

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL
REI**

PROJETO PEDAGÓGICO DO

CURSO DE PSICOLOGIA

Dezembro de 2003

SUMÁRIO

- I . Apresentação
- II. Considerações iniciais
- III. Justificativa
- IV . Princípios gerais
 - 1.Objetivos
 - 2.Perfil do profissional
- V. Currículo do Curso de Psicologia:
 - 1. Núcleo Comum
 - 1.1. Eixos Estruturantes do Núcleo Comum
 - 1.2. Competências e Habilidades do Núcleo Comum
 - 1.2.1.Competências do Núcleo Comum
 - 1.2.2. Habilidades do Núcleo Comum
 - 1.3. Disciplinas, atividades complementares e estágios do Núcleo Comum
 - 1.4. Distribuição e carga horária de disciplinas e estágios do Núcleo Comum
 - 2. Perfil Profissionalizante de Formação do Psicólogo
 - 2.1. Competências da Formação do Psicólogo
 - 2.2. Ênfases Curriculares
 - 2.2.1. Ênfase curricular em Saúde Mental
 - 2.2.2. Ênfase curricular em Processos Psicossociais e Socio-educativos
 - 2.3. Distribuição e carga horária das disciplinas e estágios de Formação do Psicólogo
- VI . Estratégias de ensino/aprendizagem
 - 1.Princípios básicos
 - 2.Atividades acadêmicas
 - 3.Avaliação
- VII. Matriz curricular
- VIII. Sistema de Avaliação Periódica do Curso
- IX. Considerações finais

ANEXOS

- Anexo I . Disciplinas e estágios correspondentes aos Eixos Estruturantes e às Habilidades e Competências
- Anexo II. Ementas, objetivos, conteúdo programático e bibliografia das disciplinas obrigatórias
- Anexo III. Ementas, carga horária e pré-requisitos das disciplinas eletivas e dos estágios
- Anexo IV. Tabela de equivalência

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PSICOLOGIA

I-APRESENTAÇÃO

O Colegiado do Curso de Psicologia da UFSJ, a partir do trabalho da Comissão de Modernização Curricular, composta por alguns dos seus membros, professores e representantes dos alunos, propõe a mudança do seu projeto pedagógico, tendo em vista as exigências das Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo MEC para os cursos de graduação em Psicologia, aprovadas pelo Parecer CNE/CESS 072/2002, em consonância com as normas previstas na Resolução 001/2003 do Conselho Acadêmico e no Regimento Geral da UFSJ.

O projeto pedagógico elaborado, tendo em vista a necessidade de atualização da filosofia e da estrutura do curso, visa a responder às novas demandas da sociedade e contemplar tanto a revisão das matrizes conceituais do saber psicológico quanto a instrumentalização do futuro psicólogo.

Esse projeto contribui para a flexibilização do currículo, não somente permitindo adaptações às condições institucionais e às necessidades regionais, mas garantindo uma formação plural e generalista, eticamente comprometida com a melhoria da qualidade de vida e que preserva a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Cabe ressaltar que, como o Departamento de Psicologia, em conjunto com outros departamentos da Instituição, já elaborou uma proposta de mestrado em Psicologia, busca-se garantir, com a modernização curricular, a permanente integração entre graduação e pós-graduação.

Esse projeto pedagógico inclui ainda um novo Sistema de Avaliação Periódica do Curso de Psicologia, que visa a uma constante melhoria de suas condições de oferta, a partir da avaliação periódica integrada, envolvendo a percepção que os professores, alunos e coordenadoria apresentam a respeito de suas condições de funcionamento.

O Curso de Psicologia é oferecido em dois turnos, um integral e o outro noturno, que envolvem a formação do aluno em 10 períodos letivos e 13 períodos letivos, respectivamente. São oferecidas 30 (trinta) vagas para cada turno, no processo seletivo de ingresso no curso.

Para cada turno, a estrutura do projeto pedagógico envolverá a formação do aluno em um Núcleo Comum e em um Perfil Profissionalizante de Formação do Psicólogo.

O Núcleo Comum visa à formação de competências e habilidades básicas em alunos de Psicologia. O Perfil Profissionalizante visa ao desenvolvimento das competências e habilidades necessárias à formação do profissional Psicólogo, nas diferentes áreas de atuação profissional e em diversos contextos sociais. A Formação do Psicólogo se estrutura em duas Ênfases Curriculares, que permitem a flexibilização do curso, possibilitando ao aluno optar por uma ou duas destas Ênfases no aprofundamento de sua formação.

Esse projeto apresenta a seguir a descrição das condições de oferta do curso de Psicologia, a descrição dos objetivos e das competências e habilidades do Núcleo Comum e do Perfil de Formação do Psicólogo, as atividades acadêmicas a serem realizadas pelos alunos no decorrer do curso, a matriz curricular, que contém as disciplinas do curso, assim como o ementário, a carga horária, o conteúdo programático e os pré-requisitos das disciplinas e estágios.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Em pouco mais de quarenta anos de regulamentação da profissão do Psicólogo no Brasil, ainda nos perguntamos qual é a contribuição específica da Psicologia para a nossa sociedade em seus diferentes segmentos e instituições. Desde a sua constituição como saber independente, com objeto próprio distinto da Filosofia, da Sociologia, da Antropologia e da Fisiologia, tem sido constante o questionamento do estatuto científico do saber produzido neste campo, com reflexos imediatos na discussão das diretrizes para a formação deste profissional. O debate em torno desse tema divide associações profissionais, conselhos, órgãos representativos da classe, instituições de excelência na formação do psicólogo¹. Nesse cenário, posições divergentes se manifestaram, de um lado, algumas associações corroborando o trabalho da Comissão de Especialistas de Ensino de Psicologia encarregada da proposta de Diretrizes Curriculares, e, de outro, outras associações convocando os profissionais e, sobretudo, os responsáveis pelo processo de formação a debater novamente, em âmbito nacional, as diretrizes fundamentais para a formação em Psicologia²

Muito se tem escrito a respeito da diversidade de formas de conceber o objeto de estudos da Psicologia³ (Kahhale, 2002). No entanto, apesar da fragmentação que caracteriza os conflitos epistemológicos desse campo do saber, acredita-se na possibilidade de encontrar fios condutores que apontem para sínteses possíveis entre diferentes campos e perspectivas de atividade. Nesta direção, a prática de extensão e de pesquisa desenvolvida nos últimos anos pelos diferentes grupos de pesquisa do Departamento de Psicologia tem apontado, apesar das diferenças teórico-metodológicas, a possibilidade de construção de princípios éticos norteadores, fundados numa compreensão crítica das condições de inserção objetiva de diferentes categorias de sujeitos no mundo contemporâneo, que definem modos de subjetivação singulares, dando sentido ao mundo da vida.

Não se trata, por um lado, de reificar velhas fórmulas de compreender as relações existentes entre os modos de inserção concretos na sociedade e os processos de subjetivação que conferem aos primeiros um poder de explicação totalizante. Por outro lado, não se trata de recolocar na ordem do dia velhas utopias transformadoras que se tornaram hegemônicas em nosso campo durante as últimas décadas. Trata-se, tão somente, de trabalhar para a formação de sujeitos e profissionais mais conscientes das condições de opressão que atravessam e marcam o social, *locus* privilegiado da emergência de contradições, disputas, violências, alienação e subversão do sujeito.

Parte-se do pressuposto de que a compreensão das contradições que caracterizam o mundo contemporâneo é condição essencial para a criação de espaços cooperativos de trocas que possam produzir transformações possíveis, onde a atuação intencional de

¹ Entre as mais importantes pode-se citar a USP, a PUC/SP, a UFMG, a UNB, a UFRGS e a UFPE, entre outros centros importantes de produção de conhecimento na Psicologia.

² Importante lembrar que não existe consenso nacional a respeito dessa questão, o que, por um lado, nos deixa com maior liberdade para a construção de um projeto próprio, de outro, acentua a inquietação da Comissão responsável pela elaboração deste Projeto de reformulação, uma vez que sabemos antecipadamente de seu caráter provisório.

³ O último texto publicado no Brasil explorando essa temática da diversidade na Psicologia e fazendo uma tentativa muito produtiva de diálogo entre diferentes abordagens e perspectivas de análise nesta disciplina foi organizado por KAHHALE, Edna Peters, intitulado: *A diversidade da Psicologia: uma construção teórica* (São Paulo: Cortez Ed., 2002).

transmissão e elaboração de conhecimentos aponta para um cenário mais digno da vida humana.

O Novo Currículo, que está sendo apresentado, é resultado de um amplo processo de reflexão de professores e alunos do curso de Psicologia da UFSJ relativo ao ensino, pesquisa e extensão na graduação em Psicologia.

A perspectiva generalista que permeia este projeto busca articular os conhecimentos psicológicos fundamentais à prática das diferentes áreas de atuação profissional bem como a ampliação do espaço de participação do aluno em sua própria formação.

III - JUSTIFICATIVA

O Curso de Psicologia tem apresentado, nos últimos doze anos, a maior demanda relativamente aos demais cursos da Instituição, com uma taxa de 20 a 22 candidatos por vaga nos anos de 2001 e 2002. Atende a uma população diversificada quanto ao nível sócio-econômico, ocupacional e procedência. Uma vez que o curso está estruturado em dois turnos, integral e noturno, permite atender alunos trabalhadores que dispõem, portanto, apenas do horário noturno para sua formação universitária.

O Curso tem apresentado boas condições de oferta, tendo em vista sua classificação nas avaliações realizadas pelo MEC, que tem se mantido no conceito B. O Departamento de Psicologia tem tido como política, nos últimos anos, um investimento na capacitação de seus docentes e conta atualmente com 7 (sete) doutores, 5 (cinco) mestres e 1 (um) especialista, 8 (oito) docentes cursando o doutorado e 2 (dois) cursando o mestrado, num total de 24 (vinte e quatro) docentes.

O curso de Psicologia dispõe de uma infra-estrutura adequada e necessária para a realização das atividades acadêmicas dos alunos. Além das salas de aula disponibilizadas regularmente para as turmas integrantes dos dois turnos, o Curso de Psicologia conta com a seguinte infra-estrutura para o seu funcionamento, descrita a seguir.

Laboratórios de Ensino: A infra-estrutura de laboratórios de ensino conta com um espaço físico adequado para a realização das aulas práticas das disciplinas obrigatórias básicas do curso, referentes ao ensino dos processos básicos de aprendizagem e ao ensino dos conceitos básicos necessários à interface da Psicologia com a Biologia. Esta infra-estrutura inclui dois laboratórios de ensino, descritos abaixo.

O Laboratório de Neuroanatomia, Neurofisiologia e Percepção, possui 9 (nove) maquetes neuro-anatômicas desmontáveis do cérebro humano, sendo duas monocromáticas e sete coloridas indicando as áreas funcionais do cérebro, uma maquete da medula espinhal ampliada seis vezes e uma maquete da coluna vertebral lombar, peças anatômicas do cérebro humano, quatro posters anatômicos do cérebro, além de um equipamento elétrico para registro das funções fisiológicas de ECG, EEG, EMG e GSR. Possui ainda o seguinte material para o estudo de processos perceptuais: uma maquete do ouvido humano ampliada três vezes, uma maquete do nariz humano, um modelo em bloco da pele ampliada 70 vezes, indicando os receptores sensoriais, uma maquete desmontável do olho humano e quatro posters dos órgãos dos sentidos

O Laboratório de Psicologia Experimental possui 15 (quinze) Câmaras Experimentais contendo os equipamentos eletrônicos (caixas de Skinner) necessários para a realização das aulas práticas referentes ao ensino dos processos básicos de aprendizagem,

através do estudo do comportamento animal. Esse laboratório conta também com um labirinto em "T" elevado, assim como um biotério para os ratos albinos utilizados nas aulas práticas.

Laboratórios de Pesquisa: O Departamento de Psicologia contempla dois laboratórios de pesquisa, dos quais participam os alunos do curso envolvidos nas atividades de estágios supervisionados, iniciação científica e extensão universitária.

O Laboratório de Pesquisa em Saúde Mental, LAPSAM, vem desenvolvendo há doze anos atividades de pesquisas e extensão no Departamento de Psicologia. Conta com dois grupos de pesquisa registrados no CNPq: 1. O Grupo de Pesquisa em Saúde Mental e Reinserção Social e 2. O Grupo de Pesquisa em Distúrbios do Desenvolvimento. Possui uma sala contendo espelho unidirecional para observação do comportamento e duas salas para as atividades conjuntas dos alunos, contendo 6 computadores e equipamento audiovisual completo, incluindo câmera, vídeo e televisão. Conta ainda com 7 salas de professores, equipadas com computadores utilizados pelos professores e alunos.

O Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial, LAPIP, vem desenvolvendo suas atividades de pesquisa e extensão há três anos. Congrega 11 professores que integram um grupo de pesquisa registrado no CNPq, denominado Grupo de Pesquisa em Conhecimento, Subjetividade e Práticas Sociais. Conta com quatro salas coletivas equipadas com 5 computadores, 3 impressoras, assim como um equipamento audio-visual. Conta ainda com uma Brinquedoteca, que desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Serviço de Psicologia Aplicada (SPA): O Departamento de Psicologia conta com uma infra-estrutura para as atividades de atendimento da comunidade, das quais participam os alunos em projetos de extensão e de pesquisa e em estágios supervisionados pelos professores-orientadores. O volume médio de pessoas atendidas nesse serviço é de aproximadamente 320 (trezentos e vinte) pessoas por ano, entre crianças, adolescentes e adultos.

Este Serviço se situa no pavimento térreo de um prédio, contendo um saguão ou sala de espera, uma sala de coordenação, uma sala de secretariado, uma sala de arquivo-morto, um sanitário e onze salas de atendimento. As salas para o atendimento incluem: 1. Uma sala de Psicomotricidade, contendo um armário com brinquedos pedagógicos, assim como uma mesa e quatro cadeiras pequenas para as atividades desenvolvida; 2. Duas salas de ludoterapia, contendo respectivamente uma mesa com quatro cadeiras e uma estante com brinquedos para as crianças; 3. Uma sala para Psicopedagogia, contendo uma mesa e dois armários com brinquedos e jogos pedagógicos; 4. Quatro salas de atendimento a adultos - individual e familiar - equipadas com sofás, poltronas, mesas e cadeiras; 5. Duas salas para realização das atividades de avaliação psicológica, contendo mesas e cadeiras e mesas apropriadas para a aplicação do teste PMK; 6. Uma sala de atendimento de grupos e de supervisão dos alunos.

O SPA é coordenado atualmente por um professor do Departamento de Psicologia, integrante da área de Psicologia Clínica e conta com pessoal técnico, composto por duas secretárias, que trabalham em tempo integral, e uma assistente social, em tempo parcial. As atividades de atendimento do SPA envolvem os seguintes serviços prestados à comunidade: 1. Programas de intervenções clínicas, 2. Programas de intervenções em

comunidade, 3. Programas de intervenções em escolas; 4. Programas de intervenções em organizações; 5. Programas de pesquisa e avaliação.

O programa de intervenções clínicas inclui os seguintes serviços: Triagem e encaminhamento dos pacientes; Avaliação psicológica; Atendimento psicoterápico de orientação fenomenológico-existencial, comportamental e psicanalítica; Avaliação, Prevenção e tratamento do alcoolismo; Programa de Psicoterapia breve; Orientação a pais; Reabilitação do Desenvolvimento; Assistência social à família e a grupos; Atendimento psico-pedagógico, Atendimento às famílias e Orientação profissional.

O programa de intervenções em comunidade inclui as atividades de pesquisa e intervenção em Psicologia Comunitária, com projetos que atendem ao grupo Raízes da Terra, do Bairro São Geraldo, e ao programa de prevenção de AIDS, desenvolvido com o grupo de jovens do bairro São Geraldo e escolas da cidade, em conjunto com o Grupo Hivida. Inclui ainda um Programa de Atendimento Integrado à Criança e ao Adolescente e um Programa Interdisciplinar, que envolve a criação de um "Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Processos Grupais e Estratégias Coletivas de Grupos, Instituições e Comunidades", assim como o desenvolvimento de dois projetos referentes à Participação no Fórum Mineiro de Educação Infantil e manutenção de uma Brinquedoteca.

O Programa de intervenções em escolas inclui os serviços de Diagnóstico, Atendimento psicopedagógico, Assessoria à direção de escolas, Orientação de grupo de professores das escolas, Orientação de grupos de alunos, Orientação a pais, Orientação profissional, Psicodiagnóstico e Plantão psicológico.

O Programa de intervenções em organizações e instituições inclui os serviços de Recrutamento e Seleção de Pessoal, Acompanhamento de pessoal, Treinamento e desenvolvimento de pessoal, Entrevista de desligamento, Prevenção de acidentes no trabalho, Prevenção e tratamento do alcoolismo em organizações, Preparação para a aposentadoria, Diagnóstico e intervenção em organizações: empresas, escolas, hospitais, sindicatos, associações.

O Programa de Pesquisa e Avaliação inclui as seguintes atividades: Avaliação de serviços de saúde mental em hospitais psiquiátricos e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Avaliação da demanda e do perfil dos usuários de serviços de saúde mental, Elaboração e validação de instrumentos de medida em saúde mental., Avaliação da eficácia de programas de tratamento de dependentes químicos, Avaliação da prontidão para o tratamento do alcoolismo, Avaliação do impacto terapêutico de Programas de Reabilitação de distúrbios do desenvolvimento, Avaliação de intervenções terapêuticas do tratamento da depressão, Pesquisa avaliativa do impacto de programas de orientação profissional, Pesquisa epidemiológica em saúde pública, Pesquisa sobre a relação trabalho e saúde mental, Pesquisa avaliativa do impacto de intervenções terapêuticas no tratamento de distúrbios psicopatológicos.

Bibliotecas: A UFSJ possui uma Divisão de Bibliotecas (DIBIB), que dispõe de duas instalações situadas em dois "campi" distintos, o "Campus" Santo Antonio e o "Campus" Dom Bosco, às quais todos os alunos têm livre acesso. Neste último "campus", situam-se as dependências do Curso de Psicologia.

A biblioteca do "Campus" Dom Bosco possui uma área de 517 metros quadrados e está instalada no pavimento térreo do prédio principal deste campus. A biblioteca do "Campus" Santo Antonio possui uma área de 2.826 metros quadrados em um prédio com 4 pavimentos. No primeiro pavimento funciona a Direção da Biblioteca e o Setor de

Formação e Controle do Acervo Informacional - SEFCA. No segundo e terceiro pavimentos funciona o Setor de Referência, Empréstimo e Divulgação na Área Técnica e de Ciências Sociais Aplicadas - SDTEC. O quarto pavimento contém obras de coleções especiais.

A Divisão de Bibliotecas da UFSJ conta com um acervo total de 111.729 documentos, incluindo livros, periódicos e vídeos. Possui em seu acervo 36.150 livros, 1.147 vídeos e 72.795 artigos de periódicos. Na área específica de Psicologia, a DIBIB oferece 2.226 títulos, num total de 7.620 exemplares.

A DIBIB possui ainda 8 computadores situados na biblioteca do "campus" Dom Bosco e 10 computadores no prédio do "campus" Santo Antônio, para serem utilizados pelos alunos na procura de referências bibliográficas da própria biblioteca ou de "sites" nacionais e internacionais. Oferece ainda um serviço de encomenda de artigos científicos requisitados de outras bibliotecas nacionais, que são recebidos via internet ou correio. Estes serviços estão disponíveis aos alunos de Psicologia para a realização de suas atividades acadêmicas.

Laboratório Informatizado de Ensino: Os alunos do Curso de Psicologia utilizam o Laboratório Informatizado de Ensino do "Campus" Dom Bosco, que consiste em duas salas equipadas com computadores, disponibilizadas para a realização das atividades acadêmicas dos cursos. Em uma destas salas, os alunos têm livre acesso a 20 computadores disponíveis para a redação dos trabalhos acadêmicos. Na segunda sala, os alunos contam também com 20 computadores ligados à internet, permitindo o acesso à rede interna de comunicação e às principais bibliotecas virtuais disponibilizadas no "site" da UFSJ, possibilitando uma rápida consulta a um grande número de periódicos científicos nacionais e internacionais e a bancos de informação, tais como Scielo, Medline, Psychlist, Science Direct, etc., incluídos no portal da CAPES.

Esse serviço é importante para a realização dos trabalhos acadêmicos dos alunos, possibilitando um maior número de fontes de consulta para a atualização dos conhecimentos, nas diversas áreas da Psicologia. A utilização do Laboratório Informatizado de Ensino é importante também na realização de trabalhos práticos das disciplinas e dos estágios supervisionados em Psicologia que requerem o uso de programas informatizados estatísticos, necessários para a criação de bancos de dados e para a realização de análises estatísticas de dados colhidos pelos alunos nessas atividades acadêmicas.

Setor de Tecnologia Educacional e Informacional (SETEC): O Curso de Psicologia tem acesso a uma infra-estrutura de equipamentos audio-visuais para suas atividades acadêmicas, através do Setor de Tecnologia Educacional e Informacional, que possui duas instalações situadas nos dois "campi" da UFSJ.

Esse setor está integrado à Divisão de Biblioteca e tem como objetivo estudar projetos para implantação na área de tecnologia educacional, realizar pesquisas no campo audiovisual, ampliar possibilidades do acesso ao fluxo de informações e interação da tecnologia da comunicação e educação, selecionar e fazer circular equipamentos audiovisuais, sonorizar eventos da Instituição, documentar aulas, conferências e eventos através de filmagens, gravações e fotografias, realizar a manutenção dos equipamentos audiovisuais e elaborar relatórios estatísticos e comentados sobre o movimento do setor.

IV- PRINCIPIOS GERAIS

1. OBJETIVOS

O Curso de Psicologia tem como objetivos:

- Formar psicólogos providos de sentido crítico e ético em sua atuação.
- Formar psicólogos-cidadãos atuando enquanto agente de transformação da realidade social, na direção da construção de uma sociedade mais justa e democrática.
- Ampliar o espaço de participação do aluno como sujeito de sua própria formação.
- Desenvolver no aluno a capacidade crítica de debate e articulação com as diversas áreas do conhecimento, visando atuações interdisciplinares.
- Favorecer a preparação de profissionais que reflitam criticamente a sua prática.
- Proporcionar conhecimentos científicos para alicerçar a compreensão crítica da natureza dos fenômenos psicológicos e dos comportamentos dos indivíduos em sua história pessoal, familiar e social.
- Proporcionar conhecimentos científicos e princípios éticos para a utilização de instrumentos e metodologias de análise e intervenção psicológicas.

Estes objetivos se desdobram nos seguintes princípios e compromissos:

- Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia.
- Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.
- Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do País, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.
- Atuação em diferentes contextos, considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
- Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas.
- Aprimoramento e capacitação contínuas.

2. PEREIL DO PROFISSIONAL:

O curso de graduação em Psicologia da UFSJ pretende formar um profissional com o seguinte perfil:

- dotado de conhecimento da diversidade da ciência psicológica e qualificado do ponto de vista científico e técnico;
- fundamentado em princípios éticos e preparado para a atuação interdisciplinar;
- com competência para produzir, difundir e utilizar conhecimentos e procedimentos da psicologia em diferentes contextos;
- capaz de atender demandas de análise, avaliação e intervenção em processos psicológicos e psicossociais;

-capaz de promover estratégias para a busca de qualidade de vida e construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ao final do curso de Psicologia, o formando deverá estar preparado para trabalhar como psicólogo em organizações, clínicas multidisciplinares, hospitais, consultórios, instituições, empresas, escolas, escolas especiais, participando de equipes que atuam no âmbito da saúde, educação, trabalho, comunidade e demais locais onde seu trabalho seja requerido.

A formação do futuro profissional se caracteriza pela capacitação para desenvolver as principais atividades próprias da atuação do psicólogo nesses contextos, a partir de conhecimentos que se baseiam em diferentes abordagens teóricas

V - CURRÍCULO DO CURSO DE PSICOLOGIA

A estrutura do currículo está organizada em um Núcleo Comum e um Perfil Profissionalizante de Formação do Psicólogo, que se desdobra em duas Ênfases Curriculares a serem oferecidas ao aluno, de forma que ele possa optar por uma ou duas delas para o aprofundamento de seu conhecimento. A figura 1 apresenta a estrutura curricular, que será descrita a seguir.

1. NÚCLEO COMUM

O Núcleo Comum tem como objetivo promover o desenvolvimento da formação básica do aluno, em termos de um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos, que constituem uma base homogênea para a formação do psicólogo no País, tal como definido pelas Diretrizes Curriculares. Os conhecimentos básicos estão organizados em torno de Eixos Estruturantes, descritos a seguir.

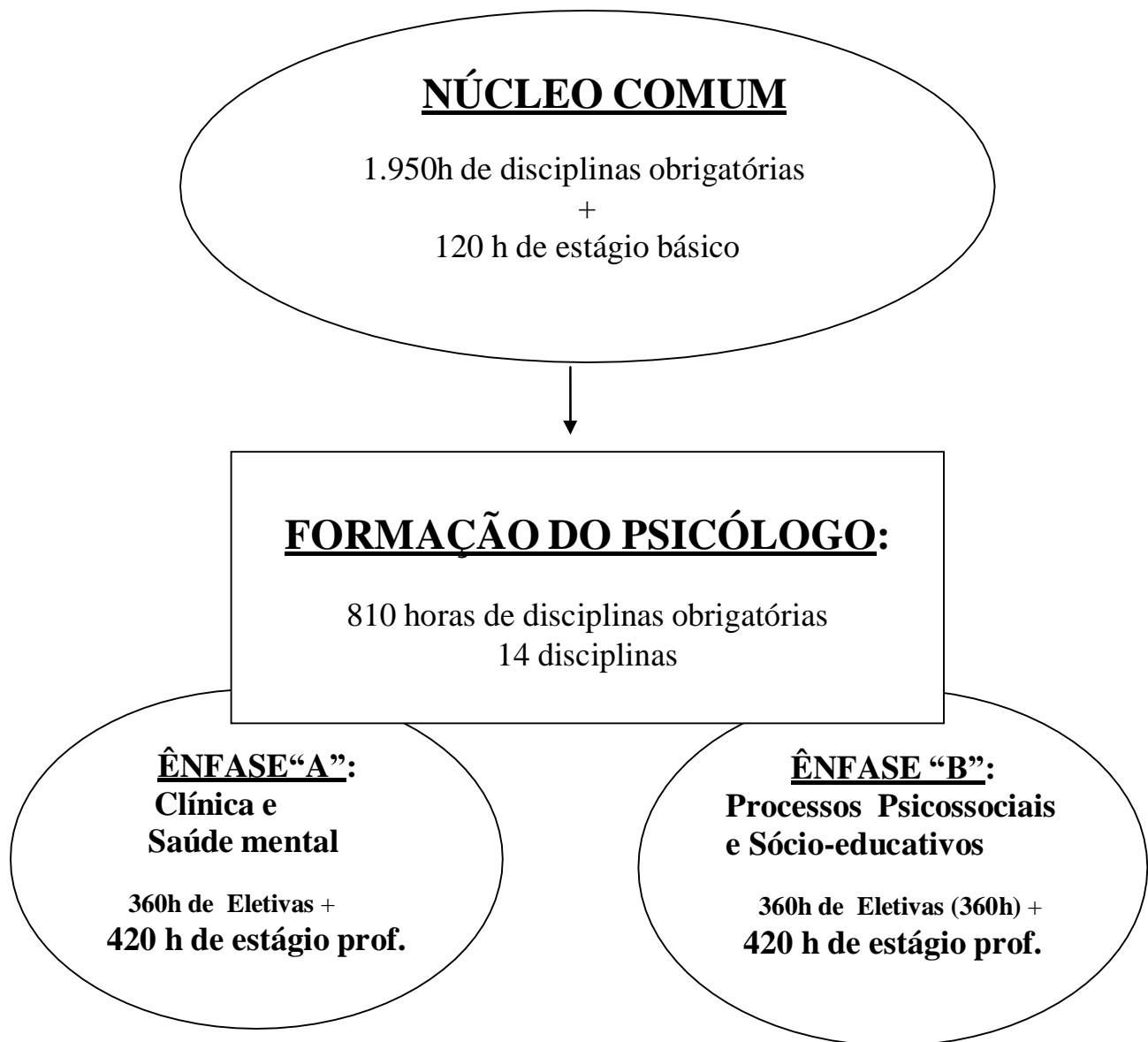
1.1. Eixos Estruturantes do Núcleo Comum

Os eixos estruturantes definidos pelas Diretrizes Curriculares serão decompostos em conteúdos curriculares, práticas integrativas de estágios supervisionados e atividades acadêmicas complementares, tal como descrito no Anexo I deste documento. Os eixos estruturantes são os seguintes:

-Fundamentos epistemológicos e históricos, que permitam uma visão do processo de construção do conhecimento, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em Psicologia.

-Estudos que permitam a compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos básicos, que constituem classicamente o campo da Psicologia como ciência.

Fig. 1. NOVO CURRÍCULO DO CURSO DE PSICOLOGIA



Totalizando para uma Ênfase:

Atividades complementares	= 200 horas
Disciplinas (obrigatórias + eletivas)	= 3.120 horas
Estágios	= 540 horas
TOTAL	= 3.860 horas

-Fundamentos metodológicos: visão abrangente dos diferentes métodos de produção do conhecimento, apropriação crítica do conhecimento disponível, capacitação para a produção de novos conhecimentos.

-Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional: domínio técnico no uso de instrumentos de avaliação e de intervenção, quanto à competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

-Interfaces com campos afins do conhecimento: demarcar a natureza e especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interface com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

-Práticas profissionais capazes de assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins

1. 2. Competências e Habilidades do Núcleo Comum

Tendo como referência as competências e habilidades do Núcleo Comum, definidas pelas Diretrizes Curriculares, podem-se identificar as disciplinas que visam a desenvolvê-las no presente currículo. Essas habilidades e competências serão desenvolvidas a partir das disciplinas básicas e a partir das práticas integrativas do Estágio Básico Supervisionado. A especificação das disciplinas e estágios básicos que contemplam cada uma destas habilidades e competências está apresentada no Anexo I deste documento. Abaixo, encontra-se a descrição das competências e habilidades a serem desenvolvidas no Núcleo Comum.

1.2.1. Competências do Núcleo Comum: São nove as competências a serem desenvolvidas no Núcleo Comum, que serão contempladas no presente currículo. O aluno deverá ser capaz de:

1. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.
2. Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.
3. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas) em Psicologia, tendo em vista a pertinência e os problemas quanto ao uso, construção e validação.
4. Avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.
5. Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

6. Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças de formação e de valores dos seus membros.
7. Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.
8. Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.
9. Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.

1.2.2. Habilidades do Núcleo Comum: A partir das competências descritas acima, foram definidas sete habilidades a serem desenvolvidas no Núcleo Comum, baseando-se nas Diretrizes Curriculares, descritas abaixo:

1. Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos científicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas, através de meios convencionais e eletrônicos.
2. Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da Psicologia.
3. Utilizar os métodos experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.
4. Planejar e realizar entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos.
5. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.
6. Analisar, descrever e interpretar manifestações verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.
7. Utilizar os recursos da matemática, estatística e outros recursos de informática para apresentar e analisar dados e preparação de instrumentais para atividades profissionais de ensino e de pesquisa.

1.3. Disciplinas, Atividades complementares e Estágios do Núcleo Comum:

O Núcleo Comum engloba disciplinas que visam à aquisição dos conhecimentos básicos descritos nos Eixos Estruturantes, possibilitando ao aluno relacionar o saber psicológico com suas interfaces sociais e biológicas, desenvolver habilidades instrumentais e metodológicas e adquirir as bases teóricas necessárias à aprendizagem posterior das habilidades e competências profissionalizantes que se desenvolvem ao longo do curso. A distribuição e seqüência das disciplinas do Núcleo Comum nos períodos do curso se encontram na seção deste documento referente à Matriz Curricular. As ementas destas disciplinas, seu conteúdo programático, especificações de suas cargas horárias e de seus pré-requisitos e bibliografias básica e complementar estão descritas no Anexo II.

Além dessas disciplinas, o Núcleo Comum inclui as atividades acadêmicas complementares, que poderão ser realizadas a partir dos primeiros períodos do curso, envolvendo monitorias, assistência didática, iniciação científica, participação em congressos e outras atividades previstas pelo Colegiado de Curso. Essas atividades complementares poderão continuar a ser realizadas durante todo o decorrer do curso de Psicologia. As atividades acadêmicas complementares estão definidas e ponderadas na seção deste documento, intitulada Estratégias de Ensino/Aprendizagem.

O Núcleo Comum inclui, ainda, o estágio básico supervisionado, que permitirá ao aluno realizar a prática integrativa das habilidades desenvolvidas neste nível. Serão oferecidos quatro estágios básicos (ver tabela 1). O Estágio I envolve a prática de observação em diferentes contextos, seja a observação sistemática do comportamento em situações controladas de laboratório, seja a observação de aspectos do desenvolvimento no contexto clínico. O Estágio II envolve a atividade de entrevistas psicológicas, tais como a entrevista de anamnese e de triagem nos contextos educacionais, clínicos e de grupos sociais. O Estágio III se refere à prática de avaliação psicológica, incluindo a aplicação, correção, interpretação e elaboração de sínteses de resultados de testes de inteligência, aptidão e interesse, assim como de escalas de medida em Psicologia, enfocando diferentes demandas e contextos. O Estágio IV envolve a participação do aluno em grupos comunitários ou em contextos de trabalho em instituições ou empresas. As ementas destes estágios, com seus pré-requisitos, encontram-se no Anexo III.

1.4. Distribuição e Carga Horária das Disciplinas e Estágios do Núcleo Comum

Os conhecimentos necessários para que os alunos desenvolvam as habilidades e competências definidas anteriormente e adquiram o domínio dos conteúdos definidos nos Eixos Estruturantes estão contemplados em conjuntos de disciplinas distribuídas ao longo dos 6 primeiros períodos do Turno Integral ou dos 8 primeiros períodos do Turno Noturno.

Além disso, o Estágio Supervisionado do Núcleo Comum deve ser realizado a partir do 4º período para o Turno Integral e a partir do 6º período para o Turno Noturno. Este estágio totaliza 120h e será dividido em quatro estágios específicos com duração mínima de 30 horas. O aluno deverá fazer os quatro estágios, podendo escolher, nos períodos indicados, um dos contextos nos quais os estágios serão oferecidos.

As atividades acadêmicas complementares que serão iniciadas no Núcleo Comum terão sua carga horária reconhecida até um total de 200h para todo o curso de Psicologia e serão computadas no final do curso.

A carga horária do Núcleo Comum incluirá 1.950h dedicadas às disciplinas básicas obrigatórias e 120h referentes ao Estágio Básico supervisionado, totalizando 2.070h.

2. PERFIL PROFISSIONALIZANTE DE FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

A formação profissionalizante deste currículo será orientada, no momento, para o Perfil de Formação do Psicólogo e, em futuro próximo, pretende-se incluir o Perfil de Pesquisador.

O Perfil de Formação do Psicólogo pretende formar um profissional que tenha um embasamento nas diversas teorias psicológicas e que possua as habilidades e competências decorrentes destes referenciais, necessárias à prática profissional, assim como um conhecimento sólido da realidade na qual deverá atuar.

A Formação do Psicólogo será orientada para garantir ao profissional o domínio de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em contextos que demandam a análise, avaliação, prevenção e intervenção em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida.

TABELA 1 . ESTÁGIOS BÁSICOS DO NÚCLEO COMUM

120H

ESTÁGIOS (Mínimo de horas)	TURNO INTEGRAL	TURNO NOTURNO	TIPOS DE ATIVIDADES	CONTEXTOS	ÁREAS RESPON SÁVEIS
ESTÁGIO I 30h	4º Período (2º semestre)	6º Período (1º semestre)	Estágio de Observação	1.Observação sistemática do comportamento. 2.Observação de aspectos do desenvolvimento.	1.Psicologia Experimental 2.Psicologia Clínica
ESTÁGIO II 30h	5º Período (1º semestre)	7º Período (2º semestre)	Estágio de Entrevista	1.Entrevistas de triagem clínica. 2. Entrevistas triagem sit. educ. 3. Entrevistas em sit. de grupos	1.P.Clínica 2.P.Escolar/Educ 3. P. Social
ESTÁGIO III 30h	6º Período (2º semestre)	8º Período (1º semestre)	Estágio de Avaliação Psicológica	1. Sit. clínica, enfocando diferentes demandas e contextos	1. Psicologia Clínica
ESTÁGIO IV 30h	6º Período (2º semestre)	8º Período (1º semestre)	Estágio Básico em grupos e instituições ou empresas	1.Estágio Básico em Grupos 2. Estágio Básico em sit. de trabalho	1. Psicologia Social 2. Psicologia do Trabalho

- ◆ O aluno deverá fazer os estágios I, II, III e IV.
- ◆ O aluno poderá escolher, nos períodos indicados, um dos contextos nos quais os estágios serão oferecidos.

2.1. Competências da Formação do Psicólogo

O Perfil de Formação do Psicólogo deverá desenvolver as competências profissionalizantes específicas da atuação do psicólogo, descritas abaixo. A especificação das disciplinas que contemplam cada uma destas competências e habilidades estão descritas no Anexo I.

São quinze as competências a serem desenvolvidas pelo aluno no Perfil de Formação do Psicólogo, com base nas Diretrizes curriculares. Abaixo encontra-se a descrição destas competências. Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de:

1. Analisar o campo de atuação do psicólogo e seus desafios contemporâneos.
2. Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.
3. Atuar profissionalmente, em diferentes contextos, na promoção da saúde, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
4. Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de intervenção, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.
5. Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.
6. Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.
7. Intervir em processos grupais em diferentes contextos institucionais, organizacionais, comunitários e associativos.
8. Elaborar laudos de orientação profissional e de psicodiagnóstico, relatórios de sessões de atendimento clínico individual ou de grupo e comunicações profissionais.
9. Apresentar trabalhos e discutir idéias em público.
10. Fazer encaminhamentos para profissionais que trabalham em áreas afins, quando necessário, e atuar interdisciplinarmente.
11. Observar, diagnosticar e realizar intervenções psicossociológicas em instituições e na comunidade.
12. Analisar organizações, instituições, comunidades e conhecer possibilidades de consultoria.
13. Gerenciar recursos humanos, realizar seleção e treinamento profissionais.
14. Avaliar, diagnosticar e intervir em contextos educacionais e escolares.
15. Desenvolver e atuar em projetos de pesquisa em Psicologia

2.2. Ênfases Curriculares na Formação do Psicólogo

Para resguardar uma abrangência que garanta uma formação generalista do aluno, visando ao atendimento satisfatório das principais necessidades sociais, o Perfil de Formação do Psicólogo incluirá um conjunto de 14 disciplinas obrigatórias profissionalizantes. Estas disciplinas são: Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico, Orientação Profissional, Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem Psicanalítica I e II, Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem Comportamental, Teorias e Técnicas

Psicoterápicas de abordagem Existencial-Fenomenológica, Teoria Psicanalítica das Neuroses, Psicofarmacologia, Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, Psicologia e Saúde do Trabalhador, Psicologia Comunitária, Psicologia nas Instituições de Saúde, Teorias e Técnicas Grupais II, Psicologia Educacional e Escolar II.

Além dessas disciplinas, o Perfil de Formação do Psicólogo incluirá ainda duas Ênfases Curriculares, descritas abaixo, que possibilitarão aos alunos o aprofundamento do conhecimento em conjuntos integrados de competências e habilidades específicas, através de disciplinas eletivas e de estágios profissionalizantes supervisionados, nas duas ênfases propostas ou em uma ênfase de sua escolha. O aluno deverá cursar as disciplinas eletivas oferecidas na ênfase de sua escolha. Essas disciplinas e suas ementas estão descritas no Anexo III. O currículo contempla a oferta de um número equitativo de disciplinas eletivas nas duas Ênfases Curriculares. Além disso, o aluno deverá realizar o estágio profissionalizante na Ênfase escolhida por ele, visando consolidar as competências específicas profissionalizantes deste perfil.

As atividades acadêmicas complementares iniciadas no Núcleo Comum poderão continuar a ser realizadas pelos alunos no decorrer da Formação do Psicólogo.

2.2.1. Ênfase Curricular em Clínica e Saúde Mental: Esta Ênfase Curricular se refere a uma formação profissionalizante na qual o aluno desenvolverá as competências específicas para atuar em: avaliação psicológica, psicoterapia, psicopedagogia clínica, orientação profissional, intervenções terapêuticas, aconselhamento, intervenções preventivas e terapêuticas de treinamento e readaptação no tratamento de distúrbios psicológicos, psiquiátricos e distúrbios do desenvolvimento, avaliação de serviços de saúde mental, elaboração e validação de instrumentos de medida em saúde mental e atividades de planejamento e realização de projetos de pesquisa e/ou extensão em saúde mental e em Teoria da Clínica.

A formação do aluno nesta Ênfase se inicia com o conhecimento adquirido no Núcleo Comum e nas disciplinas obrigatórias profissionalizantes da Formação do Psicólogo, descritas acima. Para aprofundar o seu conhecimento nas habilidades profissionalizantes específicas da Ênfase Curricular em Clínica e Saúde Mental, o aluno deverá cursar ainda um total de 360h horas de disciplinas eletivas, escolhidas dentre as oferecidas nesta Ênfase. Um elenco de 24 (vinte e quatro) disciplinas eletivas compõem a Ênfase Curricular em Clínica e Saúde Mental, cujas ementas estão descritas no Anexo III, dentre as quais seis serão oferecidas a cada semestre letivo.

O estágio profissionalizante supervisionado complementar a formação do aluno através de práticas integrativas que visam a desenvolver as habilidades específicas da Ênfase Curricular em Clínica e Saúde Mental. Um elenco de 19 (dezenove) estágios serão oferecidos nesta Ênfase Curricular e suas ementas estão descritas no Anexo III. O aluno que escolher esta Ênfase Curricular deverá completar um mínimo de 420h de estágios profissionalizantes supervisionados, dentre os oferecidos nesta Ênfase. O aluno deverá fazer pelo menos dois tipos diferentes de estágio desta Ênfase.

2.2.2. Ênfase Curricular em Processos Psicossociais e Socio-educativos: Esta Ênfase Curricular se refere à formação profissionalizante, na qual o aluno deverá desenvolver as competências específicas para atuar em diferentes contextos sociais na

comunidade, incluindo: 1. Competências e habilidades para atuar nas situações sociais que envolvem a relação do homem com o trabalho; 2. Competências e habilidades para avaliar, diagnosticar e intervir em contextos educacionais e escolares; 3. Competências e habilidades requeridas no trabalho de intervenção psicossocial e pesquisa com grupos, instituições e coletividades, visando à promoção do bem estar psicológico, o desenvolvimento de habilidades sócio-relacionais e o tratamento psicossocial do sofrimento psíquico e desvantagens psicológicas, sociais e afetivas diversas.

A formação do aluno nesta Ênfase Curricular se inicia com o conhecimento adquirido no Núcleo Comum e nas disciplinas obrigatórias profissionalizantes da Formação do Psicólogo, descritas acima. Para aprofundar o seu conhecimento na Ênfase Curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos, o aluno deverá cursar ainda um total de 360h de disciplinas eletivas, escolhidas no elenco de disciplinas oferecidas nesta Ênfase. Esse elenco consta de 20 (vinte) disciplinas eletivas, cujas ementas estão descritas no Anexo III, dentre as quais 6 (seis) serão oferecidas a cada semestre.

Os estágios profissionalizantes oferecidos nesta Ênfase Curricular proporcionarão ao aluno práticas integrativas supervisionadas que permitirão consolidar seu conhecimento, incluindo: 1. Um elenco de 3 estágios profissionalizantes em grupos e organizações comunitárias, 2. Quatro estágios profissionalizantes em situações envolvendo as relações do homem com o trabalho; 3. Quatro estágios profissionalizantes em práticas integrativas para uma atuação em contextos educacionais e escolares. As ementas destes estágios e seus pré-requisitos estão descritas no Anexo III. O aluno que escolher esta Ênfase Curricular deverá completar um mínimo de 420 horas de estágios profissionalizantes supervisionados, dentre os oferecidos nesta Ênfase. O aluno deverá fazer, pelo menos, dois tipos diferentes de estágio desta Ênfase.

2.3. Distribuição e Carga Horária das Disciplinas e Estágios Profissionalizantes da Formação do Psicólogo

As disciplinas referentes ao Perfil de Formação do Psicólogo se distribuem do sexto ao décimo período do Turno integral e do oitavo ao décimo-terceiro período do Turno Noturno. Incluem as quatorze disciplinas obrigatórias (810h), que garantem um mínimo de abrangência necessária ao perfil generalista desta formação e as 360h de disciplinas eletivas necessárias para o aprofundamento do conhecimento, na Ênfase Curricular escolhida pelo aluno.

O Perfil de Formação do Psicólogo se completará com as disciplinas profissionalizantes e o estágio supervisionado profissionalizante, desenvolvidos na Ênfase Curricular escolhida pelo aluno.

A carga horária do Perfil Profissionalizante de Formação do Psicólogo inclui, no mínimo, 1.170 horas referentes às disciplinas profissionalizantes e 420 horas referentes ao Estágio Profissionalizante Supervisionado, totalizando 1.590 horas para este Perfil.

O total geral de carga horária do Curso de Psicologia atinge, no mínimo, 3.860 horas, somando-se a carga horária do Núcleo Comum, do Perfil de Formação do Psicólogo e as 200 horas referentes às atividades acadêmicas complementares realizadas no decorrer do curso.

VI - ESTRATÉGIAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM

1. Princípios norteadores

O processo ensino/aprendizagem será desenvolvido com base nos seguintes princípios norteadores:

- ◆ Enfoque no desenvolvimento de competências e habilidades básicas e profissionalizantes requeridas nas áreas de atuação do psicólogo.
- ◆ Integração entre teoria e prática no desenvolvimento das atividades acadêmicas do curso.
- ◆ Enfoque no papel ativo do aluno na construção do seu próprio conhecimento.
- ◆ Incentivo ao trabalho em equipe, nas atividades realizadas pelos alunos em disciplinas e estágios, quando pertinente.
- ◆ Integração entre as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos alunos e os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos professores.
- ◆ Enfoque na atualização contínua do conhecimento, através do incentivo à consulta a periódicos científicos em Psicologia e áreas afins, e participação em eventos científicos.
- ◆ Integração com o campo de atuação profissional, através de estágios supervisionados realizados na UFSJ e em instituições conveniadas, atividades complementares e participação em eventos científicos.

2. Atividades Acadêmicas

As atividades acadêmicas a serem realizadas no desenvolvimento do curso, com base nos princípios norteadores do processo ensino/aprendizagem, estão descritas a seguir. Essas atividades fornecerão os elementos básicos para que o aluno adquira as competências e habilidades necessárias à atuação do Psicólogo.

Aulas Expositivas: Aulas teóricas lecionadas pelos professores do Departamento de Psicologia e de outros departamentos da instituição.

Conferências e palestras: ministradas por profissionais da Psicologia ou áreas afins e por professores convidados de outras instituições.

Experimentos em Laboratórios de Ensino de Psicologia: 1. Práticas supervisionadas para o ensino de disciplinas básicas do curso, realizadas no Laboratório de Neuroanatomia e Neurofisiologia; 2. Aulas práticas para o ensino dos processos básicos de percepção realizadas no Laboratório de Percepção; 3. Aulas práticas para o ensino de processos básicos de aprendizagem, através de experimentos estruturados sobre o comportamento

animal e humano, no Laboratório de Psicologia Experimental. O aluno terá oportunidade de aplicar o método experimental de investigação científica, incluindo a elaboração de hipóteses, definição de variáveis, escolha de um delineamento experimental, coleta de dados, confecção de gráficos, interpretação e síntese de resultados, redação de relatórios e apresentação dos trabalhos.

Atividades de observação: Atividades supervisionadas de observação e descrição do comportamento em diferentes situações e contextos, incluindo observação em situação de laboratório, observação no contexto escolar, em instituições, grupos e comunidades e observação em empresas e contextos de trabalho.

Estudos dirigidos: individuais ou em grupo, como parte integrante de disciplinas ou outras atividades acadêmicas.

Apresentação de trabalhos: Apresentação pelos alunos e discussão de trabalhos teóricos ou resultados de experimentos, como parte integrante de disciplinas ou outras atividades acadêmicas.

Seminários: Discussão de textos científicos ou revisões de literatura apresentado pelos alunos e discussão em sala de aula.

Visitas técnico-científicas: Visitas documentadas através de relatórios a instituições e contextos, onde estejam sendo desenvolvidos trabalhos com a participação de profissionais de Psicologia.

Atividades de pesquisa: Participação do aluno em projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do Departamento de Psicologia e de outros departamentos da Instituição.

Consultas e leituras: Consultas e leituras de livros e periódicos científicos na Biblioteca, com oportunidade de supervisão na identificação crítica de fontes relevantes. Consulta a periódicos científicos na "internet", através dos computadores disponibilizados.

Prática com instrumentos e técnicas: Prática supervisionada de aplicação, correção e interpretação de resultados de instrumentos e técnicas de avaliação psicológica, possibilitando a oportunidade de fazer diagnósticos, confecção de laudos e realização de devolutivas dos resultados obtidos .

Atividades de extensão: Participação do aluno em programas, projetos e atividades de extensão universitária e em eventos de divulgação do conhecimento, aprovados pelas instâncias competentes.

Práticas pedagógicas: Demonstrações, exercícios e treinos, no desenvolvimento de habilidades e competências em situações simples ou simuladas, como parte de disciplinas ou integradas a outras atividades acadêmicas.

Estágios supervisionados: Práticas integrativas supervisionadas de habilidades e competências diferenciadas, em situações de complexidade variada e representativas do

efetivo exercício profissional do psicólogo, desenvolvidas em dois níveis, o básico e o profissionalizante. O estágio básico do Núcleo comum, que totaliza 120 horas, será realizado do quarto ao sexto período do turno integral e do sexto ao oitavo período do turno noturno. O estágio profissionalizante de Formação do Psicólogo, que inclui 420 horas, será realizado do sétimo ao décimo período do turno integral e do nono ao décimo-terceiro período do turno noturno. O estágio profissionalizante será realizado na Ênfase Curricular escolhida pelo aluno, dentre as duas oferecidas pelo curso. Poderá ser realizado na UFSJ e em outras instituições conveniadas, aprovadas pelo Colegiado do Curso. Os procedimentos de seleção, acompanhamento e avaliação do estágio profissionalizante estão descritos na Resolução pertinente do Colegiado do Curso de Psicologia.

Os estágios incluem um relatório final das atividades realizadas, com avaliação feita pelo supervisor sobre o desempenho do aluno.

O Cadastro dos Estágios, realizado no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), sob supervisão da Coordenadoria do Curso de Psicologia, servirá para registrar os alunos que estão em atividades de estágio, especificando os tipos, horas e número de estágios já realizados.

Atividades acadêmicas complementares: Envolve atividades acadêmicas, tais como: Monitoria, Assistência didática, Iniciação científica dos programas PIBIC e PIIC, Extensão universitária, apresentação de trabalhos em eventos científicos, dentre outras que serão aprovadas pelo Colegiado de Curso. A Assistência Didática é definida pelo Colegiado de Curso como uma atividade de auxílio pedagógico junto ao corpo discente, supervisionada pelo professor. As atividades acadêmicas complementares terão sua carga horária reconhecida até um total de 200 horas, segundo a pontuação e formas de comprovação descritas na tabela 2, a seguir.

3. Avaliação

A avaliação deverá ser realizada tanto no decorrer quanto no final do processo ensino/aprendizagem, visando ao acompanhamento dos alunos e à identificação de dificuldades de aprendizagem a serem reavaliadas e direcionadas através de revisões ou estratégias alternativas de aprendizagem.

Serão utilizados como instrumentos de avaliação: provas escritas, seminários e estudos dirigidos, individuais e em grupos, relatórios de experimentos, revisões de literatura e outras produções realizadas no decorrer do desenvolvimento das disciplinas.

As formas específicas de avaliação utilizadas por cada professor serão definidas pelos mesmos nos Planos de Curso apresentados ao Colegiado, em função dos objetivos previstos de cada disciplina. As formas de avaliação devem ser apresentadas e discutidas com os alunos no início de cada período letivo.

A avaliação das atividades referentes aos estágios básico e profissionalizante será feita pelo professor no decorrer dos estágios e através de um Relatório Final elaborado pelo aluno, no qual constará uma apreciação do professor-orientador a respeito do seu desempenho. Este relatório incluirá ainda uma apreciação feita pelo aluno a respeito do trabalho de supervisão do professor.

Tabela 2 . Atividades Complementares: carga horária e formas de comprovação

Atividades	Carga horária máxima por cada atividade	Comprovação
Iniciação científica	80h	Relatório apresentado à DIEPG
Participação em projeto de extensão	80h	Relatório
Artigo publicado em revista científica indexada	60h	Cópia do artigo ou carta de aceite
Monitoria	40h	Relatório final com aprovação do professor responsável
Assistência didática	40h	Relatório final com aprovação do professor responsável
Apresentação de trabalho em congresso	15h	Certificado de apresentação
Resumo publicado em Anais de congresso	20h	Certificado de apresentação
Trabalho completo publicado em Anais de congresso	30h	Certificado de apresentação
Participação em congresso	5h	Certificado de participação
Estágio extracurricular (cada 45h de estágio)	15h	Relatório e certificado assinado pelo psicólogo supervisor.
Outras atividades*		

* Outras atividades serão avaliadas, definidas e pontuadas pelo Colegiado de Curso, mediante solicitação do interessado

VII - MATRIZ CURRICULAR

O Curso de Psicologia está estruturado em regime semestral, de 15 semanas, com disciplinas com carga horária de 30 e 60 horas-atividade. Deve ser integralizado, no mínimo, em 4 anos e no máximo em 9 anos, sendo a média de 5 anos para o turno integral e de 6 anos e meio para o turno noturno. Em casos especiais, devidamente justificados, e a critério do Colegiado de Curso, poderá ser prorrogado conforme legislação vigente. O aluno deverá cursar, no mínimo, 180 horas-atividade por semestre letivo e, no máximo, 420 horas-atividade por semestre letivo. Será permitido ao aluno cursar menos de 180 horas-atividade por semestre, desde que a carga horária seja suficiente para concluir sua graduação. O aluno poderá cursar menos de 180 horas-atividade, por semestre, no caso das disciplinas que ele necessitar para integralizar o curso não estiverem previstas na grade horária.

A seguir, serão descritas as matrizes curriculares dos turnos integral e noturno do Curso de Psicologia.

1. TURNO INTEGRAL

1º Período:

História da Psicologia.....	60 h
Metodologia da redação de trabalhos científicos..	30 h
Introdução ao Pensamento Filosófico.....	60 h
Sociologia.....	60h
Neuroanatomia	60 h
Psicologia Geral(Processos Básicos)	<u>60 h</u>
Total.....	330 h

2º Período:

Fisiologia.....	60 h
Psicologia do Desenvolvimento I.....	60 h
Antropologia.....	60 h
Psicologia Experimental I.....	<u>60 h</u>
Total.....	240 h

Atividades complementares

3º Período:

Estatística I	60 h
Bases Epistemológicas da Psicologia.....	60 h
Psicologia Experimental II	60 h
Psicologia Social I	60 h
Psicologia do Desenvolvimento II	<u>60 h</u>
Total.....	300 h

Atividades complementares

4º Período:

Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica.....	60 h
Psicologia Genética.....	60 h
Psicologia Experimental III.....	60 h
Psicologia e Saúde Pública	30 h
Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica I.....	60h
Psicologia Social II.....	60 h
Estatística II.....	60 h
Estágio I do Núcleo Comum.....	<u>30h</u>
Total.....	420 h

Atividades complementares

5º Período:

Psicologia da Personalidade: Ab. Psicanalítica-II.....	60 h
Psicologia da Personalidade: Ab. Existencial-fenomenológica.....	60 h
Psicologia Escolar e Educacional I.....	60 h
Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica.....	60h
Ética Profissional.....	30h

Psicopatologia Geral I.....	60h
Estágio II do Núcleo Comum.....	<u>30h</u>
Total.....	360 h

Atividades complementares

6º Período:

Teorias e Técnicas Grupais I.....	60 h
Psicologia Escolar e Educacional II.....	60 h
Psicopatologia Geral II	60 h
Métodos de Pesquisa Quantitativa.....	60h
História da Psicologia do Trabalho.....	60 h
Psicologia da Personalidade: Ab. Comportamental....	60 h
Estágio III do Núcleo Comum.....	30h
Estágio IV do Núcleo Comum.....	<u>30 h</u>
Total.....	420 h

Atividades complementares

7º Período:

Psicologia Comunitária.....	60 h
Teoria Psicanalítica das Neuroses.....	60 h
Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico	60 h
Seleção e Desenvolvimento de Pessoal	60 h
Método de Pesquisa Qualitativa.....	60 h
Teoria e Técnicas Grupais II.....	60 h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e Socio-educativos.....	<u>60h</u>
Total.....	420h

Estágio Específico Ênfases A e B (total = 420h)

Atividades complementares

8º Período:

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab.Psicanalítica-I	60h
Psicologia e Saúde do Trabalhador.....	60 h
Psicofarmacologia.....	30h
Psicologia nas Instituições de Saúde.....	60h
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental.....	60 h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos.....	60h
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Comportamental.....	60h
Total.....	390h

Estágio Específico Ênfases A e B (total = 420h)

Atividades complementares

9º Período:

Orientação Profissional	60h
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab.Psicanalítica-II	60h
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Existencial-fenomenológica.....	60h

Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental.....	60h
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental.....	60h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos.....	60h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos.....	60h
Total.....	420h

Estágio Específico Ênfases A e B (total = 420h)
Atividades complementares

10º Período:

Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental.....	60 h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos.....	60 h
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental.....	60 h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos.....	60h
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental.....	60h
Total.....	300h

Estágio Específico Ênfases A e B (total = 420h)
Atividades complementares

1. TURNO NOTURNO

1º Período:

Psicologia Geral: Processos Básicos.....	60 h
Sociologia.....	60 h
Introdução ao Pensamento Filosófico.....	60h
Metodologia da redação de trabalho científico.....	30 h
História da Psicologia.....	60 h
Total.....	270 h

2º Período:

Neuroanatomia.....	60 h
Psicologia do Desenvolvimento I.....	60 h
Psicologia Experimental I.....	60 h
Antropologia	60h
Total.....	240 h

Atividades complementares

3º Período:

Estatística I.	60 h
Fisiologia	60 h
Psicologia do Desenvolvimento II.	60 h
Bases Epistemológicas da Psicologia.....	60 h
Psicologia Experimental II.....	60h

Total.....	300h
------------	------

Atividades complementares

4º Período:

Psicologia Experimental III.....	60 h
Psicologia Social I	60 h
Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica-I.....	60h
Estatística II.....	60h
Total.....	240h

Atividades complementares

5º Período:

Psicologia Social II.....	60h
Psicologia e Saúde Pública	30 h
Ética Profissional.....	30h
Psicologia Genética.....	60 h
Psicopatologia Geral I.....	60h
Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II	<u>60h</u>
Total.....	300h

Atividades complementares

6º Período:

Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica.....	60h
Psicologia da Personalidade: Abordagem Comportamental....	60 h
Método de Pesquisa Quantitativa.....	60 h
Psicopatologia Geral II.....	60 h
Estágio I do Núcleo Comum.....	<u>30h</u>
Total.....	270h

Atividades complementares

7º Período:

Psicologia da Personalidade: Ab.Existencial-Fenomenológica	60 h
Psicologia Escolar e Educacional I.....	60 h
Método de Pesquisa Qualitativa.....	60h
Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica.. ..	60h
Estágio II do Núcleo Comum	<u>30h</u>
Total.....	270h

Atividades complementares

8º Período

Teorias e Técnicas Grupais I.....	60h
História da Psicologia do Trabalho.....	60h
Psicologia Escolar e Educacional II.....	60 h
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental.....	60h
Estágio III do Núcleo Comum.....	30h
Estágio IV do Núcleo Comum.....	<u>30h</u>
Total.....	300h

Atividades complementares

9º Período:

Teoria Psicanalítica das Neuroses.....	60h
Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico	60h
Teorias e Técnicas Grupais II.....	60h
Seleção e Desenvolvimento de Pessoal	60h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos.....	<u>60h</u>
Total.....	300h

Estágio Específico Ênfases A e B (total = 420h)

Atividades complementares

10º Período:

Psicologia Comunitária.....	60 h
Psicologia e Saúde do Trabalhador.....	60h
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Psicanalítica-I.....	60h
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	60h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos.....	<u>60h</u>
Total.....	300h

Estágio Específico Ênfases A e B (total = 420h)

Atividades complementares

11º Período:

Psicologia nas Instituições de Saúde.....	60 h
Orientação Profissional.....	60 h
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Psicanalítica-II.....	60 h
Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Existencial-fenomenológica.....	60h
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	<u>60h</u>
Total	300h

Estágio Específico Ênfases A e B (total = 420h)

Atividades complementares

12º Período:

Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Ab. Comportamental....	60h
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	60 h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos.....	60h
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	60h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos.....	60h
Total.....	300h

Estágio Específico Ênfases A e B (total = 420h)

Atividades complementares

13º Período:

Psicofarmacologia.....	30 h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-	60h

educativos.....	
Eletiva da Ênfase A: Clínica e Saúde Mental	60h
Eletiva da Ênfase B: Processos Psicossociais e socio-educativos	60h
Total.....	210h

Estágio Específico Ênfases A e B (total = 420h)

Atividades complementares

VIII - SISTEMA DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA

O curso de Psicologia não conta atualmente com um sistema de auto-avaliação periódica sobre o seu funcionamento. Há apenas uma avaliação semestral feita pelos alunos de Psicologia, de cada um dos períodos do curso integral e noturno, a respeito do trabalho dos professores no ensino das disciplinas do curso.

Essa avaliação é realizada a partir da aplicação de um questionário elaborado pela UFSJ para os cursos da Instituição, que visa a avaliar a frequência de ocorrência de ações dos professores junto aos alunos. Esse questionário encontra-se em processo de reformulação pela Instituição e o novo documento será anexado ao Projeto Pedagógico do Curso, tão logo ele esteja concluído.

Para assegurar uma política de avaliação mais abrangente, que inclua a percepção de diversos setores da UFSJ sobre o funcionamento do curso, assim como diferentes aspectos das suas condições de oferta, a Comissão Curricular do Curso de Psicologia elaborou outros instrumentos de avaliação. Esses instrumentos constam de três questionários a serem preenchidos pelos professores, pela Coordenadoria do curso e pelos alunos, visando a avaliar as condições de funcionamento do curso de Psicologia, em termos de uma classificação de acordo com quatro conceitos: 1. Condições muito boas, 2. Condições boas, 3. Condições regulares e 4. Condições insuficientes.

A avaliação a ser realizada pelos professores sobre as condições de funcionamento do Curso de Psicologia envolve três dimensões:

1. A organização didático-pedagógica do curso, que se refere à avaliação da administração acadêmica (coordenação do curso, pessoal técnico administrativo e atenção aos discentes), do projeto do curso (concepção do curso, currículo, sistema de avaliação) e das atividades articuladas de ensino (participação dos discentes, estágio supervisionado).
2. O corpo docente, que envolve a avaliação dos professores a respeito das condições de trabalho (presença de estímulos profissionais e relação disciplinas/docentes) e a respeito da atuação e desempenho acadêmico e profissional dos professores do curso, das atividades de supervisão de estágios e iniciação científica e das atividades de pesquisa, extensão e participação na pós-graduação.
3. As instalações, que envolve a avaliação do espaço físico, dos equipamentos disponíveis, dos serviços de manutenção e conservação das instalações e equipamentos, assim como a avaliação das condições e do funcionamento da

biblioteca e dos laboratórios de ensino das disciplinas básicas, de informática e de pesquisa.

A avaliação a ser realizada pelo Coordenador sobre as condições de funcionamento do Curso de Psicologia envolve as seguintes dimensões:

1. Corpo docente: avaliação da atuação dos professores em sala de aula, avaliação da relação alunos/docente e avaliação do acompanhamento ao egresso;
2. Instalações Gerais: avaliação do espaço físico disponível para as instalações administrativas e avaliação da organização acadêmica e administrativa.

A avaliação a ser realizada pelos alunos sobre as condições de funcionamento do Curso de Psicologia envolve quatro dimensões:

1. Administração Acadêmica, que se refere à avaliação da Coordenadoria do curso, do pessoal técnico-administrativo e a avaliação da atenção dispensada aos discentes (apoio na organização e participação em eventos científicos, apoio pedagógico, meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos, bolsas de estudo).
2. Projeto do Curso: que se refere à avaliação do currículo e da adequação do sistema de avaliação do curso.
3. Atividades Articuladas ao Ensino: que se refere à avaliação da participação dos alunos no curso (em programas de iniciação científica, práticas de pesquisa, eventos científicos, atividades de extensão e atividades artístico-culturais, assim como da participação dos alunos em órgãos colegiados e C.A) e à avaliação do estágio
4. Instalações: que envolve a avaliação do espaço físico, dos equipamentos disponíveis, dos serviços de manutenção e conservação das instalações e equipamentos, assim como a avaliação das condições e do funcionamento da biblioteca e dos laboratórios de ensino das disciplinas básicas, de informática e de pesquisa.

IX - CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. O Colegiado do Curso de Psicologia tem a intenção de colocar em vigor o novo Currículo do Curso de Psicologia no primeiro semestre de 2004.
2. O aluno que desejar formar-se em uma única Ênfase Curricular deverá cursar, além da carga horária obrigatória do Núcleo Comum e do Perfil de Formação do Psicólogo, 360 horas de disciplinas eletivas e 420h de estágio específico, ambos na Ênfase Curricular escolhida por ele, além das 200h de atividades complementares, integralizando 3.860 horas.
3. Para formar-se em duas Ênfases Curriculares, o aluno deverá cursar, além da carga horária obrigatória do Núcleo Comum e do Perfil de Formação do Psicólogo, 360h de

disciplinas eletivas em cada uma das Ênfases Curriculares e 300h horas de estágios específicos em cada uma das Ênfases, além das 200h de atividades complementares, integralizando 4.400h.

4. Os alunos que já estão matriculados até o terceiro período do turno integral e o quarto período do turno noturno deverão migrar para o currículo novo.
5. As solicitações de aproveitamento de conteúdos cursados anteriormente ou concomitantemente na própria UFSJ e outras instituições ou cursos e em atividades extra curriculares serão julgadas pelo Colegiado do Curso de Psicologia.
6. Os casos omissos serão julgados pelo Colegiado de Curso.
7. Para viabilizar a transição entre o novo e velho currículo, o Colegiado do Curso poderá, se necessário, modificar os pré-requisitos das disciplinas a serem oferecidas.

ANEXO I

DISCIPLINAS e ESTÁGIOS CORRESPONDENTES AOS EIXOS ESTRUTURANTES E ÀS HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Serão descritas abaixo as disciplinas e estágios do presente currículo que contemplam cada uma das habilidades, competências e conhecimentos, necessários à formação do aluno, no Núcleo Comum e no Perfil Profissionalizante de Formação do Psicólogo. Os pré-requisitos, relativos a cada uma das disciplinas e dos estágios citados, estão especificados abaixo.

A. EIXOS ESTRUTURANTES DO NÚCLEO COMUM:

Os conhecimentos dos Eixos Estruturantes, definidos pelas Diretrizes Curriculares para o Núcleo Comum, foram desdobrados em conteúdos de disciplinas, tal como descrito abaixo:

1. **Fundamentos Epistemológicos e Históricos que permitam ao formando uma visão do processo de construção do conhecimento psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente diferentes teorias e metodologias em**

Psicologia

Disciplinas:

- História da Psicologia
- Bases Epistemológicas da Psicologia

2. **Fenômenos e Processos Psicológicos Básicos para o desenvolvimento de compreensão aprofundada dos fenômenos e processos psicológicos que classicamente constituem campo da Psicologia como ciência e, também dos desenvolvimentos recentes nas diversas áreas de investigação psicológica.**

Disciplinas:

- Psicologia Geral: Processos Básicos
- Psicologia do Desenvolvimento I e II
- Psicopatologia Geral I e II
- Psicologia Genética
- Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica I e II
- Psicologia da Personalidade: Abordagem Comportamental
- Psicologia da Personalidade: Abordagem Existencial-fenomenológica

3. **Fundamentos Metodológicos que garantam a apropriação científica do conhecimento disponível e capacitação para a produção de novos conhecimentos, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção científica em Psicologia.**

Disciplinas:

- Método de Pesquisa Qualitativa

-Método de Pesquisa Quantitativa

4. **Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional: domínio técnico no uso de instrumentos de avaliação e de intervenção, quanto a competência para avaliar e adequar instrumentos a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.**

Disciplinas:

- Teorias e Técnica de Avaliação Psicológica
- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

6. **Interfaces com campos afins do conhecimento para demarcar a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.**

Disciplinas:

- Introdução ao Pensamento Filosófico
- Sociologia
- Antropologia
- Neuroanatomia
- Fisiologia

7. **Práticas profissionais capazes de assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.**

Estágios:

- Estágio básico supervisionado de observação entrevista e avaliação psicológica.

B. HABILIDADES DO NÚCLEO COMUM

1. **Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos.**

Disciplinas:

- Metodologia de Redação de Trabalhos Científicos
- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Psicologia Experimental III

2. **Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios técnicos na área da psicologia.**

Disciplinas:

- Metodologia de Redação de Trabalhos Científicos
- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa

3. Utilizar os métodos experimental, de observação e outros métodos de investigação científica.

Disciplinas:

- Psicologia Experimental I
- Psicologia Experimental II
- Psicologia Experimental III
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Teorias e Técnicas Grupais I
- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados de observação sistemática do comportamento e de aspectos do desenvolvimento, observação de grupos e comunidades, instituições e empresas.

4. Planejar e realizar entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos:

Disciplinas:

- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados de entrevistas em contextos clínicos, escolar/educacional e de grupos.

5. Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos psicológicos e comportamentais.

Disciplinas:

- Psicologia Geral: Processos Básicos
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Psicologia Social I e II
- Teorias e Técnicas Grupais I
- História da Psicologia do Trabalho
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados de observação, entrevista, avaliação psicológica e estágios básicos em grupos e instituições ou empresas.

6. Analisar, descrever e interpretar manifestações verbais e corporais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos.

Disciplinas:

- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados de observação, entrevista e avaliação psicológica e estágios básicos em grupos e instituições ou empresas.

7. Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em psicologia.

Disciplinas:

- Estatística I e II
- Psicologia Experimental III
- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

C. COMPETÊNCIAS DO NÚCLEO COMUM:

A seguir serão indicadas as disciplinas que visam desenvolver as competências definidas pelas Diretrizes Curriculares para o Núcleo Comum. Para cada competência, são relacionadas as disciplinas e atividades acadêmicas correspondentes.

1. Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar e intervir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo.

Disciplinas:

- Psicologia do Desenvolvimento I e II
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Teorias e Técnicas Grupais I
- Ética Profissional
- Psicologia e Saúde Pública

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados de observação, entrevista e avaliação psicológica e estágios básicos em grupos e instituições ou empresas.

2. Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa.

Disciplinas:

- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa

- 3. Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados (observação, entrevistas, inventários, questionários, testes e escalas) em Psicologia, tendo em vista a pertinência e os problemas quanto ao uso, construção e validação.**

Disciplinas:

- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica
- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Psicologia Experimental I
- Psicologia Experimental II
- Psicologia Experimental III
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Teorias e Técnicas Grupais I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados de observação, entrevista e avaliação psicológica em grupos e instituições ou empresas.

- 4. Avaliar problemas humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos.**

Disciplinas:

- Psicologia Escolar e Educacional I
- Teorias e Técnicas Grupais I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Estágios:

-Estágios básicos supervisionado de observação, entrevista e avaliação psicológica em grupos e instituições ou empresas.

- 5. Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.**

Disciplinas:

- Método de Pesquisa Qualitativa
- Método de Pesquisa Quantitativa

- 6. Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças de formação e de valores dos seus membros.**

Disciplinas:

- Disciplina Específica: Teorias e Técnicas Grupais I
- Disciplinas Pré-requisitos: Psicologia Social I e II, Psicologia nas Instituições de Saúde.

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados em grupos e instituições ou empresas.

- 7. Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar.**

Disciplinas:

- Psicologia do Desenvolvimento I e II
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Teorias e Técnicas Grupais I ; Pré-requisitos: Psicologia Social I e II, Psicologia nas Instituições de Saúde.

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados de observação e entrevista e estágios básicos em grupos e instituições ou empresas.

8. Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional.

Disciplinas:

- Teorias e Técnicas Grupais I
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II
- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados de observação, entrevista e avaliação psicológica e estágios básicos em grupos e instituições ou empresas.

9. Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação.

Disciplinas:

- Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica
- Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica.
- Psicologia Experimental I
- Psicologia Experimental II
- Psicologia Experimental III
- Psicologia Escolar e Educacional I
- Teorias e Técnicas Grupais I
- Psicologia do Desenvolvimento I e II

Estágios:

-Estágios básicos supervisionados de observação, entrevista e avaliação psicológica e estágios básicos em grupos e instituições ou empresas.

D. HABILIDADES DO PERFIL de FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO:

Abaixo estão relacionadas as disciplinas e atividades acadêmicas que visam desenvolver as habilidades requeridas para a Formação do Psicólogo.

1. Analisar o campo de atuação do psicólogo e seus desafios contemporâneos.

Disciplinas:

- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde.
- Psicologia Escolar e Educacional II

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Saúde Mental e na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

2. Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais.

Disciplinas:

- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
- Psicologia Comunitária
- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia nas Instituições de Saúde.
- Psicologia Escolar e Educacional II

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

3. Atuar profissionalmente, em diferentes contextos, na promoção da saúde, do desenvolvimento e da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.

Disciplinas:

- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem psicanalítica, comportamental e Existencial-fenomenológica.
- Orientação Profissional
- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Escolar e Educacional II

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Saúde Mental e na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

4. Atuar profissionalmente, em diferentes níveis de intervenção, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara.

Disciplinas:

- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem psicanalítica, comportamental e fenomenológico-existencial.
- Orientação Profissional
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.
- Psicologia Escolar e Educacional II
- Psicologia Comunitária
- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia nas Instituições de Saúde.

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Saúde Mental e na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

5. Realizar diagnóstico e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações.

Disciplinas

- Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico.
- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Escolar e Educacional II

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Saúde Mental e na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

6. Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia.

Disciplinas:

- Orientação profissional
- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem psicanalítica, comportamental e existencial-fenomenológica. -Psicofarmacologia.
- Teoria Psicanalítica das Neuroses

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Saúde Mental: Orientação Profissional, Clínica Psicanalítica, Clínica Existencial-fenomenológica, Terapia Comportamental., Ludoterapia, Dependência Química

7. Intervir em processos grupais em diferentes contextos: institucionais, organizacionais, comunitários e associativos.

Disciplinas:

- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde
- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
- Psicologia e Saúde do Trabalhador

-Psicologia Escolar e Educacional II

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

8. Elaborar laudos de orientação profissional e de psicodiagnóstico, relatórios de sessões de atendimento clínico individual ou de grupo e outras comunicações profissionais.

Disciplinas

-Orientação Profissional.

-Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico.

- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem psicanalítica, comportamental e existencial-fenomenológica.

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Saúde Mental: estágios em Orientação Profissional, estágios em Diagnóstico Psicológico Infantil e Diagnóstico Psicológico Adulto, Psicopedagogia, Dependência Química, Pesquisa em Psicologia Clínica, Pesquisa em Saúde Mental e estágios em Clínica Psicanalítica, Existencial-fenomenológica e Comportamental.

9. Apresentar trabalhos e discutir idéias em público.

Disciplinas:

-Psicologia Escolar e Educacional II

-Psicologia e Saúde do Trabalhador

-Psicologia Comunitária

Estágios:

-Estágios supervisionados na ênfase curricular de Saúde Mental e na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

Outras atividades acadêmicas: Atividades práticas de apresentação de trabalhos nas disciplinas do curso, apresentação de trabalhos nos Seminários promovidos pelos dois Laboratórios de Pesquisa do Departamento de Psicologia (LAPSAM e LAPIP), apresentação de trabalhos na Semana de Divulgação de Pesquisas (SEDIP), participação no Seminário de Iniciação Científica (SIC) e apresentação de trabalhos em congressos locais, regionais e nacionais, Monitorias.

10. Encaminhar para profissionais que trabalham em áreas afins, quando necessário e atuar interdisciplinarmente.

Disciplina:

- Teorias e Técnicas Psicoterápicas de abordagem psicanalítica, comportamental e existencial-fenomenológica.

-Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico

-Orientação Profissional

Estágios:

- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Saúde Mental: Clínica Psicanalítica, Existencial-fenomenológica e Comportamental; Ludoterapia, Orientação Profissional, Dependência Química, Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.
- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

11. Observar, diagnosticar e realizar intervenções psicossociológicas em instituições e na comunidade

Disciplinas:

- Teorias e Técnicas Grupais II
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde

Estágios:

- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

12. Analisar organizações, instituições, comunidades e conhecer possibilidades de consultoria.

Disciplinas:

- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.
- Psicologia e Saúde do Trabalhador
- Psicologia Comunitária
- Psicologia nas Instituições de Saúde

Estágios:

- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos.

13. Gerenciar recursos humanos, realizar seleção e treinamento profissionais.

Disciplinas:

- Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.
- Psicologia e Saúde do Trabalhador

Estágios:

- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos: estágio em Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, estágio em Diagnóstico e Intervenção em Organizações e Estágio de pesquisa em Psicologia do trabalho.

14. Avaliar, diagnosticar e intervir no contexto escolar.

Disciplinas:

- Psicologia Escolar e Educacional II. Pré-requisitos: Psicologia Escolar e Educacional I e Psicologia Genética.

Estágios:

- Estágios supervisionados na ênfase curricular de Processos Psicossociais e Socio-educativos: 1. Psicologia Escolar/Educacional em Escolas Regulares; 2. Psicopedagogia; 3.

Formação de Professores: a contribuição da Psicologia; 4. Pesquisa em Psicologia Escolar/ Educacional.

15. Desenvolver e atuar em projetos de pesquisa em Psicologia.

Estágios:

-Estágios de pesquisa nas ênfases curriculares em Saúde Mental e Processos Psicossociais e Socio-educativos.

ANEXO II

EMENTAS, OBJETIVOS, CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E BIBLIOGRAFIAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Disciplina: História da Psicologia		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: nenhum
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: N.A.
Ementa: Apresentação e análise da evolução das idéias psicológicas ao longo da história, da construção da psicologia como campo autônomo do conhecimento científico e dos seus desdobramento em teorias, sistemas e tendências contemporâneas, vistas sob a influência das transformações históricas, sociais, políticas e econômicas.		
Objetivos: Analisar a constituição da experiência subjetiva ao longo da história privilegiando três momentos constitutivos: a tradição grega, a tradição judaico cristã e a experiência subjetiva privatizada, no início na idade moderna. Analisar os fatores sociais, políticos históricos e ideológicos que determinaram a constituição da psicologia como campo autônomo do conhecimento científico, bem como seus desdobramentos contemporâneos.		
Conteúdo Programático		
1.1 O que significa fazer uma história da Psicologia ? Problemas conceituais e metodológicos.		
1-1 como a ciência se relaciona com o senso comum?		
1-2 como se relacionam as idéias com o seu contexto de produção? (perspectiva “internalista” e “externalista” de análise da história das ciências)		
1.3 síntese da perspectiva que será tomada como referência metodológica no curso		
2 O surgimento da experiência subjetiva:		
2-1 Conhecimento e subjetividade na Grécia antiga;		
2-2 A tradição judaico-cristã		
2-3 A mentalidade medieval		
2-4 O renascimento: o surgimento da experiência subjetiva privatizada.		
2-5 A constituição da ciência moderna e seus desdobramentos na construção da matriz nomotética em psicologia.		
3 Os antecedentes da Psicologia como ciência		
3-1 A tradição Iluminista e Positivista – os vetos à constituição da Psicologia como ciência		
3-2 A tradição materialista: a constituição da Fisiologia e da Psicofísica;		
3-3 A Biologia e os mitos raciais no século XIX.		
4 Projetos de psicologia como ciência independente:		
4-1 O Estruturalismo de W. Wundt e Titchener: objeto de estudos da psicologia, métodos e principais conceitos.		
4-2 A perspectiva funcional: W. James, J. Dewey, J. Baldwin & Pierre Janet.		
4-3 A Psicologia da inteligência e a psicométrica de Alfred Binet, & Simon.		
4-4 A solução Behaviorista: Pavlov, Watson e Skinner.		
4-5 A proposta Gestáltica: Köhler, Kofka e Wertheimer		
4-6 A psicologia genética de Jean Piaget e a revolução cognitivista		

4-7A perspectiva psicanalítica: a ruptura conceitual com a psicologia (Freud, Jung, Melanie Klein, Reich e Lacan)
 4-8 A psicologia Humanista de Rogers
 4-9 Cenário contemporâneo.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Maria, FURTADO, O. TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2002.
 FIGUEIREDO, Luís Cláudio. *Psicologia: uma nova introdução. uma visão histórica da Psicologia como ciência*. São Paulo: Educ., 1999.
 HEIDBREder, Edna. *Psicologias do século XX*. São Paulo: Mestre Jou, 1981.
 SCHULTZ, Duane. *História da Psicologia Moderna*. São Paulo: Cultrix, 1998. 5ª Edição Revista e ampliada.

Bibliografia Complementar

FIGUEIREDO, Luís Cláudio M.. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1991.
 _____. *A invenção do psicológico: quatro séculos de subjetivação*. São Paulo: Educ./ Escuta, 1992
 GARRET, Henry E. *Grandes experimentos psicológicos em psicologia*. Atualidades Pedagógicas, V. 70, Rio de Janeiro, Companhia editora nacional, 1979
 MASSIMI, Marina. *História da Psicologia Brasileira: da época colonial até 1934*. São Paulo: E.P.U. 1990.
 PENNA, Antônio Gomes. *Introdução à História da Psicologia Contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
 _____. *História das Idéias Psicológicas*. Rio de Janeiro. Zahar, 1982
 _____. *Repensando a Psicologia*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
 WERTHEIMER, Michael. *Pequena História da Psicologia*. São Paulo. C. E. Nacional, 1976.

Disciplina: Introdução ao Pensamento Filosófico

Departamento Responsável: DFIME

Pré-requisito: nenhum

Carga Horária: 60h

Teórica: 60h

Prática:

Ementa: Estudo dos níveis de conhecimento. Noções de desenvolvimento da filosofia moderna e contemporânea. Implicações da filosofia na ciência. Histórico das principais correntes filosóficas.

Objetivos:

Dado um texto filosófico:

- 1 – Identificar o problema nele contido;
- 2 – Avaliar a consistência da argumentação; e
- 3 – Estabelecer relações com o discurso científico.

Conteúdo programático:

1.Introdução e método de apresentação das questões; 2. Lições de filosofia da cultura. 3.O homem pergunta e se descobre; 4.As interrogações humanas e a filosofia; 5.O apelo da filosofia; 6.O autoritarismo: ameaça ao homem; 7.A humanidade do homem.; 8.Descobrir-se singular - um desafio; 9.A individualidade do homem; 10.Singularidade e dignidade; 11. O homem é circunstanciado; A morte; 12. A circunstancialidade e a filosofia; 14. O homem e a filosofia; 15. A pluralidade cultural; 16. Intersubjetividade e moral social; 17. O homem e a história; 18.

Responsabilidade histórica; 19. O homem e Deus.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Mauricio de. *O homem e a filosofia, pequenas meditações sobre a existência e a cultura*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998.

Bibliografia Complementar:

BORNHEIM, Gerd A. *Introdução ao Filosofar*. Rio de Janeiro, Ed. Globo S/A, 1969.

JASPERS, Karl. *Iniciação Filosófica*. Lisboa. Ed. Guimarães editores, 1987.

_____. *Introdução ao pensamento filosófico*. São Paulo. Ed. Cultrix LTDA, 1993.

MARIAS, Julian. *Introdução à Filosofia*. São Paulo. Carioca. 1960.

MONDIM, B. *Introdução à Filosofia*. São Paulo. Paulinas. 1980.

ORTEGA Y GASSET, José. *Em torno a Galileu*. Petrópolis: Vozes, 1989.

_____. *Que é filosofia*. Rio de Janeiro: Ibero Americano, 1971.

PAIM, Antônio. *Problemática do culturalismo*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

RANSOM, Giles. *Introdução à Filosofia*. São Paulo. EPU. 1979.

REALE, Miguel. *Introdução à filosofia*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1989.

_____. *Variações*. São Paulo: GDR, 1999.

SARTRE, Jean Paul. *O existencialismo é um humanismo*. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

SERRÃO, Joel. *Iniciação ao filosofar*. Lisboa: Sá da Costa, 1974.

Disciplina: Psicologia Geral: Processos Básicos

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito: nenhum

Carga Horária: 60h

Teórica: 50h

Prática: 10h

Ementa: Introdução ao estudo dos processos psicológicos básicos: sensação e percepção, memória, estados e consciência, emoção e motivação. Linguagem e pensamento. Personalidade. Prática: Demonstrações e exercícios de laboratório referentes ao funcionamento dos processos básicos.

Objetivos:

Esta disciplina visa introduzir o aluno aos processos básicos do comportamento: sensação, percepção, consciência, memória, linguagem e pensamento, motivação e emoção.

Conteúdo Programático:

1.0 - A Psicologia como ciência do comportamento.

2.0 – Sensação e percepção: os estímulos sensoriais; os sentidos: visual, auditivo, olfativo, gustativo, cutâneo, cinestésico, do equilíbrio, orgânico; os determinantes da percepção; princípios organizacionais.

3.0 – A consciência: níveis de consciência; sono e sonho.

4.0 – A memória: fases da memória; teorias do esquecimento.

5.0 – Linguagem e Pensamento

6.0 - A motivação e a emoção: teorias da motivação; teorias da emoção.

7.0 - Personalidade

Bibliografia Básica:

MYERS, D. *Introdução à Psicologia Geral*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.

Bibliografia Complementar:

ATKINSON & col. Introdução à Psicologia . Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia . São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983,
EVANS, R.I. Construtores da Psicologia . São Paulo: Summus/EDUSP, 1979.
FOLKS, D.A. A Psicologia do Sono . São Paulo: Ed. Cultrix Ltda, 1970.
HILGARD, E. ; ATKINSON, R.C.; SMITH, E.E.; BEM, D.L. Introdução à Psicologia . 11ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Disciplina: Metodologia de Redação do Trabalho Científico		
Departamento Responsável: DFIME		Pré-requisito: nenhum
Carga Horária: 30 h	Teórica: 15h	Prática: 15h
Ementa: A metodologia científica na universidade, seus objetivos e sua importância na produção do conhecimento. Utilização da biblioteca: pesquisa bibliográfica em livros e periódicos de psicologia através de meios tradicionais e eletrônicos. Leitura de textos em periódicos e livros de psicologia. Normas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Produção de textos: resumos, fichamentos, resenhas, relatórios. Objetivos: Geral: Definir e empregar procedimentos e normas como instrumentos de construção do conhecimento na universidade: no uso da biblioteca, na leitura e produção de textos, e na elaboração e apresentação de trabalhos científicos Específicos: 1. Identificar a importância da <u>metodologia</u> na produção científica. 2. Identificar e executar os procedimentos necessários para a pesquisa em <u>livros e periódicos</u> , bem como em fontes de acesso eletrônico disponibilizadas pela biblioteca. 3. Identificar as características e os procedimentos próprios à <u>leitura</u> de textos científicos. 4. Identificar e aplicar as <u>normas</u> de elaboração e apresentação de trabalhos científicos. 5. Distinguir e elaborar os <u>textos</u> : resumos, fichamentos, resenhas e relatórios.		
Conteúdo Programático: Parte Teórica: Estudo dos conteúdos expostos em sala de aula e encontrados nos textos relativos à metodologia do trabalho universitário: 1. Planejamento e organização dos estudos; a aprendizagem como auto-aprendizagem; a busca de informações e sua documentação. 2. Os tipos de leitura; os quatro passos da leitura: reconhecimento global da fonte, detectar as idéias-chave do texto, identificar tema, problema, tese, conceitos, a ordem do argumento; registro dos dados; organização dos registros documentados. 3. A citação das fontes: as normas da ABNT; citação ou referência bibliográfica; citação literal no corpo do texto; citação bibliográfica em rodapé; 4. Fichas e anotações: ficha bibliográfica; ficha de conteúdo; anotações em aula e seu posterior registro. 5. A elaboração de resumos, resenhas e relatórios. Parte Prática: Realização de tarefas relativas à: 1. Apresentação e discussão de relatórios relativos à utilização da biblioteca: busca no acervo e em fontes <i>on line</i> como periódicos e artigos em http://www.scielo.br/ ; reconhecimento dos códigos de catalogação; localização de livros e periódicos nas estantes. 2. Exercícios de leitura para: identificação da idéias-chave do texto; identificação do tema, problema, tese, com conceitos e desenvolvimento argumentativo; busca de informações não		

necessariamente explicitadas, mas significativas à compreensão do texto, relativas ao autor, à área e subárea de conhecimento, linhas teóricas e métodos envolvidos.

3. Exercícios de elaboração de fichas, resumos, resenhas, relatórios.

Bibliografia Básica:

CURTY, M. G.; CRUZ, A. C. *Apresentação de trabalhos científicos*: guia para alunos de cursos de especialização. Maringá: Dental Press, 2000.

MATOS, H. C. J. *Aprenda a estudar*. Orientações metodológicas para o estudo. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. rev. e amp. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

ADLER, M. J. e DOREN, C. V. *Como ler um livro*. Rio de Janeiro: Educação Guanabara, 1990.

ALMEIDA, R. C. *Organização do trabalho intelectual*. 3. ed. Brasília, 1977.

ANDRADE, Maria M. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. Elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 1994.

BASTOS, C.; KELLER, V. *Aprendendo a aprender*. Introdução à metodologia científica. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.

BERMAN, M. *Aprenda a estudar eficientemente*. São Paulo: Albert Einstein, 1999

BOAVENTURA, E. *Como ordenar as idéias*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002. (Série Princípios)

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. *Metodologia científica*. 3. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 1983.

DAU e DAU. *Metodologia científica*. Normas técnicas para se elaboração trabalhos científicos. Juiz de Fora: Editar Editora Associada, 2001.

DEMO, P. *Introdução à metodologia científica*. Petrópolis: Vozes, 1987.

HINDLE, T. *Como fazer apresentações*. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 1999. (Série Sucesso Profissional)

KNELLER, G. F. *A ciência como atividade humana*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

PARRA FILHO, D.; SANTOS, J. A. *Apresentação de trabalhos científicos*. Monografia, TCC, teses, dissertações. 3. ed. São Paulo: Futura, 2000.

ROCHA, L. C. A. *Como elaborar trabalhos acadêmicos*. 2. ed. re. e aum. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2001.

RUIZ, J. A. *Metodologia científica*: guia para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1982.

Periódicos:

Psicologia: teoria e Pesquisa (UnB)

Estudos de Psicologia (PUCCAM)

Jornal Brasileiro de Psiquiatria

Boletim da Associação Brasileira de Psiquiatria

Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia

Revista de Psicologia (UFCE)

Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia

Cadernos de Psicologia (UFMG)

Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS)

Estudos de Psicologia (UFRN)

Informação Psiquiátrica

Boletim de Psicologia

Temas (USP)

Endereços Eletrônicos:

<http://www.dibib.ufsj.edu.br/> > <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Scielo <http://www.scielo.br/>

Revista de Saúde Pública

Revista de Estudos de Psicologia

Revista de Psiquiatria

Base de dados Index Psi

Escala de Qualidade de Vida da OMS: Nome: WHOQOL

Saúde Mental

Prossiga <http://www.prossiga.br/comoachar/>

Disciplina: Psicologia Experimental I		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia Geral:Processos Básicos
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h
Ementa: Metodologia da observação sistemática no estudo do comportamento. Métodos e técnicas de observação direta: observação cursiva, construção de categorias para observação sistemática, observação por método de amostragem temporal e de evento, escalas de classificação. Parte Prática: observação sistemática do comportamento.		
<p>Objetivos: Ao final do curso o aluno deverá:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os princípios básicos de medidas de observação do comportamento. 2. Conhecer as qualidades psicométricas das medidas de observação do comportamento, seus limites 3. Identificar os principais procedimentos de observação sistemática do comportamento, suas vantagens, desvantagens e aplicações. 4. Aplicar, na prática, as diferentes técnicas de observação do comportamento. 		
<p>Conteúdo Programático:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A necessidade de observação em ciência. A importância da linguagem científica. 2. Conceitos e princípios básicos da metodologia de observação. Características da linguagem científica. 3. A observação cursiva: princípios e prática. 4. A observação por amostragem de tempo. 5. A observação por categorias. 6. Validade e fidedignidade dos dados de observação. 		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Danna, M.F. e Matos, M.A.(1984). Ensinando observação: Uma introdução. São Paulo: EDICON.</p> <p>Fagundes,A.J..F. M. (1983). Descrição, definição e registro de comportamento. São Paulo: EDICON.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Batista, C.G e Matos,M.A. (1984). O acordo entre observadores em situação de registro cursivo: definições e medidas. <u>Psicologia</u>, 10 (3), 57-69.</p> <p>Batista, C.G. .Objetivos da avaliação de fidedignidade em estudos observacionais. <u>Psicologia: Teoria e Pesquisa</u>, 1(3), 205-214.</p> <p>Batista, C.G. (1996). Observação do comportamento. In L. Pasquali (Org.). <u>Teoria e métodos de medida em ciencias sociais</u>, 263-303.</p> <p>Dessen,M.A., C. (1998). Estratégias de observação do comportamento em Psicologia do Desenvolvimento. In: Romanelli,G. e Biasoli/Alves, Z.M.M. <u>Diálogos Metodológicos sobre prática de pesquisa</u>.</p> <p>Ormos,S.L. (1993). Amostras de tempo no estudo da organização social de crianças em creches. <u>Psicologia: Teoria e Pesquisa</u>, vol.9, N.1, 173-191.</p>		

Sigolo, S.R.R.L. e Biasoli-Alves, Z.M.M. (1998). Análise de dados de interação mãe-criança: construção de sistemas de categorias. In: Romanelli, G. e Biasoli/Alves, Z.M.M. Diálogos Metodológicos sobre prática de pesquisa.

Disciplina: Sociologia		
Departamento Responsável: DECIS		Pré-requisito: nenhum
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: nenhum
Ementa: Introdução à sociologia clássica (Marx, Durkheim e Weber). Teoria social e análise do capitalismo		
Objetivos: Apresentar e discutir o contexto histórico da formação do pensamento sociológico “clássico”. 1) Apresentar e discutir a análise marxiana da gênese, funcionamento e devir da sociedade capitalista; 2) Apresentar e discutir elementos centrais da sociologia durkheimiana, com ênfase na problemática da construção da ordem normativa na sociedade capitalista; 3) Apresentar e discutir elementos centrais da teoria sociológica weberiana e de sua análise da fundamentação religiosa da ética capitalista.		
Conteúdo Programático: - O surgimento histórico da sociologia: principais processos sócio-econômicos e culturais que marcam o advento da sociedade capitalista e a constituição da sociologia, em princípios do século XIX, como projeto de entendimento científico da gênese, estrutura e devir dessa sociedade; - O materialismo histórico de Karl Marx e Friedrich Engels: a teoria da história como desenvolvimento de estruturas sócio-econômicas autocontraditórias. A gestação do capitalismo a partir do feudalismo. As contradições entre as relações de produção e as forças produtivas no capitalismo e sua expressão na luta de classes. A teoria da revolução socialista e o significado filosófico do comunismo marxiano; - A teoria social de Durkheim e sua ênfase na problemática da integração normativa das sociedades contemporâneas. A transição histórica das sociedades de solidariedade mecânica às sociedades de solidariedade orgânica. O diagnóstico durkheimiano da crise da sociedade capitalista nascente; - Conceitos centrais da sociologia compreensiva de Max Weber. A tese weberiana da racionalização e desencantamento do mundo, sua sociologia da religião e a formação do mundo capitalista.		
Bibliografia Básica: QUINTANEIRO, Tânia, BARBOSA, Maria L. de Oliveira, OLIVEIRA, Márcia Gardênia de, <i>Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber</i> , Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1995. WEBER, M., <i>A ética protestante e o espírito do capitalismo</i> , Trad. M. Irene de Q. F. Szmrecsányi e Tamás J. M. K. Szmrecsányi, São Paulo: Livraria Pioneira Ed., 1967. MARTINS, Carlos B., <i>O que é sociologia, Coleção Primeiros Passos</i> , 10. ed., São Paulo: Brasiliense, 1985. MARX, K. e ENGELS, F., “Manifesto do partido comunista”, In: REIS FILHO, Daniel Aarão (org.), <i>O Manifesto Comunista 150 anos depois</i> , Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998. DURKHEIM, Émile, “Divisão do trabalho e suicídio”, in: RODRIGUES José Albertino (org.), <i>Durkheim</i> , São Paulo; Ática, 1993.		

Bibliografia Complementar:

BERMAN, Marshall, *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*, Trad. Carlos Felipe Moisés e Ana Maria L. Ioriatti, São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BOTTOMORE, Thomas B., *Introdução à sociologia*, Trad. Waltensir Dutra e Patrick Burglin, 5. ed., Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

CUIN, Charles-Henry e GRESLE, François, *História da sociologia*, Trad. Roberto Leal Ferreira, São Paulo: Ensaio, 1994, pp. 21-53.

COHN, Gabriel (org.), *Sociologia: para ler os clássicos*, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977, pp. 240-258.

MARX, K. e ENGELS, F., *A ideologia Alemã*, Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira, São Paulo: Grijalbo, 1977, pp. 21-121.

DURKHEIM, É., *As formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália*, Trad. Joaquim Pereira Neto, São Paulo: Ed. Paulinas, 1989, pp. 29-49 e 492-526;

_____, *As regras do método sociológico*, Trad. Maria Isaura Pereira de Queiroz, 6a ed., São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971, pp. 1-40.

Disciplina: Neuroanatomia

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito: nenhum

Carga Horária: 60h

Teórica: 30h

Prática: 30h

Ementa: Histologia do sistema nervoso. Estudo da morfologia externa e da estrutura interna do sistema nervoso central, visando a compreensão de suas funções e de suas implicações no comportamento dos indivíduos. Estudo prático de peças isoladas formolizadas e de maquetes do encéfalo.

Objetivos:

1. Obter conhecimento geral de anatomia do Sistema Nervoso, identificar cada um de seus elementos anatômicos e correlacionar anatomia com a fisiologia básica.
2. Estudo da anatomia do sistema nervoso humano, central e periférico.

Conteúdo programático:

1. Conceitos e definições, método do estudo. Nomenclatura.
2. Histologia do SNC: tecido nervoso e suas células. Neurônio: anatomia e fisiologia.
3. Anatomia do crânio e coluna vertebral, anatomia das vértebras.
4. Divisão anatômica do sistema nervoso: critérios anatômicos, fisiológicos e embriológicos.
5. Anatomia da medula espinhal
6. Anatomia do tronco cerebral
7. Anatomia do diencefalo
8. Anatomia do Telencefalo.
9. Circulação no sistema nervoso central.
10. Meninges e líquor.
11. Sistema nervoso periférico: divisão com fundamentos anatômicos e fisiológicos. Histologia e fisiologia dos nervos periféricos e sinapses.

Bibliografia Básica:

-MACHADO, A. (2002). Neuroanatomia Funcional. Editora Atheneu.

Bibliografia Complementar:

- NETTER, F. H. (2000). Atlas de Anatomia Humana. Editora Artmed.

- WOLF/HEIDEGGER (2000). Atlas de Anatomia Humana. Editora Guanabara Koogan.

Disciplina: Antropologia

Departamento Responsável: DECIS

Pré-requisito: nenhum

Carga Horária: 60h

Teórica: 60h

Prática:

Ementa:

Introdução a Antropologia e sua perspectiva. A formação da cultura. Diversidade cultural. O etnocentrismo e a relativização. Cultura e significado. Sistemas simbólicos

Objetivos:

Abordar as questões fundamentais que demarcam a problemática antropológica e sua emergência histórica: a passagem da natureza à cultura, a diversidade humana, a relativização cultural e o dilema da alteridade. Entendendo a cultura como a rede de significados capaz de instituir, classificar e ordenar o real, dotando-o de sentido, objetiva-se explorar o seu entendimento para a compreensão da diversidade de sentidos das ações humanas. Durante o curso, o aluno deverá ser capaz de relacionar, lógica e coerentemente, as diferentes abordagens teóricas estudadas.

Conteúdo Programático

UNIDADE I - A Emergência do olhar antropológico: A Europa e os novos mundos ; a etnografia do estranhamento; etnocentrismo e descentramento

UNIDADE II - A Abordagem antropológica: o outro como objeto; o trabalho de campo e a observação participante.

UNIDADE III - Cultura e diversidade: Antropologia e Ciências Humanas

Bibliografia Básica:

UNIDADE I

RIRUAIS CORPORAIS ENTRE OS NACIREMAS

ROCHA, Everado P. Guimarães. *O Que é Etnocentrismo*. São Paulo, Brasiliense, 1984.

MONTAIGNE, M. *Dos Canibais* in ENSAIOS. São Paulo, Abril Cultural, 1972.

SHEURMANN, Erich. *O Papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo tiavéa, nos mares do sul*. São Paulo, Marco Zero.

UNIDADE II

DaMatta, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. São Paulo, Rocco, 1987.

Evans-Pritchard, E.E.. *Antropologia Social*. Lisboa, Edições 70, 1985.

MALINOWSKY, B. *Introdução: o assunto, o método e o objetivo desta investigação*, in Antropologia. São Paulo, Ática, 1986.

UNIDADE III

Os temas e textos desta unidade serão definidos com os alunos a partir das discussões realizadas nos tópicos anteriores.

Bibliografia Complementar:

VAINFAS, Ronaldo. O Encontro de Dois Mundos. In: *Ciência Hoje*, vol. 15/n.86.

ROCHA, Everardo P. Guimaraes. *O que é Etnocentrismo*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
MONTAIGNE, M. Dos Canibais. In: *Ensaio*. São Paulo: Abril Cultural, 1972.
SHEURMANN, Erich. *O Papalagui: comentários de Tuiávii, chefe da tribo tiavéa, nos mares do sul*. São Paulo: Marco Zero.
DAMATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à antropologia social*. São Paulo: Rocco, 1987.
EVANS-PRITCHARD, E.E. *Antropologia Social*. Lisboa: Edições 70, 1985.
LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um Conceito Antropológico*. São Paulo, Cultrix, 1986.
SAHLINS, Marshall. *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
GEERTZ, Clifford. *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.
MALINOWSKI, Bronislaw. *Os Argonautas do Pacífico Sul* (Introdução) in Malinowski, São Paulo, Ática, 1986.

Disciplina: Fisiologia		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Neuroanatomia
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h
Ementa: : Bases fisiológicas do comportamento humano: sistema nervoso periférico aferente e eferente. Sistema Nervoso Central e suas principais funções. PRÉ-REQUISITO: Neuroanatomia.		
Objetivos: Adquirir conhecimentos básicos sobre a fisiológica do sistema nervoso central e periférico.		
Conteúdo Programático: I- Introdução ao estudo da fisiologia. II- Fisiologia do neurônio – neurotransmissores e sinapses. III- Sistema Nervoso Periférico 1- Sistema nervoso autônomo (simpático e parassimpático) III- Fisiologia do SNC. 1- introdução a fisiologia do SNC 2- revisão dos conceitos de função, localização e sintomas. 3- As principais unidades funcionais do SNC e seu funcionamento. 4- Grandes vias aferentes – sensibilidade geral, visão, audição, olfato, gustação. 5- Grandes vias eferentes – motricidade 6- Estrutura e função da medula espinhal 7- Estrutura e função do tronco encefálico. 8- Estrutura e função do cerebelo 9- Estrutura e função do diencéfalo 10- Estrutura e função da córtex cerebral 11- Áreas encefálicas relacionadas com as emoções – Sistema límbico. 12- Grandes vias aferentes. 1- dor, temperatura, tato, propriocepção, sensibilidade visceral 2- vias olfativas, visuais, auditivas, gustativas, vestibulares, ópticas 13 –Grandes vias eferentes		

- 1- vias eferentes do SN autônomo.
- 2- vias eferentes somáticas.

Bibliografia Básica:

Neuroanatomia Funcional. Machado Ângelo, Editora Atheneu – 2002

Tratado de Fisiologia Medica, Guyton, Arthur C; Hall, John E, Guanabara Koogan

Bibliografia Complementar:

Fisiologia Medica, Ganong, Willian Francis, Guanabara Koogan.

Disciplina: Bases Epistemológicas da Psicologia		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Int.Pens.Filosófico
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática:
<p>Ementa: Introduzir o questionamento sobre a cientificidade da psicologia e o problema de sua unidade como disciplina, uma vez que permanece “um espaço de dispersão do saber” (Garcia-Roza, 1979). Importa, por um lado, identificar os problemas epistemológicos e as filiações filosóficas das principais matrizes do pensamento psicológico, e, por outro, demarcar o campo da psicanálise e sua influência sobre as chamadas “ciências humanas”.</p>		
<p><u>Objetivos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar a descontinuidade entre o saber do senso comum e o do conhecimento científico. • Definir o que é epistemologia e, em relação a ela, quais são os fundamentos das ciências humanas. • Explicitar e refletir sobre as bases epistemológicas das psicologias comportamentalistas, existencial-humanistas, construtivistas (J. Piaget), e psicanalíticas (entendendo-se por psicologia psicanalítica, a apropriação que os cursos de formação em psicologia, fazem da praxis psicanalítica). 		
<p><u>Conteúdo programático:</u></p> <p><u>Unidade I</u> : Ciência e senso comum</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sobre as teorias do senso comum acerca da realidade e sobre a transformação das teorias científicas em senso comum: continuidades e descontinuidades entre ciência e saber comum. Divulgação através da mídia. - Sobre a fundação e a legitimidade das ciências modernas: emergência da racionalidade moderna; ciência e técnica; critérios de cientificidade (teorias e métodos); ciências formais e ciências empíricas. <p><u>Unidade II</u> : A epistemologia como área de interseção e de crítica das ciências e das filosofias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A epistemologia positivista. - Epistemologias críticas ao positivismo ingênuo: <ul style="list-style-type: none"> - Epistemologia de K. Popper (positivismo lógico) e de T. Khun (revoluções paradigmáticas). - A visão anarquista de Feyerabend. 		

- A Epistemologia construtivista de G. Bachelard: primeiro corte epistemológico.
- Epistemologia das ciências humanas:
 - Ciências naturais *versus* ciências humanas: do positivismo sociológico (Comte, Durkheim) à hermenêutica antropológico-filosófica (Dilthey, Weber).
 - O novo paradigma da complexidade (Morin, Atlan, Prigogine, Souza Santos): segundo corte epistemológico.

Unidade III: Epistemologia da Psicologia: fundamentos históricos, filosóficos e éticos das teorias psicológicas.

- Fundamentos epistemológicos das psicologias comportamentais.
- Fundamentos epistemológicos das psicologias fenomenológico-existencial e humanistas.
- Fundamentos epistemológicos da psicologia construtivista de J. Piaget.
- Fundamentos epistemológicos das psicologias psicanalíticas.
- A questão ética na construção do saber psicológico.

Bibliografia Básica:

ALVES, R. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

BACHELARD, G. *Epistemologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *Psicologia no Brasil: direções epistemológicas*. Brasília: CFP, 1995.

DANCY, J. *Epistemologia Contemporânea*. Lisboa: Edições 70, 1990.

FIGUEIREDO, L.C. *A invenção do psicológico*. São Paulo: Educ/Escuta, 1992.

_____. *Matrizes do pensamento psicológico*. Petrópolis: Vozes, 1991.

_____. *Revisitando as Psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos*. Petrópolis: Vozes/Educ, 1995.

FOUREZ, Gerard. *A construção das ciências*. São Paulo: Unesp, 1995.

HARRÉ, R. *As filosofias da ciência*. Lisboa: Edições 70, 1988.

JAPIASSU, H. *A revolução científica moderna*. Rio de Janeiro: Imago, 1988.

_____. *Introdução ao pensamento epistemológico*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 4ª ed., 1986.

SANTOS, R.S. *Introdução a uma ciência pós-moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1989.

Bibliografia Complementar:

CANGUILHEM, G. *Ideologia e racionalidade nas ciências da vida*. Lisboa: Edições 70, 1977.

CANGUILHEM, G. O que é a Psicologia? *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, n.30:104-123, jul/dez 1972.

CASSIRER, Ernst. *Antropologia filosófica: ensaio sobre o homem, introdução a uma filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1977. 378 p.

DESCARTES, René. *Meditações Metafísicas*.

DRAWIN, Carlos Roberto et al. *Psicologia: possíveis olhares e outros fazeres*. Belo Horizonte: Conselho Regional de Psicologia, 4ª região, 1992. 340p.

FEYERABEND, Paul. *Contra o método*. Trad. Octanny S. da Mota e Leonidas Hegengerg. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. 487 p.

FOUCAULT, Michel. *As palavras e as coisas: uma arqueologia da ciências humanas*. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987. 407 p.

HABERMAS, Jurgen. *Conhecimento e Interesse*. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

KOYRE, A. Sobre a influência das concepções filosóficas na evolução das teorias científicas. *Revista da Faculdade de Educação USP*. São Paulo, v.5, n.1, p.55-70. 1979.

KOYRE, Alexandre. *Do Mundo fechado ao universo infinito*. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1986.

KUHN, Thomas. *A tensão essencial*. Lisboa: Ed. 70, 1989.

KUHN, Thomas. *Estrutura das revoluções Científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1973.
 LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1997.
 LATOUR, Bruno; WOOLGAR, Steve. *A vida de laboratório: a produção dos fatos científicos*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.
 LÉVY-STRAUSS, Claude et al. *O método estruturalista*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
 MORIN, Edgar. *La Méthode*. Paris: Seuil, 1977-1990. 4v.
 MERLEAU-PONTY, M. *Ciências do homem e fenomenologia*. Saraiva, 1973.
 MERLEAU-PONTY, M.. Eistein e a crise da razão. In : *Signos* [livro]
 PASSOS, Izabel C. Friche. A ambígua trajetória da psicologia. *Vertentes*. São João Del-Rei, 3:31-36.
 SERRES, Michel. *Filosofia mestiça*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
 SERRES, Michel. *Hermes uma filosofia das ciências*. Rio de Janeiro: Graal, 1990 (Biblioteca de Filosofia e História das Ciências, v.9).

Disciplina: Psicologia Experimental II		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia Experimental I.
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h
Ementa: Ciência e comportamento. Condicionamento operante, condicionamento pavloviano, discriminação, generalização, esquemas de reforçamento, colagem de estímulos. Parte prática (30h). Experimentos de laboratório: realização de 10 experimentos básicos de aprendizagem do comportamento com animais.		
Objetivos: - Geral: Introduzir o aluno aos processos básicos da aprendizagem através do estudo do comportamento animal e à execução dos exercícios de laboratório. - Específicos: 1. Discriminar entre os principais processos básicos de aprendizagem; 2. Analisar episódios do comportamento humano em termos dos processos de aprendizagem subjacentes. 3. Aplicar alguns destes princípios de controle de comportamento em situação de laboratório.		
Conteúdo Programático: Ciência e comportamento humano. Condicionamento operante: comportamento instrumental, reforçamento, estímulos discriminatórios. Reforçamento positivo e negativo. Extinção após o reforçamento positivo e após o reforçamento negativo. Esquiva. Punição positiva e negativa. Descontinuidade da punição. Noções de imediaticidade e de contingência. Condicionamento Pavloviano: noção de preparação biológica. Reflexos condicionados e incondicionados. Estímulos preditivos. Determinantes da força do condicionamento. Respostas emocionais. Extinção do condicionamento Pavloviano. Recuperação espontânea. Efeito de esquiva. Condicionamento da ordem superior e de ordem múltipla. Contra-condicionamento. Reforçamento diferencial e modelagem. Esquemas de reforço: razão fixa e razão variável. Intervalo fixo e intervalo variável. Concorrentes e o comportamento de escolha. Comportamento supersticioso. Desamparo aprendido. Discriminação e generalização de estímulos: Colagem de estímulos: controle de estímulos. Estímulos internos e externos. Generalização e discriminação operantes. O gradiente de generalização. Colagem de estímulos: generalização e discriminação Pavlovianos. O papel dos rótulos verbais.		

Bibliografia Básica:

1. BALDWIN, J.D. e BALDWIN, J.I. Princípios do Comportamento na Vida Diária. 1986.
2. GUIDE, M.A.A. e BAUERMEISTER, H. Exercícios de Laboratórios em Psicologia. Martins: São Paulo, 1988.

Bibliografia complementar:

1. BANDURA, A (1979). Modificação do Comportamento. Rio de Janeiro: Interamericana.
2. LETTNER, H.W. e Rangé, B.P. (1988). Manual de Psicoterapia comportamental. São Paulo: Editora Manole.
3. CABALLO, V.E. (1996). Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. São Paulo: Livraria e Editora Santos.

Disciplina: Estatística I		
Departamento Responsável: DEPEB		Pré-requisito: nenhum
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h
Ementa: Conceitos básicos. Estatística descritiva: tabelas e gráficos. Medidas de posição e dispersão. Correlação e Regressão Linear.		
<u>Objetivos:</u> O aluno, no final, do curso, deverá demonstrar capacidade de: <ol style="list-style-type: none">1. Dominar conceitos, simbologia e terminologia das ciências estatísticas;2. Coletar amostras aleatórias;3. Identificar tipos de variáveis;4. Construir e interpretar corretamente tabelas para variáveis qualitativas e quantitativas;5. Construir e interpretar corretamente gráficos para variáveis qualitativas e quantitativas;6. Calcular e interpretar corretamente medidas de posição, tendência central e dispersão;7. Aplicar e entender os métodos da estatística descritiva em problemas de psicologia.		
<u>Conteúdo Programático:</u> <ol style="list-style-type: none">1. Introdução à estatística: histórico, definições.2. População e amostra: definições, técnicas de amostragem aleatória simples, sistemática, estratificada e tipos de variáveis.3. Representação tabular de variáveis qualitativas e quantitativas: distribuição de frequências.4. Representação gráfica de variáveis quantitativas e qualitativas: gráficos de barras/colunas, colunas justapostas, histogramas.5. Medidas de posição e tendência central: médias aritméticas, moda, mediana, quartis.6. Medidas de variabilidade: amplitude, variância, desvio-padrão.7. Introdução à correlação: diagrama de dispersão, tipos de correlação.8. Coeficientes de correlação de Pearson e de Spearman.9. Regressão linear simples: estimação de parâmetros e coeficientes de determinação.		

Bibliografia Básica

LEVIN, J. (1987). Estatística Aplicada as Ciências Humanas, Editora Harbra.
VIEIRA, S. & HOFFMANN, R. (1988). Elementos de Estatística, Atlas Editora.

Bibliografia Complementar

BARBETA, P. A. (1994). Estatística Aplicada as Ciências Sociais, Editora da UFSC.
BUSSAB, W. & MORETIN, P. (1986). Estatística Básica, Atual Editora.
FEIJOO, A. M. L. C. (1996). A Pesquisa e a Estatística na Psicologia e na Educação, B Bertrand Brasil.
MARINHO, P. (1986). A Pesquisa em Ciências Humanas, Editora Vozes.

Disciplina: Psicologia Experimental III		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia Experimental II
Carga Horária: 60 h	Teórica: 30h	Prática: 30 h
Ementa: Iniciação ao método experimental e sua aplicação ao estudo do comportamento humano: delineamentos experimentais individuais e controle de variáveis. Aplicação dos princípios básicos de aprendizagem ao estudo do comportamento humano. Elaboração e execução de um experimento de aplicação ao comportamento humano: coleta de dados, confecção de gráficos, análise estatística dos dados e apresentação dos resultados.		
Objetivos: Geral: Introduzir o aluno ao método experimental e ao controle de variáveis, através do estudo e da aplicação de delineamentos experimentais individuais, em um experimento que envolve a aplicação de princípios de aprendizagem ao estudo do comportamento humano. Específicos: <ol style="list-style-type: none">1. Saber discriminar entre os principais processos de aprendizagem estudados e saber analisar o comportamento humano em termos destes processos.2. Aplicar, na prática, alguns dos processos básicos de aprendizagem, fazendo uma intervenção ou uma investigação, através de experimentos feitos com outra pessoa ou em uma auto-experimentação.3. Saber discriminar entre os principais delineamentos experimentais individuais, suas vantagens e desvantagens. Conhecer os principais vieses que ameaçam a validade dos delineamentos individuais e como controlá-los.4. Saber elaborar uma hipótese e identificar a VI e a VD.5. Saber confeccionar e interpretar gráficos descritivos e analíticos do comportamento humano: gráficos de evolução temporal, gráficos de barras e gráficos de análise de regressão linear. Fazer uma análise de regressão múltipla.6. Utilizar um delineamento individual para avaliar o efeito de uma intervenção ou para fazer uma investigação à nível de auto-experimentação. Interpretar os próprios resultados em função dos vieses e das características dos delineamentos.		
Conteúdo Programático: Aplicação do condicionamento operante ao estudo do comportamento humano: O sistema de fichas. Conceitos básicos. Características e modo de aplicação. Auto-experimentação: fazendo ciência no cotidiano. Vantagens e desvantagens. Características. Estudo de três experimentos através da auto-experimentação. Metodologia científica: O método experimental. Conceitos básicos. Os Delineamentos experimentais individuais A-B e A-B-A. Suas características, vantagens e desvantagens. Os.		

Delineamento de níveis de base múltiplos. Estudos de caso empregando este delineamento.
Vieses que ameaçam a validade dos delineamentos

Aplicação do condicionamento pavloviano ao estudo do comportamento humano: Fobias: Fatores etiológicos. Principais Intervenções baseadas em princípios de aprendizagem.

Aprendizagem vicariante ou por observação (modelação). Diferença entre modelagem e modelação. Características da aprendizagem por modelação. Fatores que afetam a aquisição e o desempenho.

Aprendizagem através de instruções verbais ou Regras.

Exercícios práticos referentes à elaboração e execução de um experimento, com hipótese, definição de variáveis, coleta de dados, análise e interpretação de dados.

Bibliografia Básica:

3. Baldwin, J.D. e Baldwin, J.I. (1986). Princípios do comportamento na vida diária. Universidade da Califórnia, Santa Barbara.
4. Bandeira, M (1996), Aplicação do Condicionamento Operante ao Estudo do Comportamento Humano: O Sistema de Fichas (apostila).
5. Bandeira, M. (1996). Delineamentos individuais de pesquisa experimental (apostila).
6. Bandeira, M. (1996). Vieses que ameaçam a validade dos delineamentos. Procedimentos para controlá-los (apostila).
7. Bandura, A (1979). Modificação do Comportamento. Rio de Janeiro: Interamericana.
8. Lettner, H.W. e Rangé, B.P. (1988). Manual de Psicoterapia comportamental. São Paulo: Editora Manole.

Bibliografia Complementar:

9. Caballo, V.E. (1996). Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento. São Paulo: Livraria e Editora Santos.
10. Campbell, D.T. e Stanley, J.C. (1966). Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa. São Paulo: Editora da USP.
11. McGuigan, F.J. (1976). Psicologia Experimental: uma abordagem metodológica. São Paulo: E.P.U
12. Sellitz-Wrightman-Cook (1976). Métodos de pesquisa nas relações sociais. Volume 1: Delineamentos de pesquisa. São Paulo: E.P.U.
13. Sidman, M (1976). Táticas de Pesquisa Científica. São Paulo: Brasiliense.

Cada tema de experimentação terá sua bibliografia complementar, que será disponibilizada a cada aluno. Além disso, os alunos deverão fazer uma consulta aos periódicos científicos nacionais encontrados na biblioteca e nos sites científicos da internet.

Periódicos:

- | | |
|---|--|
| -Psicologia: Teoria e Pesquisa (UNB) | - Cadernos de Psicologia(UFMG) |
| -Estudos de Psicologia (PUCCAM) | - Psicologia: Reflexão e Crítica (UFRGS) |
| -Jornal Brasileiro de Psiquiatria | - Estudos de Psicologia (UFRN) |
| -Boletim da Associação Brasileira de Psiquiatria | - Informação Psiquiátrica |
| -Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia. | -Boletim de Psicologia |
| -Revista de Psicologia (UFCE) | -Temas (USP) |
| -Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia | |

Endereços Eletrônicos:

-SciELO www.scielo.br
 -Revista de Saúde Pública: <http://www.fsp.usp.br/~rsp>
 -Revista Estudos de Psicologia: <http://www.epub.org.br/episco>
 -Revista de Psiquiatria: www.hcnet.usp.br/ipq/revista/index.html
 -Base de dados Index Psi: www.psicologia-online.org.br/
 -Escala de Qualidade de Vida da OMS: Nome: WHOQOL www.hcpa.ufrgs.br/psiq
 -Saúde Mental: www.mentalhealth.com/

Disciplina: Ética Profissional

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito: nenhum

Carga Horária: 30 H

Teórica: 20h

Prática: 10h

Ementa:

Conceituação de ética profissional. O papel do psicólogo enquanto resposta a demandas sociais e historicamente determinadas. Alternativas possíveis. Conceituação de “cliente” em relação às diversas áreas de atuação do psicólogo. O psicólogo como profissional liberal ou assalariado: implicações éticas. Análise crítica do código de ética do psicólogo. Aspectos corporativos.

Objetivos:

Promover reflexões que possibilitam a formação e o desenvolvimento de uma postura ética do aluno; desenvolver a consciência ética em relação a identidade profissional, enquanto pessoa, na organização e na sociedade; possibilitar conhecimento do código de ética profissional do psicólogo; proporcionar ao aluno o contato com problemas éticos concretos vivenciados no exercício da psicologia.

Conteúdo Programático:

1. Apresentação do curso, ementa, objetivo e sistema de avaliação.
2. O objeto da ética:
 - 2.1. Moral e ética: diferenciação e aproximações.
 - 2.2. O campo da ética.
 - 2.3. Definição da ética
 - 2.4. A ética e outras ciências.
3. Ética e ética profissional.
4. Reflexões sobre os aspectos éticos da praxis do psicólogo.
5. O código de ética profissional do psicólogo:
 - 5.1. Pressupostos e aplicações do código de ética.
 - 5.2. Leitura e análise do código de ética.
6. Estudos de casos à luz do código de ética.
7. Ética, saúde e práticas alternativas.
8. Ética, cidadania e doença mental.

Bibliografia Básica:

CFP, Código de Ética Profissional dos Psicólogos. Brasília: CFP, 1987.
 DUARTE, R.A.P. Dialética de Etnos. Mimeo (UFMG/FAFICH).
 LEÃO, E. C. O desafio da ética hoje em dia.
 REFLEXÃO, PUCCAMP, Campinas, nº 55/56, p. 63-73, jan/ago, 1993.

FIGUEIREDO, L. C. Revisitando a Psicologia: da epistemologia à ética. Mimeo, 1993.

BRANDÃO, E. P. Sobre a ética das práticas psi: felicidade e cidadania. Psicologia: Ciência e Profissão nº 1, 1998, p. 2-11.

MERZAN, R. A ética como espelho para a Psicologia. Cadernos de Subjetividade, v. 2, nº 1 e 2, p. 121-128.

Bibliografia Complementar:

CFP, Psicologia e Legislação. Brasília: CFP, 1982, nº 4.

COSTA, J. F. A ética e o espelho da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

FIGUEIREDO, L. C. M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética nas práticas e discursos psicológicos. S.P., EDUC. Petrópolis: Vozes, 1995.

MELLO, S. L. O psicólogo e a sociedade: a ética profissional, In: Psicologia e Profissão em São Paulo. Ensaios, 16. SP.: Ática, 1978.

NOVAES, A. (org.) Ética. SP.: Cia das Letras, 1992.

PESSINI, L. & BARCHIFONTAINE, C. P. Problemas atuais em Bioética. SP.: Faculdades Integradas São Camilo e Loyola, 1996.

VALIS, A. L. M. O que é ética? SP.: Brasiliense, 1985.

VASQUES, A. S. Ética. SP.: Civilização Brasileira, 1992.

DEL NERO, C. Problemas de ética profissional do psicólogo. SP.: Ed Vetor, 1979

Disciplina: Método de Pesquisa Quantitativa			
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia Experimental III	
Carga Horária: 60 h	Teórica: 30h	Prática: 30 h	
<p>Ementa: Princípios básicos e diferenciação metodológica entre os diversos tipos de pesquisa científica quantitativa. Conceitos e procedimentos de uma investigação científica: elaboração do problema de pesquisa, desenhos ou delineamentos de pesquisa correlacionais, experimentais, epidemiológicos, a validade interna e externa de uma pesquisa, o controle de vieses. Amostragem e população. Métodos de coleta e de análise de dados. Qualidades psicométricas de instrumentos de medida. Cronograma e orçamento. Considerações éticas. Parte prática: Exercícios de metodologia e elaboração supervisionada de um projeto próprio de pesquisa.</p> <p>Objetivos:</p> <p>-Geral: Conhecer os diferentes tipos de pesquisa: estudo de caso, estudos correlacionais, estudos experimentais, quase-experimentais, pré-experimentais, pesquisa epidemiológica, de observação, de simulação e de desenvolvimento. Conhecer e utilizar os diferentes componentes de um protocolo de pesquisa para elaboração de um projeto próprio.</p> <p>-Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 7. Discriminar entre os diferentes tipos de pesquisa, pelo seu método de investigação. 8. Discriminar os principais elementos que compõem um protocolo de pesquisa: a formulação do problema da pesquisa, a revisão da literatura, as estratégias ou delineamentos, os vieses que ameaçam a validade interna e externa de uma pesquisa e as formas de controlá-los, os métodos de coleta de dados, os procedimentos para análise dos dados, o cronograma, as considerações éticas, o orçamento. 9. Saber identificar estes componentes em um projeto de pesquisa. 			

10. Elaborar um projeto próprio de pesquisa, contendo todos os componentes de um protocolo de pesquisa.

Conteúdo Programático:

1. Diferenciação entre os diversos tipos de pesquisa: estudo de caso, estudos correlacionais, pesquisas experimentais, pesquisa de simulação, de desenvolvimento e de levantamento, pesquisas de observação: participante, sistemática e naturalística.
2. Formulação do problema da pesquisa, a partir das lacunas observadas nas pesquisas precedentes . A importância do problema. Revisão da literatura: apresentação geral do conhecimento acumulado pelas pesquisas sobre o fenômeno estudado, os métodos usados, os resultados e os problemas encontrados.
3. Modelos teóricos e formulação da hipótese. O processo cíclico da ciência: indução e dedução. Os diferentes tipos de hipóteses. As variáveis dependente e independente.
4. Conceito de validade interna de uma pesquisa. Os vieses que afetam a validade interna e os procedimentos para controlar estes vieses. Conceito de validade externa de uma pesquisa. Os vieses que afetam a validade externa e os procedimentos para controlar estes vieses.
5. Estratégias ou métodos de pesquisa: delineamentos experimentais, quase-experimentais e pré-experimentais. Os vieses que eles controlam.
6. Planificação operacional da pesquisa: população e tipos de amostragem
7. Definição das variáveis, métodos de coleta de dados e qualidades psicométricas dos instrumentos de medida: fidedignidade, validade de conteúdo, de critério e de construto. Como elaborar um questionário.
8. Análise dos dados. Cronograma, Orçamento, Respeito às regras de ética, Pertinência das pesquisas.

Bibliografia Básica:

14. Campbell, D.T. e Stanley, J.C. (1966). Delineamentos experimentais e quase-experimentais de pesquisa. São Paulo: Editora da USP.
15. Contandriopoulos,ªP., Champagne,F., Potvin,L., Denis,J.L., Boyle,P. (1994) Saber preparar uma pesquisa. São Paulo: Editora Hucitec Abrasco.
16. Bunchaft, G. e Cavas, C.S.T. (2002). Sob Medida: um guia sobre a elaboração de medidas do comportamento e suas aplicações. São Paulo: Vetor Editora
17. Gunther,H. (1999). Como Elaborar um Questionário. In: Pasquali (Ed.) Instrumentos Psicológicos: Manual Prático de Elaboração. Brasília: LabPAM; IBAPP.
18. Selltiz-Wrightsmann-Cook (1976). Métodos de pesquisa nas relações sociais. Volume 1: Delineamentos de pesquisa. São Paulo: E.P.U.
19. Bandeira, M. (1998). Tipos de pesquisa .
20. Bandeira, M. (1998). Conceituação do problema de pesquisa.
21. Bandeira, M. (1996). Contexto teórico e experimental da pesquisa: a revisão de literatura
22. Bandeira, M. (1997). Validade interna e externa de uma pesquisa.
23. Bandeira, M. (1996). Planificação operacional de uma pesquisa.
24. Bandeira, M. (1996). Definição das variáveis e métodos de coleta de dados.
25. Bandeira,M. (1996). Análise de dados.

Bibliografia Complementar:

- Psicologia: Teoria e Pesquisa (UNB)

- Estudos de Psicologia (PUCCAMP)
- Jornal Brasileiro de Psiquiatria
- Boletim da Associação Brasileira de Psiquiatria

- Cadernos de Psicologia(UFMG)

- Psicologia: Reflexão e Critica (UFRGS)
- Estudos de Psicologia (UFRN)
- Informação Psiquiátrica
- Boletim de Psicologia

-Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia.	-Temas (USP)
-Revista de Psicologia (UFCE)	
-Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia	
- Endereços Eletrônicos:	
- Scielo www.scielo.br	
-Revista de Saúde Pública: http://www.fsp.usp.br/~rsp	
-Revista Estudos de Psicologia: http://www.epub.org.br/episco	
-Revista de Psiquiatria: www.hcnet.usp.br/ipq/revista/index.html	
-Base de dados Index Psi: www.psicologia-online.org.br/	
-Escala de Qualidade de Vida da OMS: Nome: WHOQOL www.hepa.ufrgs.br/psiq	
-Saúde Mental: www.mentalhealth.com/	
www.dinarte.es/salud-mental www.psychwatch.com/ www.psiconet.com/exito	
Mediline: www.ncbi.nlm.nih.gov/pumed/	
Healthgate: www.healthgate.com	

Disciplina: Estatística II			
Departamento Responsável: DEPEB		Pré-requisito: Estatística I	
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h	
Ementa: Correlação, Regressão Linear e Regressão Múltipla. Noções de probabilidade e inferência estatística. Intervalo de confiança para média e proporção. Testes de hipóteses paramétricos: teste t, teste teste z, análise de variância. Testes não-paramétricos (ex. Qui-quadrado).			
Objetivos: O aluno, no final, do curso, deverá demonstrar capacidade de: - Entender e aplicar os conceitos da distribuição normal; - Entender os principais conceitos da estatística inferencial (indutiva); - Estimar parâmetros estatísticos por intervalo; - Escolher o teste de hipótese mais apropriado para uma análise de dados; - Calcular e interpretar corretamente testes de hipóteses para comparar duas amostras quantitativas e qualitativas. - Aplicar e entender os métodos da estatística inferencial em problemas de psicologia. -Aplicar teste t, análise de variância e testes não-paramétricos.			
Conteúdo programático: 1.Revisão do curso de Estatística I; 2. Introdução à correlação: coeficiente de Pearson e de Spearman; 3. Regressão linear simples; 4. Introdução à inferência estatística: probabilidade, distribuição normal, distribuição amostral, erro padrão; 5. Estimação por intervalo da média populacional; 6. Estimação por intervalo da proporção populacional; 7. Introdução aos testes de hipóteses: tipos de hipóteses, nível de significância, tipos de erros, planejamento de experimentos, escolha do teste estatístico mais apropriado; 8. Testes t de Student para duas amostras de dados ordinais; 9. Testes do Qui-quadrado para dados nominais. 10. Regressão linear e múltipla.			
Bibliografia Básica: LEVIN, J. (1987). <i>Estatística Aplicada as Ciências Humanas</i> , Editora Harbra.			

Bibliografia Complementar:

BARBETA, P. A. (1994). *Estatística Aplicada as Ciências Sociais*, Editora da UFSC.
BUSSAB, W. & MORETIN, P. (1986). *Estatística Básica*, Atual Editora.
FEIJOO, A. M. L. C. (1996). *A Pesquisa e a Estatística na Psicologia e na Educação*, Bertrand Brasil.
MARINHO, P. (1986). *A Pesquisa em Ciências Humanas*, Editora Vozes.

Disciplina: Psicologia Genética		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: nenhum
Carga Horária: 60h	Teórica:	Prática:
Ementa: Abordagem genética na Psicologia. Análise dos fundamentos epistemológicos, principais conceitos, métodos de investigação e implicações para a educação das teorias de Piaget, Vygotsky e Henry Wallon.		
Objetivos: Analisar os fundamentos epistemológicos, principais conceitos e métodos de investigação e implicações pedagógicas das teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon		
Conteúdo Programático:		
I Bases epistemológicas da Psicologia Genética		
II A epistemologia de Jean Piaget		
2-1 Perfil biográfico: gênese da estrutura teórica (o conflito religioso, a descoberta da biologia como resposta metafísica, a substituição do problema metafísico pelo problema epistemológico);		
2-2 Principais conceitos da análise funcional piagetiana: os principais autores que o antecederam (Baldwin, P. Janet e Claparède);		
2-3 Fatores determinantes do processo de construção do conhecimento: maturação, hereditariedade, transmissão social, Equilíbrio;		
2-4 O método clínico: a relação entre teoria e experimentação;		
2-5 A gênese do conhecimento: o período sensorio motor;		
2-6 A gênese da representação e da linguagem: período simbólico;		
2-7 A conquista das estruturas operatórias;		
2-8 A conquista das operações formais;		
2-9 Pesquisas contemporâneas e as conseqüências na educação		
III A psicologia sócio-histórica de Vygotsky		
3-1 Elementos biográficos, formação e trajetória teórica, crise na psicologia;		
3-2 Método de investigação e elementos básicos da análise genético-funcional;		
3-3 Principais conceitos: ação, funções psíquicas superiores (pensamento, linguagem, memória, etc.), redefinição da relação entre desenvolvimento e aprendizagem;		
3-4 As principais contribuições de Luria;		
3-5 Pesquisas atuais e as conseqüências n prática pedagógica		
IV A psicologia dialética de Henri Wallon		
4-1 Elementos histórico-biográficos, antecedentes conceituais;		
4-2 Estrutura conceitual;		
4-3 O jogo dos fatores no desenvolvimento da pessoa;		

- 4-4 Definição do processo de desenvolvimento: conceito de estágios
4-5 Pesquisas contemporâneas que se fundamentam da perspectiva Walloniana.
4-6 Consequências para a educação

V – Conclusão

Debate sobre as diferentes abordagens em discussão e perspectivas de trabalho na educação.

Bibliografia Básica:

- DOLLE, Jean Marie. *Para compreender Jean Piaget*. Rio de Janeiro : Zahar Ed., 2000.
LEITE, Luci B.(org.) *Percursos piagetianos*. São Paulo: Cortez Ed.,1997.
LEITE, Luci B. *Piaget e a Escola de Genebra*. São Paulo : Cortez, Ed.,1987.
LURIA, A R. *Desenvolvimento cognitivo*. São Paulo : Ícone, 1990.
PIAGET, Jean. *O nascimento da Inteligência na criança*. Rio de Janeiro : Zahar ed., 1975.
_____. *Seis estudos de Psicologia*. Rio de Janeiro : Forense Universitária,1991.
_____. ***Gênese das estruturas lógicas elementares. 3ª Ed., Rio de Janeiro : Zahar, 1983.***
_____. *Psicologia e pedagogia*. Rio de Janeiro : Forense Universitária,1978.
_____. *Psicologia e Epistemologia*. São Paulo : Ed. Forense, 1973.
_____. *A Formação do Símbolo na criança*. Rio de Janeiro : Zahar, Ed., 1975
PIAGET, J. & INHELDER, B. *A Psicologia da criança*, 12ª Ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1986.
OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky.*, São Paulo: Editora Scipione, 1993.
VIGOTSKI, L. S.; LURIA, A R.; LEONTIEV, A. N. *Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem*, 5ª Ed., São Paulo: Ícone,1994.
VYGOTSKY, L. S. *Formação Social da Mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes,1995.
WALLON, H. *As origens do Caráter na criança*. Lisboa : Editorial Stampa,1980.
_____. *Psicologia e Educação da Infância*. Lisboa : Editorial Estampa, 1980.
WEREBE, M. J. G.; NADEL- BRULFERT, J. Henri Wallon. São Paulo : Ática,1986.
ZAZZO, R. *Onde está a Psicologia da criança?* Campinas : Papyrus,1989.

Bibliografia Complementar:

- CARRAHER, Terezinha. *O método Clínico: usando os exames de Piaget*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1983.
DANTAS, Heloísa. *A infância da razão*. São Paulo : Cortez,1990
FREITAG, Bárbara. *Sociedade e consciência*. São Paulo: Cortez ,1984.
GÓES, Maria C. (Org.). *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Cortez, 1991.
GOULART, Iris Barbosa. *Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor*. 15ª Edição Revista e atualizada, Petrópolis, Ed. Vozes, 1999.
LA TAILLE, Y. Mesa Redonda: Três perguntas a Vygotskianos, Wallonianos e Piagetianos. In: *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo : Carlos Chagas, n.º 76, fevereiro de 1991.
MOLL, L. C. *Vygotsky e a Educação*. Porto Alegre : Artes Médicas, 1995.
SALVADOR, C. C. *Aprendizagem escolar e construção do conhecimento*. Porto Alegre : Artes Médicas 1994.
TRAN-THONG, *Estádios e conceito de Estádio de desenvolvimento da criança na psicologia contemporânea*, V. 1 e 2, Porto: Edições Afrontamento, 1987.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento I

Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: P.Geral: Processos Básicos
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h
<p>Ementa: Estudo do processo de desenvolvimento, desde a concepção até a puberdade com relação aos aspectos físico, motor, emocional, cognitivo, social, lingüístico e moral, segundo as diversas concepções teóricas.</p>		
<p>Objetivos: Ao final do curso o aluno estará apto a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever o desenvolvimento da criança do nascimento até a puberdade. - Contextualizar o desenvolvimento como um processo interdependente. - Fundamentar um evento da atualidade de acordo com uma concepção teórica. (Este último item será a parte prática da disciplina) 		
<p>Conteúdo Programático:</p>		
<p>Unidade I – DESENVOLVIMENTO HUMANO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos básicos 1.2. Evolução do estudo 1.3. Métodos de pesquisa 1.4. Perspectivas teóricas 		
<p>Unidade II – CONCEPÇÃO, DESENVOLVIMENTO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A hereditariedade e o ambiente 2.2. Desenvolvimento pré-natal 2.3. Métodos de parto 		
<p>Unidade III- O DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NOS PRIMEIROS TRÊS ANOS DE VIDA</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Desenvolvimento físico inicial 3.2. Estudo do desenvolvimento cognitivo 3.3. Desenvolvimento da linguagem 3.4. Desenvolvimento da competência 3.5. Fundamentos do desenvolvimento psicossocial 3.6. Identidade, autonomia e auto-regulação 		
<p>Unidade IV- DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA</p> <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Aspectos do desenvolvimento físico 4.2. A criança pré-operacional 4.3. Linguagem, Memória e Inteligência 4.4. Desenvolvimento do Eu 4.5. Práticas na criação de crianças 4.6. Altruísmo, Agressão e Medos 4.7. Relacionamento com outras crianças 		
<p>Unidade V – DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO E PSICOSSOCIAL NA TERCEIRA INFÂNCIA</p> <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Aspectos do desenvolvimento físico 5.2. A criança operacional concreta 5.3. Memória, Inteligência e Linguagem 5.4. O desenvolvimento do Eu 5.5. A criança na família 5.6. A criança no grupo de amigos 		
<p>Bibliografia Básica:</p>		

- PAPALIA, Diane E. e OLDS, Sally W. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000
- NEWCOMBE, Nora. Desenvolvimento infantil: abordagem de Mussen. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999

Bibliografia Complementar:

- BEE, Helen B. e MITCHELL, S. K. A pessoa em desenvolvimento. São Paulo, Harbra, 1984
- BRONFENBRENNER, Urie. A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- RAPPAPORT, C. R. e col Psicologia do Desenvolvimento. Vls. 1, 2 e 3. São Paulo, EPU, 1981
- PAPALIA, C.R. e OLDS, S.W. O mundo da criança. São Paulo, Mc. Graw Hill, 1981
- ENDERLE, C. Psicologia do Desenvolvimento. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.

Disciplina: Psicologia do Desenvolvimento II		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia do Desenvolvimento I
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h
Ementa: Estudo do processo de desenvolvimento na adolescência, maturidade e velhice, com relação às mudanças biológicas, psico-sociais, cognitivas e motivacionais.		
<u>Objetivos:</u> Ao final do curso o aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Descreverá os processo de desenvolvimento da adolescência, maturidade e senescência nos aspectos bio-psico-sociais; - Apresentará estudo sobre tema da atualidade na faixa etária escolhida, estabelecendo correlação com o conteúdo teórico da disciplina (Este será o trabalho prático da disciplina) 		
<u>Conteúdo Programático:</u> Unidade I – Adolescência – invenção social ou transição necessária <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Transformações físicas; 1.2. Capacidade intelectual 1.3. Formação da identidade 1.4. Influências de amigos e pais 1.5. Sexualidade Unidade II – Estágio inicial da vida adulta – definição do futuro <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Independência 2.2. Profissionalização 2.3. Sexualidade Unidade III – Estágio intermediário da vida adulta – motivação <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Revisão de vida 3.2. Conflito de papéis 3.3. Realização Unidade IV – Estágio avançado da vida adulta – maturidade <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Aposentadoria 4.2. Os netos 4.3. Participação social Unidade V – Senescência – sabedoria <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Dependência 		

5.2. Depressão
5.3. Senilidade

Bibliografia Básica:

- PAPALIA, Diane E. e OLDS, Sally W. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000
- BEE, H. & MITCHELL, S.K. A pessoa em desenvolvimento. São Paulo. Harper & Row do Brasil, 1984.

Bibliografia Complementar:

- ENDERLE, C. Psicologia do Desenvolvimento. Porto Alegre, Artes Médicas, 1987.
- LIRZ, T.H. A pessoa: seu desenvolvimento durante o ciclo vital. Porto Alegre, Artes Médicas, 1983.

Disciplina: Psicologia da Personalidade: Abordagem Comportamental

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito: Ps. Experimental III

Carga Horária: 60h

Teórica: 60h

Prática: NA

Ementa: Esta disciplina examinará o conglomerado de fenômenos comportamentais convencionalmente denominados "personalidade" sob a ótica da análise do comportamento.
PRÉ-REQUISITO: Psicologia Experimental III.

Objetivos:

Tendo cumprido satisfatoriamente as atividades didáticas da disciplina o aluno estará apto a escrever ou falar sobre o comportamento humano usando uma linguagem conceitual analítico-comportamental na definição das variáveis independentes e dependentes relevantes e na declaração das suas relações (entre VI's e VD's), comparando-as criticamente com as declarações oferecidas pela psicologia tradicional, dos pontos de vista da validade epistemológica, experimental, empírica e ética e da utilidade para a ação profissional prática.

Conteúdo programático:

Unidade I-Histórico, evolução e implicações das taxonomias da personalidade

Unidade II-Método científico e personalidade

Unidade III-A construção sócio-ambiental da personalidade: processos respondentes e operantes.

Unidade IV-Sofrimento humano, comportamento neurótico, comportamento psicótico

Unidade V-Concepções convencionais e analítico-comportamentais aos padrões de respostas Produtivas e contra-produtivas.

Bibliografia Básica:

- (1) Lundin, R.W. (1974). *Personalidade: uma análise do comportamento*. São Paulo: E.P.U. – Edusp.
- (2) Baum, W. (1999). *Compreender o behaviorismo*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Bibliografia Complementar:

- (1) Malott, Malott e Trojan (2000). *Elementary principles of behavior*. 4e. New Jersey: Prentice Hall.
- (2) Poling, Schlinger, Starin e Blakely (1990). *Psychology: a behavioral overview*. London:

Plenum Press.

(3) Textos selecionados (artigos e capítulos de livros: Coletânea “Sobre comportamento e cognição, obras e periódicos especializados).

Disciplina: Psicologia Social I		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: nenhum
Carga Horária: 60h	Teórica: 45	Prática: 15
Ementa: História, objeto e método da Psicologia Social. Interação social: processos. Noção de sujeito social: Construção de identidade social grupal/individual. Representação social e identidade.		
Objetivos: Ao final do curso o aluno estará apto a: <ul style="list-style-type: none">• identificar o percurso histórico da psicologia social para a localização do lugar ocupado por ela na formação da psicologia moderna.• Desenvolver a reflexão crítica sobre a formação do sujeito nas abordagens contemporâneas da psicologia social, e a relação indivíduo/sociedade em suas múltiplas significações.		
Conteúdo Programático: -A Psicologia Social como ciência e a relação indivíduo-sociedade -A Construção Social da Realidade e as Interações Sociais -As Formações Identitárias e as (In)diferenciações Sociais -Representações sociais e identidade		
Bibliografia Básica: BERGER, P & LUCKMANN, T. (1972) <u>A Construção Social da Realidade</u> . Petrópolis: Vozes. CAMINO, L. (1996) Uma abordagem psicossociológica no estudo do comportamento político. <u>Psicologia & Sociedade</u> , volume 8 nº1: Abrapso. CIAMPA, A. (1986) <u>A Estória do Severino e a História da Severina: um ensaio de Psicologia Social</u> . São Paulo: Brasiliense. (Livro I e II) ELIAS, N. (1994) <u>A Sociedade dos Indivíduos</u> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (parte III). ESTRAMIANA, J. L. A. (1995) <u>Psicología Social: perspectivas teóricas y metodológicas</u> . Madrid: Siglo XXI. FARR, R. (2000) A Individualização da Psicologia Social. In Campos, R & Guareschi, P. <u>Paradigmas em Psicologia Social</u> . Petrópolis: Editora Vozes. FREITAS, M. F. Q. (2001) Psicologia Social Comunitária Latino-Americana: algumas aproximações e intersecções com a Psicologia Política. <u>Revista Psicologia Política</u> , Volume 1, nº2. São Paulo: SBPP. HALL, S. (1999) <u>A Identidade Cultural na Pós Modernidade</u> . Rio de Janeiro: DP&A. HALL, S. (2000) Quem Precisa de Identidade? In Silva (org.) <u>Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais</u> . Petrópolis: Vozes. LANE, S. (2000) A Psicologia Social na América Latina: por uma ética do conhecimento. In Campos, R. & Guareschi, P. <u>Paradigmas em Psicologia Social</u> . Petrópolis: Editora Vozes MEAD, G. (1972) <u>Espíritu, Persona y Sociedad. Desde el punto de vista del conductismo social</u> . Buenos Aires: Paidós. PRADO, M. A. M. & SOUZA, T. R. P. (2001) Diferenciações e Indiferenciações nas Formações Identitárias: ambigüidades discursivas nos estudos contemporâneos. <u>Revista Aletheia</u> nº13. Rio Grande do Sul.		

SANDOVAL, S. (2000) O que há de novo na Psicologia Social latino-americana? In Campos, R. & Guareschi, P. Paradigmas em Psicologia Social. Petrópolis: Editora Vozes.

SANDOVAL, S. (1997) O Comportamento político como campo interdisciplinar de conhecimento: a reaproximação da sociologia e da psicologia social. In Camino, L.; Lhullier, L; Sandoval, S. (org) Estudos sobre comportamento político. Florianópolis: Letras Contemporâneas. (13-24).

SANT`ANA, Ruth B. Experiências formativas em pré-escola sob a perspectiva da psicologia social de George H. Mead. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2002. Tese de Doutorado em Psicologia Social.

Bibliografia Complementar:

DOMINGUES, J.M. (1999) Criatividade Social, subjetividade coletiva e a modernidade brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: ContraCapa. (15-30).

ELIAS, N. & SCOTSON, J. (2000) Os Estabelecidos e os Outsiders. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. (19-50).

MELUCCI, A. (1996) A Experiência Individual na Sociedade Planetária. Revista Lua Nova, número 38.

MONTERO, M. (1994) Estratégias Discursivas Ideológicas. In Lane, S & Sawaia, B. Novas veredas da Psicologia Social. São Paulo: EDUC & Brasiliense.(83-96)

MONTERO, M. (2000) Construcción, desconstrucción y crítica: teoria y sentido de la Psicología Social Comunitaria en América Latina. In Campos, R & Guareschi, P. Paradigmas em Psicologia Social. Petrópolis: Editora Vozes.

PEREIRA, O. G. (1996) Psicologia Social. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Capítulos II e III (31-59).

PRADO, M. A. (1994) A Consciência e a Constituição de Valores Comunitários. Dissertação de Mestrado. PUC/SP. (103-115)

PRADO, M. A. (2001) Psicologia Política e Ação Coletiva: Notas e Reflexões acerca da compreensão do processo de formação identitária do “nós”. Revista Psicologia Política 1:1, 149-172.

PRADO, M. A (2002) Da Mobilidade Social à Constituição da Identidade Política: reflexões em torno dos aspectos psicossociais das ações coletivas. Psicologia em Revista - Instituto de Psicologia PUCMINAS. Belo Horizonte MG: , v.II, n.11.

SASS, O. (1992) Crítica da Razão Solitária: a psicologia social de George Herbert Mead. Tese de Doutorado. PUC/SP.

SOUZA, T. (1998) Mundo Contemporâneo e Totalitarismo: os limites da diferença. Tese de Doutorado. PUC/SP. (179-208).

TAJFEL, H. (1982) Grupos Humanos e Categorias Sociais – estudos em psicologia social. Primeiro Volume. Lisboa: Livros Horizonte.

Disciplina: Psicologia Social II		
Departamento Responsável: DPSIC	Pré-requisito: Psicologia Social I	
Carga Horária: 60h	Teórica: 45	Prática: 15
Ementa: A formação do sujeito e as instituições sociais: felicidade ou sofrimento psíquico? O papel da família, da escola e das instituições asilares na formação e regulação da subjetividade. A prática da psicologia Social.		

Objetivos:

- Discutir as questões relativas ao processo histórico de constituição de subjetividades, bem como as terapêuticas historicamente constituídas, pela sociedade moderna, para lidar com subjetividades desviantes em relação ao ideal de homem por ela preconizado.
- Discutir as questões relativas às formas alternativas de atuação profissional nessas instituições sociais na perspectiva de construção da cidadania e da minimização do sofrimento psíquico.

Conteúdo Programático:

- A Família e a formação do sujeito
- A Escola e a formação do sujeito
- A construção social da “doença mental” e do desvio e a Instituição Psiquiátrica

Bibliografia Básica

- ARIËS, P. História social da criança e da família. Rio de Jan: Guanabara, 1978.
- BASAGLIA, F. A Instituição negada. Rio de Janeiro: Graal, 1991.
- BOCK, A. M. B. (e outros). Psicologia sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2001.
- COOPER, D. A Morte da Família. SP: Martins Fontes, 1980.
- GHIRALDELLI JR., P (org). Infância, escola e modernidade. Curitiba: UFPR, 1997.
- GIROUX, H. A; MACLAREN, P. Linguagem, escola e subjetividade: elementos para um discurso pedagógico crítico. IN: Educação e Realidade, Porto Alegre, 18(2): 21-35, jul/dez, 1993.
- GOFFMAN, Erving. Manicômios, Prisões e Conventos. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- LAING, R.D. A política da experiência e a ave do paraíso. Petrópolis, Vozes, 1978.
- LASCH, C. Refúgio num mundo sem coração. A família: santuário ou instituição sitiada?
- MOFFAT, A. Psicoterapia do Oprimido. São Paulo: Cortez, 1984.
- PRATA, M. R. Violência, educação e subjetividade: algumas reflexões sobre a violência em jovens na atualidade (publicação eletrônica).
- ROTELLI, F (e outros). Desinstitucionalização. São Paulo: Hucitec, 1990.
- TASSARA, E. T. de O; DAMERGIAN, S. Por um novo humanismo: contribuições da psicologia social. In: Estudos Avançados, São Paulo, 10(28) 1996.
- VAITSMAN, J. Flexíveis e plurais: Identidade, casamento e família em circunstâncias pós-modernas. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

Bibliografia Complementar

- ALMEIDA, A M. de. (e outros). Pensando a família no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.
- ANTUNES, E. H. (e outros). Psiquiatria, loucura e arte. São Paulo: Edusp, 2002.
- BARROS, D. D. Jardins de Abel: desconstrução do manicômio de Trieste. São Paulo: Edusp, 1994.
- BEZERRA JR, B; AMARANTE, P. Psiquiatria sem hospício: contribuições ao estudo da Reforma Psiquiátrica. Rio de Janeiro: Relume Dumará/UFRJ, 1992.
- FOUCAULT, M. História da Loucura. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- LAING, R.D. O eu dividido. Petrópolis: Vozes, 1975.
- PEREIRA, João Frayze. O que é Loucura. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- POSTER, M. Teoria crítica da família. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- RUSSO, J; SILVA FILHO, J. F. (org.). Duzentos anos de psiquiatria. Rio de Janeiro: Relume Dumará/UFRJ, 1993.
- SANTOS, B. de S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1996.
- SERRANO, A. O que é Psiquiatria Alternativa. Coleção Primeiros Passos.
- TUNDIS, S.A.; COSTA, N. do R (org). cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil.

Petrópolis, Vozes, 1992.
 LANE, S.T. M; SAVAIA, B.B. (orgs) Novas veredas em psicologia social. S. Paulo: Educ-Brasiliense, 1995.
 Campos, R. H. de F.; Guareschi, P. A. (orgs.). Paradigmas em psicologia social: a perspectiva latino-americana. Petrópolis: Vozes, 2000.

Disciplina: TETEG I – Teorias e Técnicas Grupais I		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia Social II
Carga Horária: 60h	Teórica: 30	Prática: 30
<u>Ementa:</u> - Da Psicologia Social à Dinâmica de Grupos. Histórico epistemológico das teorias e técnicas grupais. Observação sistemática de grupos. Análise teórico-prática do trabalho do psicólogo com grupos. Metodologia do trabalho grupal.		
<u>Objetivos:</u> - Capacitar o aluno para a compreensão dos processos grupais e para o trabalho de observação de grupos. - Fornecer conhecimentos sobre as principais correntes grupais. - Oferecer oportunidades para o conhecimento de projetos de atuação do psicólogo com grupos.		
<u>Conteúdo Programático:</u> -Introdução e histórico: Da Psicologia Social à Dinâmica de Grupos; Contexto, conceito e história. -O Imaginário Social -O inconsciente e os grupos sociais -A dialética e os vínculos nos grupos e organizações sociais -Seminários de Práticas Grupais		
<u>Bibliografia Básica:</u> AMADO Gilles e GUITTET, André. A dinâmica da comunicação nos grupos. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. BAREMBLITT, Gregório e outros. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982. GOULART, Iris Barbosa. Estudos sobre equenos grupos. Belo Horizonte; UFMG, 2000 (mimeo). MAILHIOT, Gerárd B. Dinâmica e gênese dos grupos. Livraria Duas Cidades. MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de Grupo. São Paulo: Ed. Atlas. PEREIRA, Wiliam César C. Fantasias Inconscientes nos Grupos. Belo Horizonte: PUC-Minas (mimeo) PICHON-RIVIERE, Enrique. Teoria do vínculo. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. SAIDON, Oswaldo. Práticas grupais. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983. SILVA, Marcos Vieira. Roteiro comentado para observação de grupos e análise do processo grupal observado. São João del-Rei, FUNREI: 2001. (mimeo)		
<u>Bibliografia Complementar:</u> AMADO Gilles e GUITTET, André. A dinâmica da comunicação nos grupos. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. OSÓRIO, L.C. e colaboradores. Grupoterapia hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986 LEWIN, Kurt. Dinâmica de Grupos. São Paulo: Ed. Cultrix. PAGÉS, Max. A vida afetiva dos grupos. Petrópolis, Ed. Vozes,		

BLEGER, J. Temas de psicologia: entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
BABAREMBLITT, Gregório. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1994.
LANE, Sílvia Tatiana Maurer. *Psicologia social – o homem em movimento*. São Paulo : Brasiliense, 1982.
LEWIN, Kurt. *Dinâmica de Grupos*. São Paulo: Ed. Cultrix.
MARTIN-BARÓ, Ignacio. *Sistema Grupo e Poder*. San Salvador : Uca Editores, 1989. El Grupo Humano.
OSÓRIO, L.C. e colaboradores. *Grupoterapia hoje*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986
PICHON-RIVIERE, Enrique. *Teoria do vínculo*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
PICHON-RIVIÉRE, Enrique. *O processo grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1988
SILVA, Marcos Vieira. *Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações*. SP:PUC-SP, 2000. 131 p. (Tese de Doutorado)
____ et alli. De crecheiras a Educadoras de creche: a construção de um novo sentido para o trabalho educativo com crianças. In: *Vertentes* nº 16. São João Del-Rei, FUNREI: jul/dez.2000
SILVA, Marcos Vieira, AMARAL, Marcionília Soares e GRANDI, Agnah. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. In: *Psicologia em Revista* V. 8-nº 12. Belo Horizonte, PUC Minas. Dez.2002
SILVA, Marcos Vieira. A extensão universitária e suas relações com o ensino e a pesquisa: provocações para um debate. In: *Vertentes* nº 20. São João Del-Rei, UFSJ: jul/dez 2002.

- Bibliografia para os Seminários de Práticas Grupais

Seminário 1.

SAIDON, Oswaldo. *Práticas grupais*. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1983.
LEWIN, Kurt. *Teoria de campo em ciência social*. São Paulo: Pioneira, 1965.
LEWIN, Kurt. *Problemas de dinâmica de grupo*. São Paulo: Ed. Cultrix,

Seminário 2.

SAIDON, Oswaldo. *Práticas grupais*. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1983.
MORENO, J.L. *Psicoterapia de grupo e psicodrama*. São Paulo. Mestre Jou, 1974.
____ *Psicodrama*. São Paulo. Cultrix, 1978.
____ *Psicomusica Y sociodrama*. Buenos Aires. Paidos, 1965.
LANE, Sílvia T.M. *Psicologia social: o homem em movimento*. São Paulo. Brasiliense, 1982.
GONÇALVES, Camila S., WOLFF, J.R., ALMEIDA, Wilson C. *Lições de Psicodrama – Introdução ao pensamento de J. L. Moreno*. São Paulo: Ed. Ágora, 1988.

Seminário 3.

SAIDON, Oswaldo. *Práticas grupais*. Rio de Janeiro. Ed. Campus, 1983.
BION, W. R. *Experiências com grupos*. São Paulo. Ed. Imago,
ANZIEU, D. e MARTIN, J. *La dinamica de los grupos pequeños*. Buenos Aires. Kapelusz, 1971.
ANZIEU, Didier e alli. *O trabalho psicanalítico nos grupos*. Lisboa. Moraes, 1978.
ANZIEU, D. *O grupo e o inconsciente grupal – o imaginário grupal*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1993.

Seminário 4.

RODRIGUÉ, Emílio. *Psicoterapia de grupo*. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1976.
PICHON-RIVIERE, Enrique. *O processo grupal*. Livraria Martins Fontes, 1988.
PICHON-RIVIERE, Enrique. *Teoria do vínculo*. São Paulo: Ed. Zahar, 1982.
BLEGER, J. *Temas de psicologia – entrevista e grupos*. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1987.
GAYOTTO, Maria Leonor Cunha. *A psicologia social de Pichon-Riviere*. São Paulo; PUC/SP.

Seminário 5.

LOUREAU, René. Análise institucional. Petrópolis, Ed. Vozes,
-BAREMBLITT, Gregório e all. Grupos: teoria e técnica. Rio de JANEIRO: Ed. IBRAPSI, 1982.
_____. Compêndio de Análise Institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1994.
LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves,
GUILLERM e BOURDET, Alain Yvon. Autogestão uma mudança radical. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 1976.
SAIDON, Osvaldo, KAMKHAGI, Vida Rachel. Análise Institucional no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Espaço e tempo, 1987.

Seminário 6.

PEREIRA, William Cesar Castilho Pereira. Dinâmica de grupos populares. Petrópolis, 1982.
VASCONCELOS, Eduardo M. O que é psicologia comunitária. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
CAMPOS, Regina H. Freitas. (org.). Psicologia Social Comunitária. Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.
Psicologia e Sociedade. Revista da ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social.

Disciplina: Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito: Psicologia do desenvolvimento II

Carga Horária: 60h

Teórica: 30h

Prática: 30h

Ementa:

Fundamentação teórica e técnicas de entrevistas. Relação entrevistador-entrevistado. Natureza e processo da entrevista. Tipos de entrevista. Campos de aplicação. Questões éticas fundamentais. Parte prática: realização de entrevistas em situações simuladas.

Objetivo:

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de realizar entrevistas psicológicas, de acordo com os procedimentos ministrados durante o curso.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: Entrevista Psicológica

1.1-Conceito;

1.2-Objetivos;

1.3-A História da Entrevista;

1.4-Tipos de Entrevista;

1.5-Perspectiva Cognitivo-Comportamental, Psicanalítica, em Sullivan, e sob o enfoque Existencial Humanista.

UNIDADE II: Processo da Entrevista

2.1-O Sintoma;

2.2-Espaço Físico;

2.3-Características do Entrevistador;

2.4-Tipos de pacientes;

2.5-Recepção do entrevistado;

2.6-Postura Física (tom de voz, aparência, etc...);

2.7-Disposição do entrevistado e do entrevistador;

2.8-Condução da Entrevista.

UNIDADE III: Entrevista Inicial

3.1- Normas práticas:

<p>3.1.1 – Formação do Rapport;</p> <p>3.1.2 – Duração;</p> <p>3.1.3 – Honorários;</p> <p>3.1.4 – Coleta de dados</p> <p>3.2- Início da Entrevista;</p> <p>3.3- Fase de encaminhamento:</p> <p>3.3.1 – Necessidade de diagnóstico;</p> <p>3.3.2 – Solicitação de exames complementares.</p> <p>3.4- Devolução:</p> <p>3.4.1 – Conclusão;</p> <p>3.4.2 – Encaminhamento.</p> <p>UNIDADE IV: Diferentes Tipos de Entrevistas</p> <p>4.1-Com crianças, adolescentes, adultos e idosos;</p> <p>4.2-Com casais e família;</p> <p>4.3-Em instituições.</p> <p>UNIDADE V: Trabalho prático.</p>
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CUNHA, Jurema Alcides. <i>Psicodiagnóstico</i> – r. Porto Alegre. Artes Médicas. 1993. 2. BLEGER, José. <i>Temas de Psicologia</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1991. 3. OCAMPO, Maria Luisa Siquier de. <i>O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas</i>. São Paulo. Martins Fontes, 1990. 4. GARRET, Annette. <i>A Entrevista – seus princípios e métodos</i>. Rio de Janeiro. Agir Editora, 1974. 5. BENJAMIN ALFRED. <i>A Entrevista de ajuda</i>. São Paulo, Martins Fontes, 1994. <p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 6. ARZENO, Maria Esther Garcia. <i>Psicodiagnóstico Clínico</i>. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995. 7. CABALLO, Vicente E. <i>Manual de Técnicas de Terapia e Modificação do Comportamento</i>. São Paulo. Santos Livraria Editora, 1996. 8. NAHOUM, Charles. <i>La Entrevista Psicológica</i>. Buenos Aires, 1981.

Disciplina: Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica		
Departamento Responsável: DPSIC	Pré-requisito: Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica	
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h
<p>Ementa: Introdução aos princípios de avaliação psicológica e conceitos básicos de medidas. Estudo dos principais testes psicológicos de inteligência, interesse e aptidão. Introdução a escalas de medida em Psicologia. Técnicas de devolução, atendimento e redação de laudos técnicos. Parte prática: aplicação, correção e interpretação de testes e elaboração de laudos. Atendimento em aconselhamento psicológico breve .</p>		
<p><u>Objetivos:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer os conceitos básicos de medidas em Psicologia. Definir as características psicométricas dos testes e de Escalas de Medidas em Psicologia . 2. Aplicar, avaliar e interpretar testes psicológicos de inteligência, aptidão e interesse e escalas de medidas em Psicologia. 3. Desenvolver atitudes básicas na aplicação dos testes , na entrevista de devolução dos resultados e em aconselhamento psicológico. 4. Reconhecer e definir características e problemas do campo de aconselhamento psicológico. 		

Conteúdo Programático:

1.0-PSICOMETRIA

- 1.1 Conceituação (psicometria e testes psicológicos)
- 1.2 Campos de aplicação
- 1.3 Histórico
- 1.4 Avaliação e psicodiagnóstico
- 1.5 Validade, padronização e fidedignidade dos testes. Normas de regulamentação dos testes psicológicos e escalas de medida em Psicologia.
- 1.6 Uso dos testes e escalas
- 1.7 Questões éticas

2.0-AVALIAÇÃO DA INTELIGÊNCIA

- 2.1 Teorias e conceituação
- 2.2 Teste de Nível Superior
 - 2.2.1 – RAVEN
 - 2.2.2 – I.N.V.
 - 2.2.3 – G.38
 - 2.2.4 – D-70

3.0 – INTERESSE

- 3.1- Conceituação e Classificação
 - 3.1.2- Angelini
 - 3.1.3- Q.V.I

4.0– APTIDÃO

- 4.1- Conceituação e Classificação
- 4.2 – Testes de Aptidão
 - 4.2.1- D.A.T.

5.0– ESCALAS DE MEDIDAS EM PSICOLOGIA

- 5.1- Conceituação
- 5.2- Utilização e Tipos de Escalas
- 5.3- Aplicação e Correção de Escalas de Medida em Psicologia

6.0- QUESTÕES BÁSICAS EM ACONSELHAMENTO

- 6.1- O que é aconselhamento – Origem e desenvolvimento
- 6.2- Os objetivos no Aconselhamento e na psicoterapia
- 6.3- A função e o papel do Terapeuta
- 6.4- Questões éticas

7.0 – DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS

- 7.1- Levantamento, análise, interpretação dos dados
- 7.2- Elaboração do laudo psicológico
- 7.3- Entrevista devolutiva dos resultados.

Bibliografia Básica:

- ANASTASI, A . Testagem Psicológica, Porto Alegre 2000.
- BUNCHAFT, G., CAVAS,C. S.T.(2002). Sob Medida. Um Guia sobre a Elaboração de Medidas do Comportamento e suas Aplicações. São Paulo: Vetor Editora.
- CFP (2003). Resolução CFP N.002/2003. Definição e regulamentação do uso, da elaboração e da comercialização de testes psicológicos. Caderno Especial de Resoluções. CFP
- COREY,G.Técnicas de Aconselhamento e psicoterapia. Campus,1986
- PASQUALI, L. (2001). Técnicas de Exame Psicológico. Vol I: Fundamentos das Técnicas Psicológicas
- PASQUALI, Luiz (org). Instrumentos Psicológicos: Manual Prático de Elaboração. Brasília:LabPAM, 1999
- SCHEFFER, Ruth. Teorias de Aconselhamento.Ed.Atlas,1970.

SISTO, Fermino; SBARDELINI, Elizabeth Teresa Brunini; PRIMI, Ricardo. (org.) Contextos e questões da avaliação psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo; Campo Grande: Universidade Católica Dom Bosco, 2000.

Bibliografia Complementar:

BANDEIRA M, Pitta AMF, Mercier C. (1999). Escalas da OMS de avaliação da satisfação da sobrecarga em serviços de saúde mental. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 48 (6) : 233-44.
 CUNHA, Jurema. Psicodiagnóstico-R. Artes Médicas, 1993- Porto Alegre
 GORENSTEIN, c., ANDRADE, L.S.G. E ZUARDI, W. (1999). Escalas de Avaliação Clínica em Psiquiatria e Psicofarmacologia. São Paulo: Lemos Editorial.
 MANNONI, Maud. A primeira entrevista em psicanálise. Ed. Campus, 1981.
 PRIMI, R. (2002). Temas em Avaliação Psicológica. Campinas: Impressão Digital do Brasil Gráfica e Editora Ltda.
 SHERTZER, B. Manual para el asesoramiento psicológico. Paidós, 1972.
 WHOQOL: Escalas de Qualidade de Vida da OMS. www.hcpa.ufrgs.br/psiq

Disciplina: Psicologia Escolar /Educação I		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia Genética
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h
<u>Ementa:</u> Contextualização histórico-crítica da Educação e da Instituição Escolar. Estudo da constituição histórica da Psicologia Escolar/Educação como campo de atuação e pesquisa. Problematização sobre o objeto de estudo da Psicologia Escolar. Aproximação teórico-prática da realidade escolar. Parte prática: observação e descrição de atividades educativas.		
<u>Objetivos:</u> <ul style="list-style-type: none"> -Conhecer e analisar criticamente a relação Psicologia e Educação no cenário educacional brasileiro. -Ter uma visão histórico-crítica da Psicologia Escolar/Educação no Brasil e em outros países. -Analisar conceitos de Psicologia Escolar/Educação distinguindo-as de outras especialidades. -Conhecer as atribuições do psicólogo escolar, delimitando seu papel e sua própria identidade profissional. -Conhecer e analisar criticamente a formação, pesquisas e práticas do psicólogo escolar/educacional brasileiro. 		
<u>Conteúdo programático:</u>		
1. RELACÃO PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO		
2. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL		
3. FORMAÇÃO, PESQUISAS E PRÁTICAS EM PSICOLOGIA/EDUCACIONAL		
4. SEMINÁRIOS: TEMAS EM EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA ESCOLAR		
<u>Bibliografia Básica:</u> <ul style="list-style-type: none"> - COLL, C. e outros. <i>Psicologia da Educação</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996 -MACHADO, A. e MARCONDES, M.. <i>Psicologia Escolar: em busca de novos rumos</i>. 		

São Paulo : Casa do Psicólogo, 1997.

- PATTO, Maria Helena S. *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo; T. A. Queiroz; 1984.
- ____ *Psicologia e Ideologia*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980.
- ____ *A Produção do Fracasso Escolar*. São Paulo. Cortez Ed., 1986.

Bibliografia Complementar:

- DEL PRETTE, Z. A. *Psicologia Escolar e Educacional*. Saúde e Qualidade de Vida Campinas : Alínea, 2001.
- KHOURI, I. e colaboradores. *Psicologia Escolar*. São Paulo : EPU, 1984.
- MACIEL, I.M. ***Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação*. Rio de Janeiro : Ciência Moderna, 2001**
- SOUZA, Beatriz de Paula (org.). *Saúde e Educação: muito prazer*. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2000
- WECHSLER, Solange M. *Psicologia Escolar: pesquisa, formação e prática* Campinas : Ed. Alínea, 1999
- WITTER, Carla. *Ensino de Psicologia*. Campinas : Ed. Alínea, 1999.
- GUZZO, Raquel. *Psicologia Escolar: LDB e Educação Hoje*. Campinas : Ed. Alínea, 1999.

Disciplina: História da Psicologia do Trabalho		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: nenhum
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h
Ementa: Estudo das principais teorias desenvolvidas na área da Psicologia do Trabalho: aportes epistemológicos, objetos de estudo, desdobramentos práticos e implicações éticas. Enfoque na elaboração de diagnóstico e intervenção a partir das concepções estudadas. Parte prática: experiência simulada em análise e intervenção nas organizações e visitas técnicas.		
<u>Objetivos:</u>		
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais contribuições teóricas da Psicologia do Trabalho desde sua origem até as suas atuais concepções; - Analisar criticamente as diferentes formulações teóricas bem como seus desdobramentos em novos campos de estudos dentro da Psicologia. - Compreender e analisar as transformações da organização do trabalho e da produção no interior das formas capitalistas de produção e seus impactos sobre o trabalhador. 		
<u>Conteúdo Programático:</u>		
UNIDADE I: Aspectos Históricos do trabalho Humano e da Psicologia do Trabalho		
<u>UNIDADE II: O Momento Histórico da Racionalidade</u>		
<u>UNIDADE III: A Ascensão do Humanismo</u>		
UNIDADE IV: Funcionalismo		
UNIDADE V. Teoria Comportamental da Administração		
UNIDADE VI: Abordagem sistêmica, Sócio Técnica		
UNIDADE VII: A Administração Contemporânea		
UNIDADE VIII: Desafios éticos nas organizações		

Bibliografia Básica:

UNIDADE I

- BRAVERMAN. Trabalho e capital monopolista. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
- **CODO, W. e SAMPAIO, J. J. & HITOMI, A . “Indivíduo, Trabalho e Sofrimento- uma abordagem interdisciplinar ”. Ed. Vozes, 1993.**
- _____ . O Papel do Psicólogo na Organização Industrial (Notas sobre o lobo mau da psicologia. In: LANE, S.T.M. (org) Psicologia Social – O Homem em movimento: Brasiliense,1985.
- GORZ, A. A Crítica da Divisão do trabalho. São Paulo, Martins Fontes, 1980. Cap.I
- GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002.
- JARDIM, S. O trabalho e a construção do sujeito. In: FILHO, J.F.S., JARDIM, S. (orgs.) *A danação do trabalho*. Rio de Janeiro : Te Corá Editora, 1997. p. 79-88.
- LIMA, M.E.A Psicólogo Organizacional e sua inserção no contexto sócio-político. Anais do primeiro encontro de Psicologia política. 1993- UFMG.
- PAGÉS, M et alii. “O Poder nas Organizações – a dominação das multinacionais sobre os indivíduos”. Ed. Atlas, 1987.
- MARX, K. O Capital: crítica da economia política. São Paulo, Abril Cultural. Seção IV, capítulos X, XI, XII e XIII.
- SAMPAIO, J. R. Psicologia do Trabalho em três faces. In: GOULART, I.B., SAMPAIO, J.R. (Org.). *Psicologia do trabalho e gestão de Recursos Humanos: estudos contemporâneos*. São Paulo : Casa do Psicólogo, 1998.

UNIDADE II

- FAYOL, H. *Administração industrial e geral*. São Paulo: Atlas, 1990.
- FORD, H. *Minha vida. Minha obra*. Rio de Janeiro: Brand, 1954 (Cap. 1 a 4).
- MORGAN, G. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 1996 (Cap. A mecanização assume o controle).
- TAYLOR, Frederick W. *Princípios da administração científica*. São Paulo: Atlas, 1987.

UNIDADE III

- BENDIZ, R. FISHER, L. As perspectivas de Elton Mayo. In: ETZIONI, A (Org.) *Organizações complexas*. São Paulo: Atlas, 1971.
- CHIAVENATO, I. *Recurso Humanos: edição compacta*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1994 (cap VII).
- MCGREGOR, D. O lado humano na empresa. In: BALCÃO, Y.F. (org.) *Comportamento humano na empresa*. Rio de Janeiro: FGV, 1979.

UNIDADE IV

- MOTTA, F.C.P. *Introdução à organização burocrática*. São Paulo: Brasiliense, 1986 (Cap. 1).
- PARSONS, T. (org.) *A sociologia americana*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- WEBER, M. *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982 (Cap. 8).

UNIDADE V

CHIAVENATO, I. *Recurso Humanos: edição compacta*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1994 (cap XIV)

SIMON, H. *Comportamento administrativo*. Rio de Janeiro: FGV, 1965.

UNIDADE VI

- ANOHIN, P. et al. *Teoria dos sistemas*. Rio de Janeiro: FGV, 1976.
- KATZ, D. KAHN, R.L. *Psicologia social das organizações*. São Paulo: Atlas, 1976 (Cap. 2 e 3).
- PERROW, C. *Análise organizacional: um enfoque sociológico*. São Paulo: Atlas, 1972 (Cap. 4).

UNIDADE VII

— LIMA, M.E. A . **Os Equívocos da Excelência – as novas formas de sedução na empresa**. Ed Vozes, 1996.

_____. **Os Programas de Qualidade Total e seus impactos na qualidade de**

vida no trabalho. Revista de Administração da USP (RAUSP), Vol. 29, n 4- out/dez de 1994.

- SOUZA, L. R e FIDALGO, F, S (orgs). Controle da Qualidade Total – uma nova pedagogia do Capital. Movimento de Cultura Marxista. 1994.
- LIMA, F.P.A . Qualidade Total e Reorganização produtiva: uma avaliação crítica. Anais do XIII ENEGEP, Florianópolis, outubro de 1983, pp.3-18-331.

UNIDADE VIII

- ENRIQUEZ, E. Os desafios éticos nas organizações modernas. *RAE – Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 37, n.2, p. 6-17, abr./jun. 1997.
- LE GUILLANT, L. “A Neurose das telefonistas”. (mimeo)
- LIMA, F.P.A . Ética e Trabalho. In: GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002.
- WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. 6. ed. São Paulo : Livraria Pioneira Editora, 1989.

Bibliografia Complementar:

- ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX*. São Paulo: Unesp, 1996. Cap. 2 - A ascensão do capital.
- LEAL, R.M.A .C. “Novas Tecnologias no setor automotivo: O “ Saber relacional” em questão.” (dissertação de mestrado) , 2001.
- LIMA, M. E. ANTUNES. *A Globalização e o mundo do Trabalho*. 1997. (mimeo)
- SENNETT, R. “A Corrosão do Caráter – consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo”. Ed. Record, 1999.”

Disciplina: Psicologia Escolar /Educação II		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: P. Escolar/Educação I
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h
Ementa: Estudo das possibilidades de atuação teórico-práticas do psicólogo escolar. Fracasso escolar, perspectivas de entendimento, análise e superação. Parte prática: observação, diagnóstico e elaboração de um plano de ação no conteúdo escolar.		
Objetivos: -Conhecer as discussões atuais sobre a identidade profissional do psicólogo escolar/educacional. -Aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre educação, escola, capacitando-os para integrar em suas análises e ações a multiplicidade dos componentes das situações educacionais. -Conhecer e refletir sobre as perspectivas de atuação do psicólogo escolar: pré-requisitos, limites e possibilidades. -Tomar contato com uma realidade educativa; conhecer suas múltiplas dimensões, criar um projeto de atuação levando em conta suas particularidade sociais e cultural.		
Conteúdo programático: 1.A PSICOLOGIA EDUCACIONAL: VIESÉS E CONTROVERSIAS 2. EDUCAÇÃO E ESCOLA: POSSIBILIDADES DE ENTENDIMENTO 3. O FRACASSO ESCOLAR E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM 4.A EDUCAÇÃO E A ESCOLA: POSSIBILIDADE DE ANÁLISE E INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA 5.PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO ESCOLAR/EDUCACIONAL PRÉ-REQUISITOS, LIMITES E POSSIBILIDADES.		

Bibliografia Básica:

ABRAMOWICZ, A.; MOLL, J. (Orgs.). *Para além do fracasso escolar*. Campinas : Campinas, 1997.
COLL, C.; PALACIOS, J; MARCHESI, A. *Psicologia da Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
GATTI, B. O que é Psicologia da Educação? Ou, o que ela pode vir a ser como área de conhecimento? In: *Psicologia da Educação*, São Paulo; PUC-SP, 5, 2º semestre, 1997.

Bibliografia Complementar:

GARAY, L. A Questão Institucional da Educação e as Escolas: conceitos e reflexões. In: BUTTELMAN, I. (Org.). *Pensando as Instituições*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MACIEL, Ira Maria. Psicologia e Educação: novos caminhos para a formação. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.

NOVOA, A. (Org.) As organizações escolares em análise. Lisboa : Publicações D. Quixote, Portugal.

PARO, V.H. Reprovação Escolar: renúncia à educação? São Paulo : Xamã, 2001.

PATTO, Maria Helena S. A Produção do Fracasso Escolar. São Paulo. Cortez Ed., Escolar.

PLACCO, Vera M.N. de Souza (Org.). *Psicologia & Educação. Revendo contribuições*. São Paulo : EDUC, 2000.

Disciplina: Psicopatologia Geral I

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito: Fisiologia

Carga Horária: 60h

Teórica: 60h

Prática: N.A.

Ementa:

Histórico, evolução, etiologia, semiologia, diagnóstico diferencial dos transtornos psicológicos e do desenvolvimento da infância e da adolescência.

Objetivos:

1. Identificar e estabelecer constructos diagnósticos para o tratamento mental na infância e adolescência, incluindo o diagnóstico diferencial.
2. Preparar o futuro psicólogo no trabalho de interação e atuação em equipe multidisciplinar, buscando uma unidade de linguagem.

Conteúdo Programático:

UNIDADE I: Introdução à História da Psicopatologia.

UNIDADE II: Introdução ao estudo do DSM-IV

- 2.1- Antecedentes históricos;
- 2.2- O processo de revisão do DSM-IV;
- 2.3- Questões relativas ao uso do DSM-IV;
- 2.4- Precauções no uso do DSM-IV;

UNIDADE III: Classificação do DSM-IV:

UNIDADE IV: Avaliação Multiaxial

UNIDADE V: O Sistema Nervoso Central e classificação das substâncias psicoativas

UNIDADE VI : Transtornos geralmente diagnosticados pela primeira vez na infância e adolescência.

6.1 - Retardo Mental

- 6.1.1 - Retardo Mental Leve
- 6.1.2 - Retardo Mental Moderado
- 6.1.3 - Retardo Mental Severo
- 6.1.4 - Retardo Mental Profundo
- 6.1.5 - Retardo Mental Gravidade Inespecificada
- 6.2 - Transtornos de Aprendizagem
 - 6.2.1 - Transtorno da Leitura
 - 6.2.2 - Transtorno da Matemática
 - 6.2.3 - Transtorno da Expressão Escrita
 - 6.2.4 - Transtorno da Aprendizagem SOE
- 6.3 - Transtorno das Habilidades Motoras
 - 6.3.1 - Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação
- 6.4 - Transtorno da Comunicação
 - 6.4.1 - Transtorno da Linguagem Expressiva
 - 6.4.2 - Transtorno Misto da Linguagem Receptiva-Expressiva
 - 6.4.3 - Transtorno fonológico
 - 6.4.4 - Tartamudez (gagueira)
 - 6.4.5 - Transtorno da Comunicação - SOE
- 6.5 - Transtornos Invasivos do Desenvolvimento
 - 6.5.1 - Transtorno Autista
 - 6.5.2 - Transtorno de Rett
 - 6.5.3 - Transtorno Desintegrativo da Infância
 - 6.5.4 - Transtorno de Asperger
 - 6.5.5 - Transtorno Invasivo do Desenvolvimento - SOE
- 6.6- Transtorno de Déficit de Atenção / Hiperatividade
 - 6.6.1 Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade
 - 6.6.2- Transtorno de Déficit de Atenção/ Hiperatividade - SOE
 - 6.6.3- Transtorno de Conduta
 - 6.6.4- Transtorno Desafiador Opositivo
 - 6.6.5- Transtorno do Comportamento Diruptivo SOE
- 6.7 Transtorno de Alimentação da Primeira Infância
 - 6.7.1- Pica
 - 6.7.2- Transtorno de Ruminação
 - 6.7.3- Transtorno de Alimentação da Primeira Infância
 - 6.7.4- Anorexia Nervosa
 - 6.7.5- Bulimia Nervosa
- 6.8- Transtornos de Tique
 - 6.8.1 - Transtorno de Tourette
 - 6.8.2 - Transtorno de Tique Motor ou Vocal Crônico
 - 6.8.3 - Transtorno de Tique Transitório
 - 6.8.4 - Transtorno de Tique SOE
 - 6.8.5 - Transtorno da Excreção
- 6.9- Transtorno da Excreção
 - 6.9.1- Encoprese
 - 6.9.2- Enurese
- 6.10- Outros Transtornos da Infância e Adolescência
 - 6.10.1 Transtornos de Ansiedade de Separação
 - 6.10.2 Mutismo Seletivo
 - 6.10.3 Transtorno de Apego Reativo na Infância
 - 6.10.4 Transtorno de Movimento Estereotipado
 - 6.10.5 Transtorno da Infância e Adolescência - SOE

- 6.11-Fatores Psicológicos que afetam a condição médica
- 6.12- Transtornos Relacionados a Substâncias
- 6.13- Transtornos Psicóticos e Esquizofrenia na Infância e Adolescência
- 6.14- Transtornos de Humor na Infância e Adolescência

Bibliografia Básica:

1. American Psychiatric Association, DSM-IV. Porto Alegre: Artmed, 2002.
2. Kaplan et Sadock. Compêndio de Psiquiatria: Porto Alegre: Artes Médicas, 1993
3. Garfinkel, Barry D. Transtornos Psiquiátricos na Infância e Adolescência. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.

Bibliografia Complementar:

4. Organização Mundial de Saúde. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Porto Alegre, 1994
5. Talbott, John. Tratado de Psiquiatria. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992
6. Spitzer, Robert L. DSM-IV - Casos Clínicos. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996
7. Lewis, Melvin. Tratado de Psiquiatria da Infância e Adolescência. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

Disciplina: Psicopatologia Geral II

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito: Psicopatologia Geral I

Carga Horária: 60h

Teórica: 60h

Prática: NA

Ementa: Definição conceitual, epidemiologia, características clínicas e diagnóstico diferencial das síndromes e transtornos mentais, conforme a taxonomia das CID's (OMS) e dos DSM's, a partir da idade adulta.

Objetivos: Tendo cumprido satisfatoriamente as atividades didáticas da disciplina e frente à apresentação de um quadro clínico de distúrbio mental real ou simulado, o aluno estará apto a apresentar (por escrito ou oralmente) e após consulta à literatura indicada, hipóteses diagnósticas precisas e justificadas, de acordo com a taxonomia e conceituação apresentadas nos DSM's e CID's/ OMS (Organização Mundial de Saúde).

Conteúdo programático:

- História, evolução e implicações da taxonomia dos transtornos mentais;
- Relações entre a biologia e a fisiologia humanas e os transtornos mentais;
- Epidemiologia e semiologia dos transtornos mentais:
 - Transtornos da cognição,
 - Síndromes esquizofrênicas e delirantes,
 - Síndromes do espectro do humor,
 - Síndromes do espectro da ansiedade,
 - Transtornos somatoformes,
 - Transtornos da sexualidade e do sono,
 - Transtornos da personalidade

Bibliografia Básica:

Kaplan, Sadock e Grebb (1997) *Compêndio de psiquiatria*. 7 e. Porto Alegre: Artes Médicas. 750 pp.

Bibliografia Complementar:

(1) Talbott, Hales et Yudofsky (1992). *Tratado de Psiquiatria*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1019 pp.

(2) Textos selecionados (artigos e capítulos de livros e periódicos especializados).

Disciplina: Psicologia da Personalidade: Abordagem Existencial-fenomenológica		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: nenhum
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h
Ementa: Introdução ao método fenomenológico. Aplicações à Psicologia da personalidade.		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">– Estabelecer uma ligação entre os princípios filosóficos da fenomenologia com a psicologia fenomenológica.– O curso propõe examinar e discutir os fundamentos da fenomenologia e favorecer uma compreensão dos procedimentos e da prática de uma psicoterapia fenomenológica.		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none">• INTRODUÇÃO A posição da fenomenologia frente a outras filosofias; Contexto histórico em que surgiu; Visão panorâmica dos referenciais teóricos em psicologia influenciados pela fenomenologia.• TEMAS FUNDAMENTAIS EM FENOMENOLOGIA Intencionalidade, Intersubjetividade, Intuição da Essência, A redução, O ego transcendental• O MÉTODO FENOMENOLÓGICO DE HUSSERL Atitude natural e atitude fenomenológica; Objetivo do método; Epoché – Neutralização – Redução; Correlações Noético-Noemáticas; Análise Intencional.• CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA À PSICOLOGIA Ser-no-mundo; Temporalidade (a noção fenomenológica de tempo); Espacialidade (a noção fenomenológica de espaço); Vivência e Sentido; Compreensão fenomenológica sobre os sonhos; Atitude fenomenológica em psicoterapia; A modalidade fenomenológica de conduzir pesquisa em psicologia.		
Bibliografia Básica: BICUDO, M.A., CAPPELLETTI, I.F. (orgs). <i>Fenomenologia : uma visão abrangente da educação</i> . São Paulo: Olho D'água. 1999. CAPALBO, Creusa. <i>Fenomenologia e Ciências Humanas</i> . Rio de Janeiro : A.C.E., 1987. DARTIGUES, A. <i>O que é Fenomenologia?</i> Eldorado, 1973. FORGUIERI, Yolanda C. <i>Fenomenologia e Psicologia</i> . São Paulo : Cortez, 1994. MERLEAU PONTY, M. <i>Fenomenologia de Percepção</i> . Rio de Janeiro : Freitas Bastos, 1971.		

Bibliografia Complementar:

BARROS, L. *Memórias do Delírio*.
BICUDO, M.A. MARTINS, Joel. A pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e recursos básicos. São Paulo: Editora Moraes, 1989.
BOSS, Medard. *Na Noite Passada Eu Sonhei*. São Paulo : Summus, 1979.
FORGUIERI, Y.C. *Psicologia Fenomenológica*. São Paulo : Pioneira, 1993.
FRANÇA, C. *Psicologia Fenomenológica*. São Paulo : UNICAMP, 1989.
HUSSLER, Edmund. *Investigaciones Lógicas*. 2d. Madrid, Revista de Occidente, 1967, 2v.
KEEN, E. *Introdução à Psicologia Fenomenológica*. Interamericana, 1975.
LUIJPEN, W. *Introdução à Fenomenologia Existencial*. EPU, 1978
PONTY, M. *Ciências do Homem e Fenomenologia*. São Paulo : Saraiva, 1973.
RUGAS, M. *O Ser da Compreensão*. Rio de Janeiro : Vozes, 1981.
TAVARES, H. C. S. *A Fenomenologia de Husserl*. In: *Kriterion*, 72. Belo Horizonte, jan. jun., 1984. Imprensa Universitária da UFMG.

Disciplina: Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica I

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito: nenhum

Carga Horária: 60h

Teórica: 60h

Prática: n.a

Ementa: Introdução da teoria psicanalítica de Freud a partir dos textos sobre a homossexualidade

Objetivos: Familiarizar o aluno com a teoria psicanalítica de Freud, através da leitura de textos sobre homossexualidade. Assinalar os conceitos básicos da psicanálise e a articulação dos mesmos no pensamento freudiano.

Conteúdo Programático:

1- Introdução

- A dimensão psíquica e o conflito inconsciente: o surgimento da psicanálise

2- Sexualidade infantil

- Disposição perverso-polimorfa da sexualidade
- A escolha de objeto
- Experiência de satisfação, narcisismo e complexo de Édipo

3- A pulsão

- O primeiro dualismo pulsional: pulsões do eu x pulsões sexuais
- O segundo dualismo pulsional: pulsões de vida x pulsão de morte

Bibliografia Básica:

FREUD, S.. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade* (1905). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. VII.

_____. *Meus pontos de vista sobre o papel desempenhado pela sexualidade na etiologia das neuroses* (1906). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. VII.

_____. *O esclarecimento sexual das crianças* (1907). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. IX

_____. *Caráter e erotismo anal* (1908). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. IX.

_____. *Moral sexual "civilizada" e doença nervosa moderna* (1908). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. IX.

_____. *Sobre as teorias sexuais das crianças* (1908). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. IX.

_____. *Um tipo especial de escolha de objeto feita pelos homens (Contribuições à psicologia do amor I)* (1910). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XI.

_____. *Sobre a tendência universal à depreciação na esfera do amor (Contribuições à psicologia*

do amor II) (1912). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XI.

_____. *O tabu da virgindade (Contribuições à psicologia do amor III)* (1918). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XI

_____. *Sobre o narcisismo: uma introdução* (1914). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV

_____. *Conferências introdutórias sobre a psicanálise* (1916-17). Conferência XX: “A vida sexual dos seres humanos”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI.

_____. *Conferências introdutórias sobre a psicanálise* (1916-17). Conferência XXI: “O desenvolvimento da libido e as organizações sexuais”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI.

_____. *A dissolução do complexo de Édipo* (1924). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIX

_____. *Algumas conseqüências psíquicas da distinção anatômica entre os sexos* (1925). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIX

_____. *Sexualidade feminina* (1931). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXI

_____. *Novas conferências introdutórias sobre a psicanálise* (1933). Conferência XXXIII: “Feminilidade”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXII.

Bibliografia Complementar:

BRABANT, G. P.. *Chaves da psicanálise*. RJ, Zahar, 1978.

CHEMAMA, Roland (org.). *Dicionário de psicanálise*. Larousse. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

FREUD, S.. *Obras completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1980.

GARCIA-ROZA, Luis Alfredo. *Freud e o inconsciente*. RJ, Zahar, 1984.

JONES, Ernest. *Vida e obra de Sigmund Freud*. RJ, Zahar, 1975.

KAUFMANN, Pierre (editor). *Dicionário enciclopédico de psicanálise*. RJ, Zahar, 1996.

LAPLANCHE, J., PONTALIS, J.B.. *Vocabulário da psicanálise*. SP, Martins Fontes, 1970.

ROUDINESCO, E. e PLON, M.. *Dicionário de psicanálise*. RJ, Jorge Zahar, 1998.

Disciplina: Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psic.Pers.: Abord. Psicanalítica I
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: n.a
Ementa: Estudo da teoria psicanalítica de Freud, a partir dos <i>Artigos sobre metapsicologia</i>		
Objetivos: Assinalar os conceitos básicos da teoria psicanalítica de Freud e a articulação dos mesmos no pensamento freudiano, a partir dos <i>Artigos sobre metapsicologia</i> .		
Conteúdo Programático:		
1 – O aparelho psíquico		
<ul style="list-style-type: none"> • Inconsciente, pré-consciente e consciente • Eu, super-eu e isso 		
2- O recalçamento		
<ul style="list-style-type: none"> • Recalque originário e secundário • Desejo inconsciente 		
3- A pulsão e seus destinos		
Bibliografia Básica:		
_____. <i>Cinco lições de psicanálise</i> (1910). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XI		
_____. <i>Formulações sobre os dois princípios do funcionamento mental</i> (1911). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII		
_____. <i>Uma nota sobre o inconsciente na psicanálise</i> (1912). Obras completas. RJ, Imago, 1980,		

vol. XII

_____. *As pulsões e suas vicissitudes* (1905). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV

_____. *Recalcamento* (1915) Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV

_____. *O inconsciente* (1915). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV

_____. *Suplemento metapsicológico à teoria dos sonhos* (1917). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIV

_____. *Resistência e recalçamento* (1917). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI

_____. *Além do princípio de prazer* (1920). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVIII

_____. *O eu e o isso* (1923). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XIX

_____. *Novas conferências introdutórias sobre a psicanálise* (1933). Conferência XXXI: “A dissecação da personalidade psíquica”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXII.

_____. *Esboço de psicanálise* (1940). Parte I: “A mente e seu funcionamento”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII

_____. *Esboço de psicanálise* (1940). Parte III: “Rendimento teórico”. Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII

_____. *A divisão do eu no processo de defesa* (1940). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII.

Bibliografia Complementar:

BRABANT, G. P.. *Chaves da psicanálise*. RJ, Zahar, 1978.

CHEMAMA, Roland (org.). *Dicionário de psicanálise*. Larousse. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

FREUD, S.. *Obras completas*. Rio de Janeiro, Imago, 1980.

GARCIA-ROZA, Luis Alfredo. *Freud e o inconsciente*. RJ, Zahar, 1984.

_____. *Metapsicologia freudiana*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1991.

JONES, Ernest. *Vida e obra de Sigmund Freud*. RJ, Zahar, 1975.

KAUFMANN, Pierre (editor). *Dicionário enciclopédico de psicanálise*. RJ, Zahar, 1996.

LAPLANCHE, J., PONTALIS, J.B.. *Vocabulário da psicanálise*. SP, Martins Fontes, 1970.

ROUDINESCO, E. e PLON, M.. *Dicionário de psicanálise*. RJ, Jorge Zahar, 1998.

Disciplina: : Método de Pesquisa Qualitativa		
Departamento Responsável: DPSIC		PRÉ-REQUISITOS: nenhum
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h
Ementa: Introdução aos princípios básicos da pesquisa qualitativa: fundamentos epistemológicos. Conceituação e evolução da pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais e em Psicologia. Discussão de questões metodológicas e éticas. Abordagens qualitativas na pesquisa em Psicologia: pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa etnográfica, estudo de caso, história de vida, história oral, pesquisa documental, análise de conteúdo e análise do discurso.		
Objetivos: Capacitar o aluno para a compreensão dos pressupostos teóricos e metodológicos que embasam a execução de projetos de pesquisa qualitativa em Psicologia; - Fornecer conhecimentos para elaboração de um projeto de pesquisa qualitativa em Psicologia a ser entregue como trabalho final da disciplina		
Conteúdo programático: 1) Pressupostos filosóficos da pesquisa qualitativa em ciências humanas: • O mundo do cotidiano e o mundo da ciência: semelhanças e diferenças; • A idéia de mundo, relação sujeito-objeto, verdade e ciência;		

- Conceituação e evolução da pesquisa em ciências humanas;
- A importância da ruptura com o senso comum e a importância da construção teórica na investigação social.

2) Evolução da pesquisa qualitativa em Psicologia:

- A crise do paradigma clássico e o surgimento da pesquisa qualitativa;
- Ciência e pesquisa em Psicologia;
- A pesquisa qualitativa em Psicologia;
- Pressupostos gerais do desenvolvimento da investigação qualitativa em Psicologia;
- Pesquisa qualitativa em Psicologia: recursos básicos;
- O trabalho de campo na investigação psicológica e o processo de construção da informação na investigação qualitativa.

3) Análise de abordagens qualitativas na pesquisa em Psicologia e estudos sobre os procedimentos de coleta de dados, possibilidades de análise e interpretação, vantagens e desvantagens da generalização:

- Pesquisa-ação;
- Pesquisa participante;
- Pesquisa etnográfica;
- Estudo de caso;
- História de vida;
- História oral;
- Pesquisa documental;
- Análise de conteúdo;
- Análise do discurso.

4) Pesquisa em Psicologia: Recriando métodos.

5) **Elaboração de um projeto de pesquisa qualitativa.**

Bibliografia Básica:

ALVES, Rubem. *Filosofia da ciência*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

BECKER, Howard S. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Hucitec, 1994.

D'OLIVEIRA, Maria Martha Hubner. *Ciência e pesquisa em psicologia*. São Paulo: E.P.U. Ltda., 1984.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar*. Como fazer pesquisa em ciências sociais. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2001, 5ed.

MARTINS, Joel e BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. *A pesquisa qualitativa em psicologia – Fundamentos e recursos básicos*. São Paulo: EDUC/Moraes, 1989.

MENANDRO, Paulo Rogério Meira, TRINDADE, Zeidi A., BORLOTTI, Elizeu B. (org.). *Pesquisa em psicologia – recriando métodos*. Vitória: UFES/CAPES-PROIN, 1999.

MINAYO, Maria Cecília (Org.) *Pesquisa Social - Teoria, Método e Criatividade*.

REY, Fernando Gonzalez. “Diferentes aproximaciones a la investigación cualitativa: sus fundamentos epistemológicos”, In: REY, F.G. *La investigación cualitativa en psicología – rumbos y desafíos*. São Paulo: Educ, 1999.

Bibliografia Complementar:

ANDERY, Maria Amália et al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Espaço e tempo, São Paulo: EDUC, 1996.

BARBIER, René. *A pesquisa-ação na instituição educativa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985

BARDIN, LAURENCE. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1988.

- BASTIDE, Roger et al. *Pesquisa comparativa e interdisciplinar*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1976.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- _____. *Repensando a pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- FALEIROS, Vicente de Paula. *Metodologia do diagnóstico social*. Brasília: Coordenada Editora de Brasília, 1971.
- GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- _____. *Os andarilhos do bem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- _____. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- JANCSÓ, István. *Humanidades, pesquisa, universidade*. São Paulo: Comissão de Pesquisa FFLCH/USP, 1996.
- KERLINGER, Fred Nichols. *Metodologia da pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: E.P.U./EDUSP, 1980.
- LÜDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E.D. *A Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: E.P.U., 1986.
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 1996.
- MACHADO, Marília Novais da Mata. *Entrevista de pesquisa: a interação pesquisador-pesquisado*. (Tese para concurso de professor titular). Belo Horizonte: FAFICH/UFMG, 1991.
- MAINGUENEAU, D. *Novas Tendências em análise do Discurso*. Campinas: Pontes Editores, 1989.
- _____. *Termos - Chave da Análise do Discurso*. 1ª reimpressão. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- MALINOVSKI, B. *Magia, Ciência e Religião*. Lisboa: Edições 70, 1988.
- MINAYO, Maria Cecília. *O desafio do conhecimento*. São Paulo-Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1996.
- MOURA, Maria Lúcia Seidl de et. Al.. *Manual de elaboração de projetos de pesquisa*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.
- PECHEUX, Michel, FICHANT, Michel. *Sobre a história das ciências*. São Paulo: Edições Mandacaru Ltda., 1989.
- RICHARDSON, Roberto Jarry e colaboradores. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo: Ed. Atlas, 1985.
- RODRIGUES, Arakcy Martins Rodrigues. *Operário, operária*. São Paulo: Edições Símbolo, 1978.
- SÁ, Celso Pereira de. *A construção do objeto de pesquisa em representações sociais*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998.
- SILVA, Maria Ozanira da Silva e. *Refletindo a pesquisa participante*. São Paulo: Cortez, 1991.
- SPINK, Mary Jane (org.). *O conhecimento no cotidiano: as representações sociais na perspectiva da psicologia social*. São Paulo, Brasiliense, 1993.
- THIOLLENT, Michel. *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. São Paulo: Editora Polis, 1982.
- _____. *Pesquisas eleitorais em debate na imprensa*. São Paulo: Cortez/Autores associados, 1989.
- ANAIS DE CONGRESSOS:**
- ANAIS DO 2º SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PESQUISA E INTERCÂMBIO CIENTÍFICO DA ANPEPP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia.** Gramado/RS: ANPEPP/UFRGS, 1989.
- Anais do 1º Congresso Brasileiro de Psicologia da Comunidade e Trabalho Social: Autogestão, participação e cidadania.** Belo Horizonte, Rumos Editorial S/C Ltda., Agosto de 1992.

Anais do 9º Encontro Nacional de Psicologia Social, Colóquio Internacional: Paradigmas da Psicologia Social para a América Latina, 10º Encontro Mineiro de Psicologia Social – Psicologia Social: Horizontes Contemporâneos. Belo Horizonte: ABRAPSO, setembro de 1997.

Resumos do XXVI Congresso Interamericano de Psicologia. São Paulo: SIP – Sociedade Interamericana de Psicologia, julho de 1997.

MONTERO, Maritza. Psicologia y comunidad – Memórias de Psicologia Comunitária – XXV

Congresso Interamericano de Psicología. Caracas: SIP – Soc. Interamericana de Psicología. 1997.

Anais do VII Encontro Regional da ABRAPSO-SP e II Encontro de Psicologia Social e Comunitária – ABRAPSO/BAURU. Neoliberalismo e os Desafios para a Psicologia Social. Bauru: ABRAPSO, outubro de 1998.

Programa Científico e Resumos – 10º Encontro Nacional da ABRAPSO: a Psicologia Social Brasileira e o Contexto Latino-Americano. São Paulo: ABRAPSO, outubro de 1999.

Anais do 1º Encontro Mineiro de Psicologia Social. Belo Horizonte: ABRAPSO/UFMG/PUC-MG, 1985.

Anais do 2º Encontro Nacional e 2º Encontro Mineiro de Psicologia Social. Belo Horizonte: ABRAPSO/FAPEMIG, novembro de 1986.

Anais do IV Encontro Regional de Psicologia Social: A Psicologia Social e a Questão da Cidadania. São Paulo: ABRAPSO REGIONAL SP, 1992.

Anais do VII Encontro Nacional da ABRAPSO: ABRAPSO 15 anos: Perspectivas. Fortaleza: ABRAPSO, julho de 1995.

Cadernos de Resumo do VI Encontro Regional Sul da ABRAPSO “Psicologia e Práticas Sociais”. Florianópolis: UFSC, agosto de 1986.

Cadernos de Resumo do IX Encontro Mineiro de Psicologia Social. Belo Horizonte: ABRAPSO Minas, novembro de 1996.

ZANELLA, Andréa V. et Al. Psicologia e Práticas Sociais (VI Encontro Regional Sul da ABRAPSO.). Porto Alegre, 1997.

Anais do VII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico da ANPEPP – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia. Gramado: ANPEPP, maio de 1998.

REVISTAS DE PSICOLOGIA:

Psicologia e Sociedade – ABRAPSO.

Estudos de Psicologia – Instituto de Psicologia da PUC – RGS.

Psicologia, Reflexão e Crítica – Curso de Pós-Graduação em Psicologia da UFRGS.

PSICO – Instituto de Psicologia da PUC-RGS.

Psicologia: Teoria e Pesquisa – Depto. de Psicologia da UnB.

Psicologia e Práticas Sociais – Instituto de Psicologia da UERJ.

Cadernos de Psicologia – Depto. de Psicologia da UFMG.

Arquivos Brasileiros de Psicologia – Instituto de Psicologia da UFRJ.

Interações – Estudos e Pesquisa em Psicologia - Curso de Mestrado em Psicologia da UNIMARCO.

Psicologia Revista – Faculdade de Psicologia da PUC-SP.

Cadernos de Psicologia – Instituto de Psicologia da PUC Minas.

VERTENTES – Revista da FUNREI.

Disciplina: Psicologia nas Instituições de Saúde

Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia e Saúde Pública	
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	
Ementa: Adoecimento psíquico e segregação: determinantes sociais e tratamento institucional. Análise teórico-prática da atuação do psicólogo em instituições de saúde mental e de amparo (hospitais psiquiátricos; serviços de saúde mental, de toxicod dependência e alcoolismo; APAE's; asilos; internatos).			
Objetivos:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Iniciar os alunos na problemática do trabalho psicológico em instituições de saúde mental e de amparo, de modo a desenvolver a capacidade para identificar, observar e interpretar: <ol style="list-style-type: none"> a) Os aspectos psicossociológicos (aparentes e inconscientes) das instituições; b) Os determinantes sociais das formas de adoecimento psíquico e de segregação Social (transtornos mentais, deficiências, abandono e velhice); c) as formas de inserção do psicólogo nas instituições e a necessidade de se repensar o atendimento psicológico tradicional. 2. Propiciar um primeiro contato dos alunos com o trabalho profissional, discutindo: campo de abrangência, especificidades, limites e questões éticas. 			
Conteúdo programático:			
UNIDADE I – A INSTITUIÇÃO : INSTRUMENTAL TEÓRICO-CONCEITUAL DE ANÁLISE E DE INTERVENÇÃO. CONTEÚDO TEÓRICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. As tendências mais conhecidas do institucionalismo: <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A Psicologia Institucional de José Bleger; 1.2 A Análise Institucional de Georges Lapassade e René Lourau; 1.3 A Análise de Instituições Concretas de Guilhon de Albuquerque; 1.4 Um exemplo concreto de intervenção: estudo de caso. 2. Contribuições da Psicanálise: vida e morte nas instituições, segundo Eugène Enriquez. 3. Roteiros de Observação e de Intervenção Institucional. 			
UNIDADE II – COMO TRABALHAR NAS INSTITUIÇÕES DE CUIDADO E AMPARO CONTEÚDO TEÓRICO			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Competências do psicólogo e níveis de atuação: ambulatorial, asilar, familiar e comunitário; individual, grupal e institucional. 2. O trabalho interdisciplinar. 3. As novas propostas de intervenção em saúde mental: NAPS, CAPS, hospital-dia, lares abrigados, comunidades terapêuticas, grupos, oficinas terapêuticas, centros de convivência, cooperativas sociais. 			
PARTE PRÁTICA: Visita a alguma instituição de saúde mental ou de amparo. Entrevistas com profissionais.			
UNIDADE III - ADOECIMENTO PSÍQUICO, ESTIGMA E SEGREGAÇÃO CONTEÚDO TEÓRICO:			
<ol style="list-style-type: none"> 1. A questão do normal e do patológico : questões teórico-filosóficas e implicações para a prática profissional. 2. Deficiências: diagnóstico e estigma. 			
PARTE PRÁTICA: Confecção do relatório final da prática.			
Bibliografia Básica:			
UNIDADE I (Textos na ordem em que serão trabalhados no curso).			

- LÉVY, A. O posicionamento clínico (cap.I) e A intervenção clínica como modo de conhecimento (cap.VII). In: *Ciências clínicas e organizações sociais*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- BLEGER, J. *Psico-higiene e psicologia institucional*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1984. Cap. 2, p. 31 a 70.
- BAREMBLITT, Gregório. *Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1994. Caps. II, IV e VI.
- ALBUQUERQUE, J. A. *Guilhon Instituição e Poder*. Rio de Janeiro : Graal, 1980.
- ENRIQUEZ, E. “O trabalho da morte nas instituições” In KAES, R. *A instituição – estudos psicanalíticos*. São Paulo, Casa do psicólogo, 1991.
- LIMA, M. e outros. “Relato de uma experiência num estabelecimento para delinquentes ou da Delinqüência?” In KAMKHAGI e SAIDON (org.) *Análise institucional no Brasil – favela, hospício, escola*. FUNABEM, Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1987.
- PASSOS, I. F. *Roteiro de observação institucional*. Mimeo.

Leitura complementar:

- GUIRADO, M. *Psicologia Institucional*. In: RAPPORT, C. *Temas básicos de psicologia*. Vol.15, São Paulo, EPU, 1987.

UNIDADE II

- BEZERRA, B. “Considerações sobre terapêuticas em saúde mental” In TUNDIS, S. e COSTA, N. *Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil*. Petropolis, Vozes, 1987.
- CORBISIER, C. “A Reforma psiquiátrica: avanços e limites de uma experiência”. In AMARANTE, P. (org.) *Ensaio – Subjetividade, saúde mental, sociedade*. R.J.: Fiocruz, 2000.
- ROPA, D. DUARTE, L. F. “Considerações teóricas sobre a questão do “atendimento psicológico às classes Trabalhadoras” In FIGUEIRA, S. *Cultura da psicanálise*. S.P., Brasiliense, 1987.

UNIDADE III

- CANGUILHEN, G. *O normal e o patológico*. R.J. : Forense, 1982 (extratos do texto).
- LOBO, L. “Deficiência, Prevenção, Diagnóstico e Estigma” In RODRIGUES, H. e outros. *Grupos e instituições em análise*. Rio de Janeiro; Rosa dos Tempos, 1992.

Bibliografia Complementar:

FOUCAULT, M. *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro, Forense, 1977 e *Psicologia e doença mental* 3 ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.

GOFFMAN, E. *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982

GOFFMAN, E. *Manicômios, prisões e conventos*. São Paulo: Perspectiva, 1974.
 VIOLANTE, M.H. *O dilema do decente malandro*. São Paulo, USP, 1987.

PEREIRA, W. *O adoecer psíquico do sub-proletariado*. Belo Horizonte, SEGRAC, 1990.
 BEAUVOIR, S. *A velhice*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.

Disciplina: Psicologia e Saúde Pública		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: nenhum
Carga Horária: 30h	Teórica: 30h	Prática: n.a

Ementa:

Abordagem introdutória à saúde pública, enfocando sua evolução histórica no Brasil. Políticas atuais de saúde pública: saúde da família, cuidados materno-infantis, saúde mental, hanseníase, toxicomania e Aids: aspectos políticos, epidemiológicos e de tratamento. Concepções de saúde e doença subjacentes às práticas médicas oficiais e populares. O papel e a atuação do psicólogo em saúde pública.

Objetivos:

Dar uma visão geral da evolução histórica da saúde pública no Ocidente e no Brasil, em particular.

2-Introduzir a discussão sobre as concepções de saúde e doença subjacentes às práticas médicas oficiais e populares.

3-Levantar informações sobre atuais políticas de saúde (aspectos epidemiológicos, demandas, serviços e práticas terapêuticas) referentes a: saúde da família, cuidados materno-infantis, saúde mental, hanseníase, toxicomania e Aids.

4-Discutir o lugar e o papel do psicólogo nas ações e políticas de saúde pública no Brasil.

Conteúdo programático:

1- Histórico e Conceito de saúde pública.

2- Definição internacional de saúde.

3- Desenvolvimento da saúde pública no Brasil – a saúde como problema social:

2.1 Políticas higienistas e ação do Estado;

2.2 Processo de privatização da saúde no Brasil;

2.3 Reforma Sanitária e experiências comunitárias em saúde;

2.4 O SUS e a atual política de municipalização da saúde.

4- Principais aspectos das atuais políticas públicas no que se refere a: saúde da família, cuidados materno-infantis, saúde mental, hanseníase, toxicomania e Aids.

5- Problematização dos conceitos de saúde e de doença.

6- Psicologia e Saúde pública:

6.1 O papel do psicólogo na saúde pública;

6.2 O que fazer.

Bibliografia Básica:

BERTOLLI FILHO, Cláudio. *História da saúde pública no Brasil*. Série: História em movimento. São Paulo: Ática, 1996.

CANGUILHEM, Georges *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense, 1982.

CAMPOS, Florianita B. *Psicologia e saúde : repensando práticas*. São Paulo: Hucitec, 1992.

CAMPOS, Gastão Wagner de S. *Reforma da Reforma: repensando a saúde*. São Paulo : Hucitec, 1992.

_____. *A Saúde Pública e a Defesa da Vida*. São Paulo : Hucitec, 1994.

GUIMARÃES, Reinaldo. *Saúde e Medicina no Brasil: contribuição para um debate*. Rio de Janeiro : Graal, 1984.

MENDES, Eugênio V. *Uma agenda para a saúde*. 2ª. ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

MERHY, Emerson E. *O capitalismo e a saúde pública*. Campinas: Papirus, 1987.

MONTEIRO, Paula. *Da doença à desordem: a magia da umbanda*. Rio de Janeiro : Graal, 1995.

ROSEN, G. *Uma história da Saúde Pública*. São Paulo : Hucitec: UEP/RJ - Associação Brasileira de Pós- graduação em Saúde Coletiva, 1994.

SCLIAR, Moacyr. *Do mágico ao Social*. São Paulo : LPM Editores, 1987.

TUNDIS, Silvério e COSTA, N. (Orgs.) *Cidadania e Loucura: Políticas de Saúde Mental no Brasil*. Petrópolis : Vozes, 1992.

Bibliografia Complementar:

Bibliografia complementar será sugerida durante o curso.

Disciplina: Orientação Profissional		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: T.T. Avaliação Psicológica
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h
Ementa: Princípios básicos da Orientação Profissional. A Orientação Profissional no contexto atual . Principais abordagens. Recursos a serem usados na Orientação Profissional. Atendimento direto ao cliente na escolha de sua profissão.		
Objetivos: – Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento vocacional relacionando-os com o processo geral de desenvolvimento da personalidade. – Os alunos deverão conduzir e levar a bom termo um processo de orientação profissional .		
Conteúdo programático: <u>I PARTE:</u> – Histórico e desenvolvimento da Orientação Profissional – Modalidades de atuação em Orientação Profissional – As teorias do desenvolvimento Vocacional. – Principais abordagens em Orientação Profissional. – O Método Clínico em Orientação Profissional . – Estratégias fundamentais em Orientação Profissional – Orientação Profissional : Abordagem Grupal . – Orientação Profissional : Abordagem Individual. – Roteiro de Orientação Profissional <u>II PARTE:</u> – Trabalho prático com um “estudo de caso” no campo da Orientação Profissional : Realização de atendimento individual ou em grupo.		
Bibliografia Básica: BOHOSLAVSKY, Rodolfo. <i>Orientação Vocacional: A estratégia clínica.</i> Ed. Martins Fontes, 1987. LEVENFUS, Rosane S. <i>Psicodinâmica da Escolha Profissional.</i> Porto Alegre: Artes Médicas, 1997 LUCCHIARI, Dulce Helena. <i>O Jovem e a Escolha Profissional.</i> Ed. Mercado Aberto, 1987. MÜLLER, Marina. <i>Orientação Vocacional: Contribuições Clínicas e Educacionais.</i> Artes Médicas, 1988		
Bibliografia Complementar: BOCK, Silvio Duarte. <i>Orientação Profissional na abordagem sócio-histórica.</i> Campinas. Unicamp, 2001 CARVALHO, M.M.M.J. <i>Orientação Profissional em grupo: teoria e técnica.</i> São Paulo, Editorial Psy, 1995 LUCCHIARI, Dulce Helena. <i>Pensando e Vivendo a Orientação Profissional.</i> São Paulo : Summus, 1992. PIMENTA, Selma Garrido. <i>Orientação Vocacional e Decisão – Estudo Crítico da Situação no Brasil.</i> Ed. Loyola, 1981.		

PELLETIER, Denis. *Desenvolvimento Vocacional e Crescimento Pessoal*. Ed. Vozes, 1982.
 POLESE, Clarice Maria. *Interesses e Escolha Profissional*. Ed. Vetor, 1979.
 SANTOS, Oswaldo de Barros. *Psicologia Aplicada à Orientação e Seleção Profissional*. Ed. Pioneira, 1979.
 SILVA, Laura B.de.C. *A escolha da profissão: uma abordagem psicossocial*. São Paulo, Unimarco, 1996.
 SILVA, Lucy Leal Melo, JACQUEMIM, André. *Intervenção em orientação vocacional/profissional: avaliando resultados e processos*. São Paulo, Vetor, 2001.
 SOARES, Dulce Helena Penha. *O Jovem e a escolha profissional*. Porto Alegre. Mercado Aberto, 1987.
 SUPER, Donald E. *Psicologia Ocupacional*. Ed. Atlas, 1980. Manuais dos Testes do C.E.P.A.

Disciplina: TETEG II – Teorias e Técnicas Grupais II		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: TETEG I
Carga Horária: 60h	Teórica: 30	Prática: 30
Ementa: De grupo a Processo Grupal. Observação e coordenação de grupos. Investigação e análise do desenvolvimento do Processo Grupal. O trabalho com grupos operativos, grupos temáticos e grupos de reflexão. Análise teórico-prática do trabalho do psicólogo com grupos.		
Objetivos: Capacitar o aluno para o trabalho de observação e coordenação de grupos, bem como para a compreensão e análise de fenômenos de grupo e do desenvolvimento do Processo Grupal		
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none"> 1) De Grupo a Processo Grupal; 2) Uma teoria dialética sobre o grupo humano; 3) Grupos e instituições 4) O papel do observador e do coordenador nos grupos; 5) A técnica de Grupo Operativo de Pichon-Rivière; 6) Os grupos de reflexão ou grupos temáticos; 7) Oficinas de Grupo; 8) Afetividade e identidade, poder e solidariedade nos grupos – Dados de pesquisas em desenvolvimento no LAPIP – Laboratório de Pesquisa e Intervenção Psicossocial da UFSJ. 		
Bibliografia Básica: <ul style="list-style-type: none"> - AFONSO, Lúcia (Org.). <i>Oficinas em dinâmica de Grupo: um método de intervenção psicossocial</i>. Belo Horizonte: Edições do Campo Social, 2000. - BLEGER, J. <i>Temas de psicologia: entrevista e grupos</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1980. - DELLAROSSA, Alejo. <i>Grupos de reflexión</i>. Buenos Aires: Editorial Paidós, 1979. - LANE, Sílvia Tatiana Maurer. <i>Psicologia social – o homem em movimento</i>. São Paulo : Ed. Brasiliense, 1982. O Processo Grupal,. - MARTIN-BARÓ, Ignacio. <i>Sistema Grupo e Poder</i>. San Salvador : Uca Editores, 1989. El Grupo Humano. - PICHON-RIVIÉRE, Enrique. <i>O processo grupal</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1988 		

- SILVA, Marcos Vieira. Processo grupal, afetividade, identidade e poder em trabalhos comunitários: paradoxos e articulações. SP:PUC-SP, 2000. 131 p. (Tese de Doutorado)
- ____ et alli. De crecheiras a Educadoras de creche: a construção de um novo sentido para o trabalho educativo com crianças. In: Vertentes nº 16.São João Del-Rei, FUNREI: jul/dez.2000
- ____ . Roteiro comentado para observação de grupos e análise do processo grupal observado. São João del-Rei, FUNREI: 2001. (mimeo)
- SILVA, Marcos Vieira, AMARAL, Marcionília Soares e GRANDI, Agnah. Afetividade, identidade e poder em grupos comunitários: características e articulações com o desenvolvimento do processo grupal. In: Psicologia em Revista V. 8-nº 12. Belo Horizonte, PUC Minas. Dez.2002.

Bibliografia Complementar:

- AMADO Gilles e GUITTET, André. A dinâmica da comunicação nos grupos. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- ANZIEU, D. e MARTIN, J. La dinamica de los grupos pequeños. Buenos Aires. Kapelusz, 1971.
- ANZIEU, Didier e alli. O trabalho psicanalítico nos grupos. Lisboa. Moraes, 1978.
- ANZIEU, D. O grupo e o inconsciente grupal – o imaginário grupal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1993.
- BAREMBLITT, Gregório. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1994.
- BAREMBLITT, Gregório e outros. Grupos: teoria e técnica. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1982.
- BION, W. R. Experiências com grupos. São Paulo. Ed. Imago,
- CAMPOS, Regina H. Freitas. (org.). Psicologia Social Comunitária. Petrópolis, Ed. Vozes, 1998.
- GAYOTTO, Maria Leonor Cunha. A psicologia social de Enrique Pichon-Rivière. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sem data.
- GONÇALVES, Camila S., WOLFF, J.R., ALMEIDA, Wilson C. Lições de Psicodrama – Introdução ao pensamento de J. L. Moreno. São Paulo: Ed. Ágora, 1988.;
- GUILLERM e BOURDET, Alain Yvon. Autogestão uma mudança radical. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 1976.
- LAPASSADE, Georges. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1983
- LEWIN, Kurt. Teoria de campo em ciência social. São Paulo: Pioneira, 1965.
- LEWIN, Kurt. Problemas de dinâmica de grupo. São Paulo: Ed. Cultrix,
- LOUREAU, René. Análise institucional. Petrópolis: Ed. Vozes, 1975.
- MORENO, J. L. Psicoterapia de grupo e psicodrama. São Paulo. Mestre Jou, 1974.
- _____. Psicodrama. São Paulo. Cultrix, 1978.
- _____. Psicomusica Y sociodrama. Buenos Aires. Paidos, 1965.
- OSÓRIO, L.C. e colaboradores. Grupoterapia hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986
- PAGÉS, Max. A vida afetiva dos grupos. Petrópolis, Ed. Vozes,
- PEREIRA, William Cesar Castilho Pereira. Dinâmica de grupos populares. Petrópolis: Ed. Vozes, 1982.
- RODRIGUÉ, Emílio. Psicoterapia de grupo. Rio de Janeiro: Ed. Forense Universitária, 1976.
- SAIDON, Oswaldo. Práticas grupais. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1983.
- SAIDON, Oswaldo, KAMKHAGI, Vida Rachel. Análise Institucional no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Espaço e tempo, 1987.
- VASCONCELOS, Eduardo M. O que é psicologia comunitária. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1985.
- ZIMERMAN, David E., OSORIO, Luiz Carlos e colab. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre:, Artes Médicas, 1997.
- Psicologia e Sociedade. Revista da ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social.

Disciplina: Seleção e Desenvolvimento de Pessoal		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: História da Psicologia do Trabalho e Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica.
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h
<p>Ementa: Estudo das técnicas e procedimentos utilizados nas atividades de planejamento, recrutamento, seleção, treinamento e desenvolvimento, aconselhamento, acompanhamento e avaliação de pessoal e análise de potencial, visando capacitar o aluno para a atuação prática e produção de conhecimento a partir desta atuação profissional. Parte prática: realização de avaliação psicológica mediante a descrição e avaliação de um cargo, elaboração de laudo psicológico, aconselhamento para o desenvolvimento profissional e devolução.</p>		
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> . -Desenvolver os procedimentos técnicos relacionados à atividade de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos nas organizações. 		
<p>Conteúdo Programático:</p> <p>UNIDADE I: Introdução</p> <p>UNIDADES II, III E IV: Recrutamento e Seleção de Pessoal</p> <p>UNIDADE VI: O Papel do Consultor Interno</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> - PIMENTA, S.M. (Org.). <i>Recursos Humanos: uma dimensão estratégica</i>. Belo Horizonte : UFMG, 1999 (Cap. 1,2 e 5). <p>UNIDADES II, III E IV</p> <ul style="list-style-type: none"> -AZEVEDO, M.A. Recrutamento e Seleção – orientação para a saúde mental. <i>Cad. Psicologia</i>, Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 47-60, dez./94. -ARAÚJO, R.M.L. As novas "qualidades pessoais" requeridas pelo capital. <i>GT 9, XX ANPED</i>, 1997. -BLEGER, J. <i>Temas de Psicologia: Entrevista e Grupos</i>. São Paulo : Martins Fontes, 1980 (Cap.4). -BUENO, J.H. <i>Manual do Seleccionador</i> -CHIAVENATO, I. <i>Recursos Humanos: edição compacta</i>. 3 ed. São Paulo : Atlas, 1994 (Caps. 5. 6 e 7). -GASPARINI, A.C.L. Contrato Psicológico de trabalho no processo de admissão e ambientação do novo funcionário. <i>Revista Brasileira de Pesquisa em Psicologia</i>, 3 (02), 1991. -SAMPAIO, J.R. Testes Psicológicos nos processos de seleção de pessoal. In: GOULART, I.B., <i>Teste WZT</i>, 16 PF, SSO de liderança, VECA. <p>UNIDADE V: Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - BRUNO, L. (org). <i>Educação e trabalho no capitalismo contemporâneo</i>. São Paulo, Atlas. 1986. - DUARTE, F. J.c.m. a Análise Ergonômica do Trabalho e a Determinação de Efetivos: estudo de modernização tecnológica de uma refinaria de Petróleo no Brasil. Tese doutorado. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ. 1994. - FERREIRA, J. et alii. <i>Novas Tecnologias, Trabalho e Educação</i>. Petrópolis, Vozes. 1994. - HIRATA, H. Da polarização das qualificações ao modelo de competência. IN: FERRETTI, C. I et alii; <i>Novas Tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar</i>. Petrópolis: Vozes,1994. - LIMA, F.P.A & SOUZA. Análise do trabalho como fator de aumento da eficácia da informatização. Anais do V seminário de engenharia Industria. Timóteo, MG, 19/09/95 à 21/09/95. - ROUX, J. <i>Recursos Humanos e Treinamento</i>. Coleção Primeiros Vôos. Brasiliense. 1983. 		

- SANTOS, E.H. Trabalho prescrito e real no atual mundo do trabalho. Trabalho & Educação. 1. fev/jul. de 1997, pp. 13-27.
- WISNER, A . A Inteligência no Trabalho. Textos selecionados de ergonomia. São Paulo, Fundacentro, 1994.

UNIDADE VI

- LEITE, M.M. A.G., DIAS, M. T. Consultor interno e consultor externo: o mito da imparcialidade. *Jornal Trabalhista*, 1993.
- PEREIRA, M. J. Principais tipos de intervenção em Consultoria Organizacional, (*mimeo*).
- PALAZZOLI, M. S. et ali. *Al frente de la organización: estrategia y táctica*. Buenos Aires : Paidós, 1986.

Bibliografia Complementar:

- LOJKINE, J. A revolução informacional. São Paulo, Cortez. 1996.
- MINICUCCI, A. *Administração de Recursos Humanos: Dinâmica de grupo em seleção de pessoal*. São Paulo : Vetor, 1987.
- SALM, C. Escola e trabalho. São Paulo, Brasiliense, 1980.
- SAMPAIO, J.R. (Org.). *Psicologia do trabalho e gestão de Recursos Humanos: estudos contemporâneos*. São Paulo : Casa do Psicólogo, 1998.

Disciplina: Psicologia e Saúde do Trabalhador		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Seleção e Desenvolvimento de Pessoal
Carga Horária: 60h	Teórica: 30	Prática: 30
Ementa: Estabelecer as bases teórico-metodológico para a compreensão da relação trabalho e saúde dos trabalhadores.		
<u>Objetivos:</u>		
<ul style="list-style-type: none"> . Analisar a importância do trabalho e as repercussões do trabalho na vida do homem. . Conhecer e analisar os efeitos do trabalho na saúde física e mental . 		
<u>Conteúdo Programático:</u>		
UNIDADE I: Trabalho e Saúde Mental		
UNIDADE II: A Pesquisa em Saúde Mental e Trabalho		
UNIDADE III: Doenças do trabalho		
UNIDADE IV: O Trabalho como recurso Terapêutico		
<u>Bibliografia Básica:</u>		
<u>UNIDADE I</u>		
- CODO, W & SAMPAIO, J.J.C. (orgs). “Sofrimento psíquico nas organizações”. Ed. Vozes, 1995.		
- CODO, W SAMPAIO, J. J. & HITOMI, A . “Indivíduo, Trabalho e Sofrimento- uma abordagem interdisciplinar ”. Ed. Vozes, 1993.		
- JACQUES, M & CODO, W. (orgs). “Saúde Mental & Trabalho: Leituras”. Ed. Vozes, 2002.		
- LIMA, M.E. A Esboço de uma crítica à especulação no campo da saúde mental e trabalho. IN:		
- JACQUES, M & CODO, W. (orgs). “Saúde Mental & Trabalho: Leituras ”. Ed. Vozes, 2002.		
- ----- . A Psicopatologia do Trabalho: Origens e desenvolvimento recentes na França.		
-		
-		

-
-
-
-
-
-
-
-

- IN: “Revista de Psicologia e Profissão”. 1998,.18 (2). 10-15.

UNIDADE II

- LIMA, M.E. A A pesquisa em Saúde mental e Trabalho. IN TAMAYO, A et all. “Trabalho, Organizações e Cultura.” Ed. Cooperativa de autores Associados, 1997.
- .- _____ Novas Políticas de Recursos Humanos: seus impactos na subjetividade e nas relações de Trabalho. In: Revista de Administração de Empresas. V.34, n.3, pp. 115-124
- DEJOURS, C. “A Loucura do Trabalho: estudos em psicopatologia do trabalho”. Ed. Atlas, 1987.
_____ “Da Psicopatologia à Psicodinâmica do Trabalho”. Ed. Atlas, 1994.
- LAURELL, A & NORIEGA, M. (orgs) “Processo de produção e Saúde – Trabalho e desgaste Operário”. Ed. Hucitec,1989.

POLITZER, G. “Critica dos Fundamentos da Psicologia: a psicologia e a psicanálise. Trad. Marcos Marcionilo e Yvone Maria de Campos Teixeira da Silva.” Ed. Unimep, 1998.

UNIDADE III

- CAMON, S. & STEINER. “Crise, Trabalho e Saúde Mental no Brasil”. Ed. Traço, 1995.
- FILHO, J. F. S & JARDIM, S. “A danação do Trabalho – organização do trabalho e sofrimento psíquico”. Ed. Te Corá Editora, 1997.
- LE GUILLANT, L. “A Neurose das telefonistas”. (mimeo)
- LIMA, M. E. A . & BORGES, A . F. Impactos Psicossociais do desemprego de longa Duração. In: GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002.
- SELIGMANN, E. S. “Desgaste Mental no Trabalho Dominado”. Ed. Cortez/UFRJ, 1994

UNIDADE IV

- LIMA, M.E. A . & BRESCIA. O Trabalho como Recurso Terapêutico. In: GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002

Bibliografia Complementar:

- BARROS, V.A et lii. Exclusão, Favela e Vergonha: Uma interrogação ao trabalho. In: _____ . O Trabalho de ocupar a Terra: Histórias de vida de trabalhadores rurais sem-terra – terra Assentados em Tumiritinga (MG). GOULART, I.B. (org). “Psicologia Organizacional e do trabalho; teoria, pesquisa e temas correlatos”. Ed. Casa do Psicólogo, 2002.
- CODO, W et alii. “Burnout, a síndrome da desistência do educador que pode levar à falência da educação”. Ed. Vozes, 1999.
- FERREIRA, L. L. & IGUTI, A . M. “O Trabalho dos Petroleiros – perigoso, complexo, contínuo e coletivo”. Ed. Scritta,1996.
- ITANI, A . “ Trabalho e Saúde na Aviação _ A experiência entre o invisível eo risco. Ed. Hucitec, 1998
- LIMA, M. E. A Informatização e saúde no setor de telecomunicações – o problema das Lesões por esforços repetitivos. IN: SNELWAR, L & ZIDAN, L.. “O Trabalho humano com sistemas

informatizados no setor de serviços”. Ed. Plêiade, 2002.

Disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Existencial-Fenomenológica		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia da Personalidade: abordagem existencial-fenomenológica
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática:
Ementa: Princípios básicos do Humanismo e do Existencialismo; Teóricos Existenciais-Humanistas; Princípios orientadores da Psicoterapia Existencial-Humanista.		
Objetivos: <ul style="list-style-type: none">– Estabelecer uma ligação entre os princípios do Existencialismo e do Humanismo com a Psicologia Existencial-Humanista.– Descrever os vários modos como esta ligação é feita de acordo com o ponto de vista de diversos autores.– Fornecer subsídios para a prática clínica com enfoque Existencial-Humanista.		
Conteúdo programático: I – Princípios básicos do Humanismo e do Existencialismo <ol style="list-style-type: none">1. A revolução humanista2. As reflexões de Sören Kierkegaard3. Análise Existencial em J. P. Sartre4. A noção de temporalidade – Heidegger II – Aplicação dos princípios humanistas e existencialistas na Psicologia <ol style="list-style-type: none">1. Teóricos – Existenciais / Humanistas2. Temas Existenciais: Angústia; Culpa; Liberdade; Solidão; Morte. III - Procedimentos Psicoterapêuticos na abordagem fenomenológico-existencial.		
Bibliografia Básica: ERTHAL, T. <i>Treinamento em Psicoterapia Vivencial</i> . Rio de Janeiro : Vozes, 1993. FEIJOO, Ana Maria Lopes Calvo de. <i>A prática da psicoterapia</i> . S.P. Pioneira. 1999. FEIJOO, Ana Maria Lopes Calvo de. <i>A escuta e a fala em psicoterapia</i> . R.J. 2001 EIDEGGER, M. <i>El Ser y el Tiempo</i> . F.C.E. 1971. MAY, R. <i>A Descoberta do Ser</i> . Estudos sobre a Psicologia Existencial. Rio de Janeiro : Rocco, 1988 SARTRE, J. P. <i>L'être et Le Neant</i> . Paris, Gallimard, 1976.		
Bibliografia Complementar: BOSS, M. <i>Angústia, Culpa e Libertação</i> (Ensaio de Psicanálise Existencial). São Paulo : Duas Cidades, 1988. _____. <i>Na Noite Passada Sonhei</i> . São Paulo : Summus, 1979. CANCELLO, Luiz. <i>O Fio das Palavras</i> . ERTHAL, T. <i>Terapia Vivencial</i> . Uma abordagem existencial em Psicoterapia. Rio de Janeiro : Vozes, 1989. FORGHIERI, Yolanda C. <i>Psicologia Fenomenológica</i> . São Paulo : Pioneira, 1993. FRANKL, V. <i>Psicoterapia e Sentido da Vida</i> . São Paulo : Quachante, 1973. GAMDINI, Martha C. <i>A Presença de Freud na Obra de Ludwig Binswanger</i> . Tese de Mestrado, 1993. GILES, T. R. <i>História do Existencialismo e da Fenomenologia</i> . São Paulo : EPU, 1975.		

GREENING, T. *Psicologia Existencial-Humanista*.
 JOLIVET, R. *As Doutrinas Existencialistas*. Port. Tavares Martins, 1975.
 KEEN, E. *Introdução a Psicologia Fenomenológica Interamericana*. 1975.
 LUIJPEN, W. *Introdução a Psicologia Existencial*. São Paulo : EPU, 1973.
 LUKAS, E. *Logoterapia: “A força desafiadora do espírito”*. Métodos de Logoterapia. São Paulo : Loyola, 1986.
 MASLOW, A. *Introdução a Psicologia do Ser*.
 MAY, R *Psicologia Existencial*. Porto Alegre : Globo, 1974.
 _____ *O Significado de Ansiedade*. Rio de Janeiro : Zahar.
 POELMAN, J. A. W. M. *Os Fundamentos Filosóficos da Psicanálise Existencial*. Tese de Mestrado. UFMG, 1981.
 _____ *Apostilas: A Psicanálise Existencial / O Sentido da Vida*.
 ROGERS, C.C.R. e KINGET, M. *Psicoterapia e Relações Humanas*. Vol. I e II. Interlivros.
 ROMERO, Emilio. *Neogênese: o desenvolvimento pessoal frente a psicoterapia*. S. Jose dos Campos. Novos Horizon-
 Tes Editora, 1999.
 SARTRE, J. P. *O Existencialismo é um Humanismo*. Lisboa, 1970.
 VANDENBERG, J. H. *O Paciente Psiquiátrico*. Editorial PSY. São Paulo, 1994.
 XAUSA, I. N. *A Psicologia do Sentido da Vida*. Rio de Janeiro : Vozes, 1986.

Disciplina: Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica
Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h
Ementa: Matriz de pensamento diagnóstico em suas várias etapas. Estudo dos testes psicológicos: características essenciais, fundamentos teóricos, técnicas de aplicação, correção, análise e síntese. Aprofundamento no psicodiagnóstico da criança: a hora do brinquedo como técnica psicodiagnóstica e elaboração de laudos. Parte prática: atendimento clínico levando a aplicação, correção, análise e síntese de testes psicológicos, elaboração de laudo psicológico dentro da metodologia de estudo.		
Objetivos: 1. Permitir ao aluno acesso ao estudo teórico dos testes, entrevistas e ao diagnóstico 2. Proporcionar acesso clínico e manejo dos testes de psicodiagnóstico; 3. Permitir ao aluno atender um caso de psicodiagnóstico da criança.		
Conteúdo programático: Unidade I - Entrevistas, testes, estudo e crítica. Unidade II - Categorias de entrevista Unidade III - A questão ética Unidade IV - Testes clínicos infantis: a) do desenho, b) da figura humana, c) desenho da família, d) de inteligência, e) psicomotores, f) de personalidade Unidade V - A síntese diagnóstica Unidade VI - Entrevista de devolução Unidade VII - Supervisão de casos clínicos		
Bibliografia Básica: Teixeira, J.G. (1980). <i>Psicodiagnóstico da Criança</i> (apostila) Lacan, J. (1980). <i>A querela dos diagnósticos</i> . S. Paulo: Zahar.		

Bibliografia Complementar:

Aberastury, A.(1986). *Psicanálise da Criança*. S.Paulo: Zahar.
Bleger, J.(1989). *Temas de Psicologia: Entrevistas e Grupos em Psicanálise*. Rio de Janeiro: Biblioteca Freudiana.
Lacan, J. (1982). *Complexos Familiares*. Lisboa: Lopes.
Levovici. (1986). *O Conhecimento da Criança à Luz a Psicanálise*. S.Paulo: Zahar.
Maud, M. (1989). *Primeiras Entrevistas em Psicanálise (1989)*. S.Paulo: Zahar.

Disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Comportamental

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito:Psicologia da Personalidade:
Abordagem Comportamental

Carga Horária: 60h

Teórica: 60 h

Prática: NA

Ementa: Apresenta e discute as principais implicações e aplicações da Ciência do Comportamento nas intervenções em contexto clínico.

Objetivos:

Tendo cumprido satisfatoriamente as atividades didáticas da disciplina o aluno estará apto a escrever ou falar sobre a intervenção profissional no comportamento humano contraprodutivo usando uma linguagem conceitual analítico-comportamental na definição das variáveis independentes e dependentes relevantes e na declaração das suas relações (entre VI's e VD's), identificando e delimitando problemas de comportamento, planejando uma intervenção clínica e justificando-a conceitual, experimental, empírica e eticamente.

Conteúdo programático:

- Revisão dos conceitos e princípios básicos na intervenção clínica: funções operantes e respondentes dos estímulos nas respostas produtivas e contra-produtivas;
- Variáveis moduladoras: esquemas, contingências estabelecedoras e comportamentos de ordem superior;
- Avaliação funcional do comportamento e ecologia comportamental;
- Conjuntos técnicos para a intervenção nos excessos e déficits comportamentais;
- Aplicações e ilustrações da intervenção;
- Problemas e questões éticas.

Bibliografia Básica:

- (1) Fischer e Gochros (1979). *Planned behavior change*. London: The Free Press.
- (2) Starling, R.R. (NO PRELO). *Avaliação funcional do comportamento na prática clínica: o que fazer, porque fazer, como fazer*. Santo André: ESETec.
- (3) Textos selecionados (artigos e capítulos de livros: Coletânea “Sobre comportamento e cognição, obras e periódicos especializados).

Bibliografia Complementar: (1) Kohleberg, R. e Tsai, M.(2001). *Psicoterapia Analítica Funcional*. Santo André: ESETec.

Disciplina: Teoria Psicanalítica das Neuroses		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica I e II
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: n.a.
Ementa: Estudo das estruturas clínicas neuróticas segundo a abordagem psicanalítica		
Objetivos: Estudo das estruturas neuróticas e da formação dos sintomas neuróticos segundo a teoria psicanalítica. Estudo do problema da escolha da neurose. Contraposição da estrutura neurótica com as demais estruturas clínicas.		
Conteúdo programático: I – Introdução: histórico do conceito. II – A neurose segundo a perspectiva psicanalítica. III – A escolha da neurose. IV – Contraposição entre neurose, psicose e perversão.		
Bibliografia Básica: FREUD, S., Obras completas, Rio de Janeiro, Imago Editora 1996.		
Bibliografia Complementar: CHEMAMA, R., Dicionário de psicanálise, Laorusse, Porto Alegre, Artes Médicas, 1995 DOR, J., Estruturas e clínica psicanalítica, Rio de Janeiro, Taurus, 1994 JULIEN, P., Psicose, neurose e perversão KAUFMANN, P., Dicionário enciclopédico de psicanálise, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1996 LAPLANCHE, J., PONTALIS, J., Vocabulário de psicanálise, São Paulo, Martins Fontes, 1970 MEZAN, R., Freud: a trama dos conceitos, São Paulo, Editora Perspectiva, 1989 MILLER, J-A., Lacan elucidado, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1998 ROUDINESCO, E., PLON, M., Dicionário de psicanálise, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998 VÁRIOS AUTORES, Histeria e obsesão, Fundacion del Campo Freudiano, Manatial, 1994.		

Disciplina: Psicologia Comunitária		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Psicologia Social II
Carga Horária: 60h	Teórica: 40	Prática: 20
Ementa: O conceito de comunidade, sua origem e uso. Histórico do trabalho comunitário no Brasil. O conceito de participação social e seu uso político nos trabalhos em comunidades. O papel do psicólogo na comunidade. O papel do psicólogo em órgãos públicos e em ONGs; o trabalho de psicologia comunitária em equipes interdisciplinares. Formulação, implementação e avaliação de projetos sociais.		

Objetivos:

- Possibilitar ao aluno o conhecimento de experiências e trabalhos produzidos em Psicologia Comunitária;
- Iniciar o aluno, através de um trabalho prático, na atuação em Psicologia Comunitária e na elaboração de projetos sociais integrados a comunidades ou organizações sociais.

Conteúdo Programático:

- 1) Comunidade, trabalho comunitário e Psicologia Comunitária: Conceituação e Histórico;
- 2) Participação Social: um conceito e vários defeitos
- 3) Metodologia de diagnóstico e Intervenção em Psicologia Comunitária
- 4) O papel do psicólogo na comunidade.

Bibliografia Básica:

- AMANN, Safira Bezerra. Participação social. São Paulo: Cortez & Moraes, 1977.
- CAMPOS, Regina Helena Freitas (Org.). Psicologia social comunitária. Petrópolis. Vozes, 1996
- KAGNAZAROFF, Ivan Beck. Uma introdução ao terceiro setor e seu papel em Processos de desenvolvimento. Scientia. Vila Velha, v.2, n.1, p.61-70. jan./jun. 2001. CDB.
- PEREIRA, William Cesar Castilho. O adoecer psíquico do subproletariado. Belo Horizonte: Ed. SEGRAC, 1990.
- _____. Nas trilhas do trabalho comunitário e social: teoria, método e prática. Belo Horizonte: Editora Vozes, 2001.
- Revista Psicologia e Sociedade – Publicação da ABRAPSO – Associação Brasileira de Psicologia Social.
- CSA. GRZYBOWSKI, Candido. ONGs: pensamento e oposição. O Correio da Unesco. Rio de Janeiro, v.28, n.11, p.35-36. nov. 2000. CDB.
- OLIVEIRA, Anna Cynthia; HADDAD, Sergio. As organizações da sociedade civil e as Ongs de educação. Cadernos de Pesquisa. São Paulo, n.112, p.61-83. mar. 2001. CDB.
- Fernandes, Rubem Cesar. Privado porém público: o terceiro setor na América Latina. Rio de Janeiro: Relume Dumara, 1994. 156 p.
- GOHN, Maria da Glória. O novo associativismo e o terceiro setor. Serviço Social & Sociedade. São Paulo, n.58, p.9-23. nov. 1998. CDB.
- SILVA, Dalmo Oliveira Souza. Conhecendo as ações do terceiro setor. Educação e linguagem. São Bernardo do Campo, v.4, n.5, p.119-140. jan./dez. 2001. CDB.
- Elaboração de projetos comunitários: uma abordagem prática. São Paulo: Loyola, 1995. 86 p. (Brasil dos trabalhadores; 10).
- OLIVEIRA, Ildes Ferreira de. Micro-projetos econômicos comunitários: limites e possibilidades. Cadernos do CEAS. Salvador, n.115, p.34-52. maio/jun. 1988. CDB.
- GAIGER, Luiz Inácio G. Subordinação ou cidadania?: os dilemas da mudança cultural nos Projetos alternativos comunitários. Cadernos do CEAS. Salvador, n.157, p.17-36. maio/jun. 1995. CDB.

Bibliografia Complementar:

- RODRIGUES, Angela Ribeiro. Psicologia social e comunidade - um projeto de intervenção institucional. Psique. Belo Horizonte, n. 12, p.80-87. mai. 1998. CDB.
- Carvalho, Nanci Valadares. Autogestão: o nascimento das ONGs. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 193 p.
- NEDER, Ricardo Toledo. As ONGs na reconstrução da sociedade civil no Brasil. Revista de Cultura Vozes. Petrópolis, v.89, n.6, p.42-50. nov./dez. 1995. CDB.

- OLIVEIRA NETO, Valdemar de. As ONGs e o fundo publico. Servico Social & Sociedade. Sao Paulo, n.37, p.129-155. dez. 1991. CDB.
- SERVA, Mauricio. O Estado e as ONGs: uma parceria complexa. Revista de Administracao Pública. Rio de Janeiro, v.31, n.6, p.41-54. nov./dez. 1997. CSA.
- BORDENAVE, Juan E. Dias. O que é participação. São Paulo. Brasiliense, 1986.
- VASCONCELOS, Eduardo Mourão. O que é psicologia comunitária. São Paulo. Editora Brasiliense, 1985.
- AMANN, Safira Bezerra. Ideologia do desenvolvimento de comunidade no Brasil. São Paulo Educ/Cortez.
- ANAIS do II Encontro Nacional e II Encontro Mineiro de Psicologia Social. Belo Horizonte. FAPEMIG/ABRAPSO, 1986.
- ANAIS do 1º Congresso Brasileiro de Psicologia da Comunidade e Trabalho Social. Tomos I e II. Belo Horizonte. ABRAPSO/Câmara Municipal de Belo Horizonte, 1989.
- ANAIS do 9º Encontro Nacional de Psicologia Social, Colóquio Internacional: Paradigmas da Psicologia Social para a América Latina, 10º Encontro Mineiro de Psicologia Social – Psicologia Social: Horizontes Contemporâneos. Belo Horizonte: ABRAPSO, setembro de 1997.
- BENDER, Mike P. Psicologia da Comunidade. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1978.
- BOMFIM, Zulmira Áurea Cruz e BRANDÃO, Israel Rocha. Os jardins da psicologia comunitária. Fortaleza: PREX – UFC e ABRAPSO – Ceará, 1999.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- _____. Repensando a pesquisa participante. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- BUSNELLO, Ellis D'Arrigo. A integração da saúde mental num sistema de saúde comunitária. Porto Alegre. UFRGS, 1976.
- Cadernos da PUC nº 11 – Reflexões sobre a prática da Psicologia. São Paulo. Educ/Cortez.
- CALLADO, Ana Arruda e ESTRADA, Maria Ignez. Como se faz um jornal comunitário. Petrópolis: Vozes, 1986.
- CHALIN, Josiane Lippi de Oliveira. Psicoterapia dinâmica breve: saúde mental comunitária. In Estudos de psicologia. Campinas. V. 1: (132-133) jan-jul 90.
- FALEIROS, Vicente de Paula. Participação. João Pessoa. CHLA-UFPB. 1981. Mimeo, 12 p.
- FERREIRA, Cláudio V. de Lima. Psiquiatria Comunitária e Epistemologia. In: Estudos de psicologia. Campinas. V. 4, 2: (69-82) jul-dez 87.
- FRITZEN, Silvino J. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. Petrópolis. Vozes, 1987.
- GOIS, César Wagner de Lima. Pedra Branca: uma contribuição em psicologia comunitária. In: Psicologia e Sociedade, ano V, 8: (7), nov 89.
- _____. Reflexões sobre psicologia comunitária. Revista de Psicologia, Fortaleza, V.6, 2 (25-31) jul-dez 88.
- Grupo de educação popular – autocenso: uma contribuição à pesquisa popular. In: Cadernos do CEAS, nº 38 (33-44) jul-ago 1975.
- MONTERO, Maritza (Org.). Psicologia e Comunidade. Caracas. Universidad Central de Venezuela/Sociedade Interamericana de Psicologia, 1997. (Memorias de Psicología Comunitaria - XXV Congresso Interamericano de Psicología).
- _____. Psicología Social comunitaria. Mexico: Universidade de Guadalajara, 1994.
- PEREIRA, Wiliam Cesar Castilho. Dinâmica de grupos populares. Petrópolis,. Vozes, 1990.
- Revista de Cultura Vozes nº 4 – Análise Institucional: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 1973.
- SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos Sociais. Florianópolis. Editora da UFSC, 1987.
- SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Refletindo a pesquisa participante. São Paulo: Cortez, 1986.
- THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.
- VERGARA, Sylvia Constant. Movimentos sociais urbanos e pesquisa participante: alternativas

e formas de conteúdos clássicos e sua contribuição à construção da cidadania. Revista de administração pública, V. 22, 2: (11-29), abr-jun 1988.

- WIESENFELD, Esther e SANCHEZ, Euclides (Compiladores). Psicologia social comunitaria – contribuciones latino americanas, Venezuela: Fondo Editorial Tropykos, 1995.

Disciplina: Psicofarmacologia		
Departamento Responsável: DPSIC		Pré-requisito: Fisiologia, Psicopatologia Geral I e II
Carga Horária: 30h	Teórica: 30h	Prática: n.a.
Ementa: Princípios gerais do tratamento psicofarmacológico. Estudo, classificação, mecanismos de ação, indicações Terapêuticas, efeitos colaterais, abuso e dependência das substâncias psicoativas. Relações com a psicoterapia.		
Objetivos: 1. Conceituar e classificar as substâncias psicoativas. 2. Preparar o aluno para lidar com problemas relacionados ao uso, abuso e dependência das substâncias psicoativas na prática clínica.		
Conteúdo Programáticos: -Bases conceituais em psicofarmacologia -Revisão de Neurofisiologia -Substâncias Psicoativas: conceito e classificação. -Estimulantes do Sistema Nervoso Central -Depressores do Sistema Nervoso Central -Perturbadores do funcionamento cerebral -Antidepressivos -Inibidores da Monoaminoxidase (IMAOS) -Neurolépticos -Estabilizadores do humor -Antiparkinsonianos -Outros agentes anti-ansiedade, sedativos diurnos - Abuso e dependência de substâncias psicoativas. -Psicofarmacologia e Psicoterapia.		
Bibliografia Básica: -American Psychiatric Association, <u>DSM-IV-TR</u> . (2002). Porto Alegre: Artmed. -Cole, J.O.; Schatzberg, A.F. (1993). <u>Manual de Psicofarmacologia Clínica</u> . Porto Alegre: Artes Médicas. -Cordioli, A.V. (1997). <u>Psicofármacos, Consulta Rápida</u> . Porto Alegre: Artes Médicas. -Oliveira, I. R. (1994). <u>Manual de Psicofarmacologia Clínica</u> . Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica Ltda. -Kaplan e Sadock (1993). <u>Compêndio de Psiquiatria</u> . Porto Alegre: Artes Médicas.		
Bibliografia Complementar: -Schuckit, M. (1991). <u>Abuso de Alcool e Drogas. Uma Orientação Clínica ao Diagnóstico e Tratamento</u> . Porto Alegre: Artes Médicas. -Mazur,J. e Carlini,E.A.(1993). <u>Drogas: Subsídios para uma Discussão</u> . São Paulo: Editora		

Brasiliense.

-Edwards, Griffith (1995). O Tratamento do Alcoolismo. São Paulo: Martins Fontes.

-Milby, J.B. (1988). A Dependência de Drogas e seu Tratamento. São Paulo: Pioneira.

Disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica I

Departamento Responsável: DPSIC

Pré-requisito: Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II; Teoria Psicanalítica das Neuroses.

Carga Horária: 60h

Teórica: 60h

Prática:

Ementa: Estudo do método clínico e da ética da psicanálise a partir dos *Artigos sobre Técnica* de Freud.

Objetivos: Extrair do texto psicanalítico o fundamento clínico e os princípios éticos da teoria da clínica psicanalítica. Esclarecimento do fenômeno da transferência enquanto estratégia no tratamento clínico.

Conteúdo Programático:

1. *Introdução aos princípios éticos da teoria da clínica psicanalítica*
2. Artigos sobre técnica
3. O manejo da transferência no tratamento clínico.

Bibliografia Básica:

FREUD, S.. *O manejo da interpretação de sonhos na psicanálise* (1911). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII

_____. *A dinâmica da transferência* (1912). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII

_____. *Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise* (1912). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII

_____. *Sobre o início do tratamento* (1913). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII

_____. *Recordar, repetir e elaborar* (1914). Obras Completas RJ, Imago, 1980, vol. XII

_____. *Observações sobre o amor transferencial* (1915). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XII

_____. “Transferência”. In: *Conferências introdutórias sobre psicanálise* (1916-17), Conferência XXVII. Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI

_____. “Terapia analítica”. In: *Conferências introdutórias sobre psicanálise* (1916-17), Conferência XXVIII. Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVI

_____. *Linhas de progresso na terapia psicanalítica* (1919 [1918]). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XVII

_____. “Explicações, aplicações e orientações”. In: *Novas conferências introdutórias sobre psicanálise* (1933 [1932]), Conferência XXXIV. Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXII

_____. “O trabalho prático”. In: *Esboço de psicanálise* (1940 [1938]), Parte II. Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII

_____. *Análise terminável e interminável* (1937). Obras completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII

_____. *Construções em análise* (1937). Obras Completas. RJ, Imago, 1980, vol. XXIII.

Bibliografia Complementar:

CHEMAMA, R. (org.). *Dicionário de psicanálise*. Larousse. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

FREUD, S.. *Obras Completas*. RJ, Imago, 1980.

KAUFMANN, Pierre (editor). *Dicionário enciclopédico de psicanálise*. RJ, Zahar, 1996.

LAPLANCHE, J., PONTALIS, J.B.. *Vocabulário da psicanálise*. SP, Martins Fontes, 1970.

ROUDINESCO, E. e PLON, M.. *Dicionário de psicanálise*. RJ, Jorge Zahar, 1998.

Disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica II		
Departamento Responsável: DPSIC	Pré-requisito: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica I.	
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: na
Ementa: Estudo do método clínico e da ética da psicanálise, segundo o ensinamento lacaniano.		
Objetivos: Esclarecimento dos fenômenos da transferência e do final de análise, na concepção lacaniana.		
Conteúdo Programático:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. As entrevistas preliminares 2. A posição do analista no dispositivo clínico 3. O objeto do desejo e a dialética da castração 4. O manejo da transferência no tratamento clínico: o sujeito suposto saber 5. Final de análise. 		
Bibliografia Básica:		
LACAN, J.. “Intervenção sobre a transferência (1951)”. In: J. Lacan. <i>Escritos</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.		
_____. <i>O seminário. Livro 8. A transferência</i> (1960-61), Rio de Janeiro, Zahar, 1992		
_____. <i>O seminário. Livro 11. Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise</i> (1964). Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.		
_____. “Do ‘Trieb’ de Freud e do desejo do psicanalista” (1964). In: J. Lacan. <i>Escritos</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.		
_____. “Proposition du 9 octobre 1967” (1967) Première version. In: <i>Ornicar? Analytica</i> , nº 8, 1978.		
PLATÃO. <i>O banquete</i> . Os pensadores, 2ª edição. São Paulo, Abril Cultural, 1983		
Bibliografia Complementar:		
CHEMAMA, R. (org.). <i>Dicionário de psicanálise</i> . Larousse. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.		
DORGEUILLE, Claude (prefácio). <i>Dicionário de psicanálise: Freud e Lacan</i> . Salvador, Bahia, Agalma, 1994.		
FREUD, S.. <i>Obras Completas</i> . RJ, Imago, 1980.		
KAUFMANN, Pierre (editor). <i>Dicionário enciclopédico de psicanálise</i> . RJ, Zahar, 1996.		
LAPLANCHE, J., PONTALIS, J.B.. <i>Vocabulário da psicanálise</i> . SP, Martins Fontes, 1970.		
MARINI, Marcele. <i>Lacan: a trajetória de seu ensino</i> . Porto Alegre, Artes médicas, 1991.		
MILLER, Jacques-Alain. <i>Percurso de Lacan: uma introdução</i> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992		
RABINOVICH, Diana S.. <i>O desejo do psicanalista</i> . Rio de Janeiro, Companhia de Freud, 2000.		
ROUDINESCO, E. e PLON, M.. <i>Dicionário de psicanálise</i> . RJ, Jorge Zahar, 1998.		
SOLER, Colette. <i>Variáveis do fim da análise</i> . Campinas, SP, Papirus, 1995.		

ANEXO III

EMENTAS, CARGA HORÁRIA E PRÉ-REQUISITOS DAS DISCIPLINAS ELETIVAS E DOS ESTÁGIOS

1. DISCIPLINAS ELETIVAS

1.1 ÊNEASE CURRICULAR EM CLÍNICA E SAÚDE MENTAL

DISCIPLINA: Teoria Psicanalítica do Sujeito I

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: Estudo introdutório da teoria do significante em Lacan.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica

DISCIPLINA: Teoria Psicanalítica do Sujeito II

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: Estudo complementar da teoria do significante de Lacan e da teoria dos discursos.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Psicanalítica do Sujeito I

DISCIPLINA: Teorias e Técnicas de Avaliação da Personalidade

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Histórico, conceitos, campo de aplicação. Aprofundamento em um teste de avaliação da personalidade: embasamento teórico, estudo das propriedades psicométricas, trabalho prático de aplicação, correção, interpretação, análise e síntese dos resultados, utilizando-se o teste selecionado. Procedimentos para devolutiva dos resultados. Questões éticas e direitos do cliente.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica

DISCIPLINA: Teoria e Clínica Psicanalítica

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

EMENTA: O estudo dos procedimentos clínicos Lacanianos acrescidos à abordagem psicanalítica.

PRÉ-REQUISITO: Teoria Psicanalítica do Sujeito II.

DISCIPLINA : Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais

CARGA HORÁRIA : 60 horas

EMENTA: Histórico, conceito, etiologia, epidemiologia, diagnóstico diferencial das diversas deficiências. Diagnóstico precoce e reabilitação do desenvolvimento. A inclusão de portadores de deficiência na escola, no trabalho, na comunidade. Ajustamento pessoal, familiar e social do portador de deficiências

PRÉ-REQUISITO: Psicopatologia Geral II

DISCIPLINA: Teoria Psicanalítica das Psicoses

CARGA HORÁRIA : 60 horas

EMENTA : Estudo das estruturas clínicas psicóticas, segundo a abordagem psicanalítica.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Personalidade: Abordagem Psicanalítica II

DISCIPLINA: Habilidades Sociais e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

EMENTA: Bases históricas, modelos explicativos e parâmetros do treinamento das habilidades sociais. Definições e descrição dos componentes das habilidades sociais. Campo de aplicação e implicações para a saúde mental. Componentes do Treinamento. Avaliação e instrumentos de medida da competência social. Atividade prática: auto-monitoramento de situações sociais cotidianas e desempenho de papéis em situações simuladas.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Comportamental

DISCIPLINA: Diagnóstico, Tratamento e Prevenção em Dependência Química

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Dentro de uma visão científica, desmistificadora, multidisciplinar da Dependência Química e baseado em recentes pesquisas nas áreas psicológica, biológica, neurofisiológica e social, o curso aborda o conceito de Dependência Química, seus aspectos particulares, suas múltiplas causas e consequências, a questão familiar, a prevenção e o tratamento.

PRÉ-REQUISITO: Psicofarmacologia.

DISCIPLINA: Ludoterapia

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Teoria e técnica do tratamento psicoterapêutico de crianças com base psicanalítica. Parte prática.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico

DISCIPLINA: Saúde Mental e Reinserção Social

CARGA HORÁRIA: 30 h

EMENTA: Evolução histórica e conceitos básicos. Desinstitucionalização psiquiátrica. Modelos de acompanhamento intensivo dos pacientes na comunidade. Componentes básicos dos programas de reinserção social. Competência social e reinserção.

PRÉ-REQUISITO: Psicopatologia Geral II

DISCIPLINA : Tópicos Especiais em Psicodiagnóstico

CARGA HORÁRIA : 60 horas

EMENTA: Fundamentação teórica e técnica. O processo psicodiagnóstico em adolescentes, adultos e senescentes. Instrumentos e técnicas. Diagnóstico diferencial. Campos de aplicação. Questões éticas. Equipe interdisciplinar e negociação do diagnóstico.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica

DISCIPLINA: Avaliação de Serviços de Saúde Mental

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: Histórico e conceitos básicos em avaliação de serviços de saúde mental. Análise de instrumentos de avaliação dos serviços de saúde mental.

PRÉ-REQUISITO: Psicopatologia Geral II

DISCIPLINA: Intervenções Psicológicas em Contextos Médico-Hospitalares.

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Apresenta e discute as possibilidades, resultados e intervenções da medicina do comportamento / psicologia da saúde, neste contexto.

PRÉ-REQUISITO: Psicopatologia Geral II.

DISCIPLINA: Trabalho e Saúde Mental

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTAS: Estudo da relação entre trabalho e saúde. Implicações para a saúde mental do trabalhador.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador

DISCIPLINA: Transtornos Invasivos do Desenvolvimento.

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Estudo dos transtornos invasivos do desenvolvimento. Etiologia, diagnóstico precoce e diferencial, patologias associadas e prognóstico. Trabalho prático.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.

DISCIPLINA: Construção e Validação de Escalas de Medida em Saúde Mental.

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: Princípios básicos de escalas de medidas. Propriedades psicométricas de validade e fidedignidade. Princípios metodológicos para construção e validação transcultural de escalas em saúde mental.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Avaliação Psicológica, Método de Pesquisa Quantitativa

DISCIPLINA: Psicomotricidade

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Conceito, teorias e técnicas. Psicomotricidade como recurso clínico e psicopedagógico. Parte prática.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico.

DISCIPLINA: Instrumentos para Acompanhamento do Desenvolvimento

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Construção e validação de instrumentos para avaliação e diagnóstico do desenvolvimento. Exame motoscópico do desenvolvimento. Trabalho prático.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento I.

DISCIPLINA: Intervenções Psicopedagógicas para Portadores de Necessidades Especiais

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Possibilidades psicopedagógicas. Associações de pais. Família. Sexualidade. Trabalho prático.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.

DISCIPLINA: Introdução à Psicopedagogia Clínica

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Introdução ao estudo da teoria e da técnica psicopedagógicas dentro da orientação da Epistemologia Convergente para o trabalho de diagnóstico e intervenção nas dificuldades de aprendizagem.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética

DISCIPLINA: Políticas e Práticas de Cuidado em Saúde Mental

CARGA HORÁRIA: 60 horas.

EMENTA: As atuais transformações da assistência em saúde mental. Análise crítica do modelo asilar. Estudo comparativo de diferentes modelos de políticas e práticas de cuidado. A reforma psiquiátrica brasileira: histórico, experiências e perspectivas.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia e Saúde Pública e Psicologia nas Instituições de Saúde

DISCIPLINA: Psicologia do Transito
CARGA HORÁRIA: 60H
EMENTA: Estudo das contribuições da Psicologia para a problemática relacionada ao transito
PRÉ-REQUISITO:

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicologia da Personalidade
CARGA HORÁRIA: 60H
EMENTA: Estudos recentes sobre a Psicologia da Personalidade.
PRÉ-REQUISITO: Psicologia da Personalidade, na abordagem pertinente.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicologia do Desenvolvimento
CARGA HORÁRIA: 60H
EMENTA: Estudos recentes sobre o desenvolvimento humano na idade adulta e senescente.
PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento II

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicologia Clínica
CARGA HORÁRIA: 60H
EMENTA: Desenvolvimentos atuais de diferentes temáticas ou abordagens teóricas em Psicologia Clínica.
PRÉ-REQUISITO: a ser definido em função do conteúdo específico oferecido.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Saúde mental
CARGA HORÁRIA: 60H
EMENTA: Desenvolvimentos atuais de diferentes temáticas ou abordagens teóricas em Saúde Mental.
PRÉ-REQUISITO: a ser definido em função do conteúdo específico oferecido.

1.2. ÊNEASE CURRICULAR EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS E SOCIO- EDUCATIVOS

DISCIPLINA: Novas Tecnologias: os Impactos na Subjetividade.
CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA: Apresentar as formas de implicação e mobilização subjetiva dos trabalhadores frente as novas exigências do sistema produtivo. Parte prática: Estudos de caso.
PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador.

DISCIPLINA: Trabalho e Identidade Profissional:
CARGA HORÁRIA: 60 horas
EMENTA: Estudar alguns elementos do processo de construção da identidade profissional em suas dimensões subjetiva, intersubjetiva e organizacional, levando-se em conta o trabalho e os saberes formal e tácito. Parte prática: Estudos de caso.
PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador .

DISCIPLINA: Trabalho e Cidadania.
CARGA HORÁRIA: 60 horas

EMENTA: Apresentar as implicações provocadas pela situação econômica e política sobre o mundo do trabalho, enfocando os processos de exclusão e as alternativas adotadas para geração de trabalho e renda. Parte prática: pesquisas e intervenções que contemplem esta temática.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador.

DISCIPLINA: Trabalho Lúdico com Grupos de Adultos.

CARGA HORÁRIA: 60 horas.

EMENTA: Apresentar as possibilidades de utilização de trabalho lúdico em grupos de aprendizagem de adultos, a partir da perspectiva da epistemologia convergente de Pichón-Rivièrè. Parte prática: coordenação de grupos utilizando-se de técnicas lúdicas.

PRÉ-REQUISITOS: Seleção e Desenvolvimento de Pessoal e TETEG II.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicologia do Trabalho.

CARGA HORÁRIA: 30 horas.

EMENTA: Estudo de temáticas que contemplem as discussões atuais do mundo do trabalho e que são objeto de pesquisas dos professores da área. Ementas variadas.

DISCIPLINA: Infância Contemporânea

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: A primeira infância enquanto objeto de estudo. Primeira infância e instituições educativas. Família e instituições da primeira infância. Os discursos sobre a criança e a infância no mundo contemporâneo e suas práticas “psi”, principalmente as interdisciplinares.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Genética

DISCIPLINA: Metodologia de Construção e Avaliação de Projetos Sociais.

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Definição de projeto social. O seu planejamento. A atuação interdisciplinar no planejamento e desenvolvimento de projetos sociais. O acesso às instituições de fomento, a busca das parcerias. O nível de detalhamento; a focalização do tema, dos objetivos e dos procedimentos metodológicos.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Social II e Métodos de Pesquisa Qualitativa

DISCIPLINA: Práticas Discursivas no Campo “Psi” Brasileiro: Questões Éticas e Epistemológicas.

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Atualização de conhecimentos sobre a produção teórica nacional no campo “psi. Histórico da expansão das práticas e discursos “psi” no Brasil, nas últimas três décadas.

Discussão de aspectos culturais, éticos e epistemológicos implicados nestas práticas e discursos. A proposição de uma clínica ampliada e crítica.

DISCIPLINA: Processo Grupal, Identidade e Afetividade: Articulações e Práticas.

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Estudo das relações entre identidade, afetividade e processos grupais em grupos comunitários com formações culturais específicas. As relações entre o nível de organização da atividade grupal e o nível de afetividade presente nas relações grupais. A formação e o desenvolvimento da identidade coletiva e a vivência de processos grupais ativadores de consciência. A linguagem como um dos elementos de construção da identidade e de promoção de articulações e práticas entre processos grupais, identidade e afetividade.

PRÉ-REQUISITO: TETEG II

DISCIPLINA: Intervenção Psicossocial

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Intervenção psicossocial e práticas psicológicas. Conceituação e evolução histórica. As abordagens clássicas da Intervenção Psicossociológica, da Pesquisa-Ação e da Análise Institucional e suas aplicações atuais nas práticas em instituições e comunidades.

PRÉ-REQUISITO: TETEG II e Psicologia Comunitária.

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicologia Social

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Desenvolvimentos atuais de diferentes temáticas ou abordagens teóricas em Psicologia Social.

DISCIPLINA: Práticas em Psicologia Escolar/ Educacional

CARGA HORÁRIA: 60 H

EMENTA: Estudo das ações e intervenções em Psicologia Escolar/Educacional que tem sido desenvolvidas no contexto nacional e internacional. Alternativas práticas e seus fundamentos teórico/filosóficos. Elaboração, execução e avaliação de um projeto de intervenção concreto no contexto escolar/educacional.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional II.

DISCIPLINA: Psicologia da Criatividade

CARGA HORÁRIA: 60h

EMENTA: Estudo dos temas relacionados ao processo criativo. Estudo do conceito de criatividade, das teorias sobre a criatividade, o processo criativo, a pessoa criativa, o ambiente criativo e o produto criativo. Estratégias básicas para a aplicação da criatividade.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento I e II.

DISCIPLINA: Educação e Sociedade

CARGA HORÁRIA: 60 H.

EMENTA: Estudo de temas que têm estado presentes na educação, situada no contexto da sociedade contemporânea, tais como: modernidade, identidade e totalitarismo; relativismo, universalismo, diversidade e desigualdade: crise global da civilização e violência, políticas públicas, currículos e avaliação, formação de professores e universidade; infância, violência e mídia, entre outros.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento II

DISCIPLINA: Linguagem, cognição e cultura: as relações entre a oralidade e a escrita
CARGA HORÁRIA: 60 H.

EMENTA: Estudo da articulação teórica entre linguagem, cognição e cultura do ponto de vista da antropologia, da lingüística e da psicologia. Estudo da relação entre oralidade, escrita e cognição, observando a relação entre processos de construção, acumulação e transmissão do conhecimento em sociedades orais puras e em sociedades que dominam diferentes tipos de escrita. Estudo do impacto da criação de novas tecnologias da comunicação nos processos cognitivos e na transformação da visão de mundo de crianças, jovens e adultos de diferentes culturas e em diferentes classes sociais em sociedades ocidentais contemporâneas.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética

DISCIPLINA: Alfabetização: redescobrimo a leitura e a escrita.

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Estudo do processo de construção da linguagem escrita e suas repercussões sociais, econômicas, políticas e cognitivas. Estudo dos principais modos de representação da escrita: escrita pictográfica, escrita ideográfica, e escritas fonéticas: silábicas e alfabéticas. Estudo dos aspectos fundamentais da estruturação da língua portuguesa. Estudo da criança e do adulto dos setores populares como sujeitos do processo de aprendizagem. Estudo das principais teorias de aprendizagem da leitura e da escrita. Análise das diferentes concepções pedagógicas decorrentes teorias psicológicas.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I e II

DISCIPLINA: Psicologia da Aprendizagem

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Trata-se de analisar o processo de ensino–aprendizagem tomando como referência os diversos enfoques teóricos da Psicologia da Aprendizagem, além de analisar as suas repercussões na sala de aula como mediadores do processo de aprendizagem e construção do conhecimento.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética

DISCIPLINA: Estudo dos Problemas do Processo de Ensino e Aprendizagem

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Estudo dos problemas relacionados ao processo de ensino e aprendizagem. Tomando como referência os diversos enfoques teóricos da Psicologia, além de analisar as suas repercussões na família, na escola e na criança.

PRÉ-REQUISITO : Psicologia Escolar e Educacional II

DISCIPLINA: Metodologia de Construção e Avaliação de Projetos Educacionais

CARGA HORÁRIA: 60 H.

EMENTA: Desenvolvimento de projetos de intervenção em torno dos seguintes eixos temáticos: 1. Formação de professores; 2. Exclusão/inclusão/integração na escola; 3. Problemas do processo de ensino-aprendizagem; 4. Violência e indisciplina na escola; 5. Currículo e avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Genética e Psicologia Escolar e Educacional I e II

DISCIPLINA: Tópicos Especiais em Psicologia Escolar/Educacional

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Desenvolvimentos atuais de diferentes temáticas ou abordagens teóricas em Psicologia Escolar.

DISCIPLINA: Psicologia do Esporte

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Estudo das contribuições da Psicologia aplicada ao Esporte.

PRÉ-REQUISITO:

DISCIPLINA: Psicologia Jurídica

CARGA HORÁRIA: 60H

EMENTA: Estudo das contribuições da Psicologia aplicada ao contexto jurídico

PRÉ-REQUISITO:

2. ESTÁGIOS BÁSICOS DO NÚCLEO COMUM

2.1. Estágio I do Núcleo Comum:

TÍTULO: Observação Sistemática do Comportamento.

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: Prática supervisionada de observação sistemática do comportamento humano e animal, filmados em vídeo ou ao vivo.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Experimental I .

TÍTULO: Observação de Aspectos do Desenvolvimento

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: Prática supervisionada de observação de dimensões do desenvolvimento humano.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento I

2.2. Estágio II do Núcleo Comum:

TÍTULO: Entrevistas Psicológicas em Situações Clínicas.

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: Prática supervisionada de entrevistas de anamnese e de triagem em situações clínicas.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas de Entrevistas Psicológicas

TÍTULO: Entrevistas Psicológicas em Situações Educacionais.

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: Prática supervisionada de entrevistas de triagem em situações educacionais.

PRÉ-REQUISITOS: Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica e estar cursando Psicologia Escolar e Educacional I

TÍTULO: Entrevistas Psicológicas em Situações de Grupo.

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: Prática supervisionada de entrevistas em situações de grupos.

PRÉ-REQUISITOS: Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica

2.3. Estágio III do Núcleo Comum

TÍTULO: Avaliação Psicológica.

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: Prática supervisionada, enfocando diferentes demandas e contextos, que inclui a aplicação, correção, interpretação e elaboração de sínteses de resultados de testes de inteligência, aptidão e interesse, assim como de escalas de medida em Psicologia.

Devolutiva para o cliente.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica e Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica.

2.4. Estágio IV do Núcleo Comum

TÍTULO: Estágio em Grupos

CARGA HORÁRIA: 30H

EMENTA: Compreende trabalhos supervisionados de observação da dinâmica de funcionamento de diferentes grupos sociais em diversas instituições e comunidades.

PRÉ-REQUISITO: Estar cursando TETEG I.

TÍTULO: Estágio em Instituições e Empresas.

CARGA HORÁRIA: 40H

EMENTA: Prática supervisionada de observação nas situações envolvendo a relação do homem com o trabalho.

PRÉ-REQUISITO: Estar cursando História da Psicologia do Trabalho.

3. ESTÁGIOS PROFISSIONALIZANTES DE FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO

3.1. ÊNEASE CURRICULAR EM SAÚDE MENTAL

TÍTULO: Ludoterapia

EMENTA: Prática supervisionada de atendimento clínico, com base psicanalítica.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico e Ludoterapia

TÍTULO: Diagnóstico Psicológico.

EMENTA: Prática supervisionada em Psicodiagnóstico de crianças, adolescentes ou adultos, com diversos enfoques psicoterapêuticos.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico

TÍTULO: Terapia Comportamental

EMENTA: Treina o aluno para a aplicação dos conjuntos tecnológicos da análise do comportamento / terapia comportamental.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Comportamental

TÍTULO: Intervenção e Pesquisa em Dependência Química.

EMENTA: Prática supervisionada de intervenção e pesquisa com famílias de/e portadores de dependência química.

PRÉ-REQUISITOS: Psicofarmacologia e Dependência Química.

TÍTULO: Clínica Psicanalítica

EMENTA: Prática supervisionada de atendimento clínico de base psicanalítica.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica. I

TÍTULO: Avaliação Psicológica da Personalidade

EMENTA: Prática supervisionada de avaliação da personalidade, a partir de um teste selecionado: embasamento teórico, estudo das propriedades psicométricas, aplicação, correção, interpretação, análise e síntese dos resultados. Procedimentos para devolutiva dos resultados.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas de Avaliação da Personalidade

TÍTULO: Clínica Existencial-Fenomenológica

EMENTA: Prática supervisionada de atendimento clínico de base Existencial-fenomenológica.

PRÉ-REQUISITO: Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Existencial-Fenomenológica.

TÍTULO: Orientação Profissional.

EMENTA: Prática supervisionada em Orientação Profissional.

PRÉ-REQUISITO: Orientação Profissional.

TÍTULO: Clínica Desenvolvimental.

EMENTA: Prática supervisionada de psicodiagnóstico e acompanhamento psicoterapêutico de distúrbios do desenvolvimento.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia do Desenvolvimento I e II, Psicopatologia Geral I e II

TÍTULO: Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.

EMENTA: Prática supervisionada em instituições para portadores de deficiência.

PRÉ-REQUISITO: Disciplina: Psicologia Aplicada aos Portadores de Necessidades Especiais.

TÍTULO: Psicopedagogia Clínica.

EMENTA: Elaboração de estratégias diagnósticas e terapêuticas relativas às queixas focalizadas na aprendizagem, tendo como referencial teórico a epistemologia convergente.

PRÉ-REQUISITO: Introdução à Psicopedagogia Clínica.

TÍTULO: Epidemiologia em Saúde Mental

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas epidemiológicas em saúde mental. O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Método de Pesquisa Quantitativa, Psicopatologia Geral II.

TÍTULO: Construção e Validação de Escalas de Medida em Saúde Mental.

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas de elaboração e validação das propriedades psicométricas de escalas de medida em saúde mental. O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Métodos de Pesquisa Quantitativa.

TÍTULO: Avaliação de Serviços de Saúde Mental.

EMENTA: Participação do aluno em avaliação de serviços de saúde mental no Hospital Psiquiátrico da Fhemig e/ou outras instituições, pesquisas avaliativas de impacto de programas de intervenção em saúde mental, identificação e avaliação das demandas e dos perfis da clientela dos serviços. O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Métodos de Pesquisa Quantitativa

TÍTULO: Trabalho e Saúde Mental

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas sobre a relação entre o trabalho e a saúde mental do trabalhador. Inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia e Saúde do Trabalhador. Psicopatologia Geral II.

TÍTULO: Pesquisa em Relações Interpessoais e Saúde Mental.

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas no campo de estudo das Habilidades Sociais em suas diversas áreas de aplicação. Habilidades sociais e distúrbios psicológicos. Implicações para a saúde mental. O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: Métodos de Pesquisa Quantitativa.

TÍTULO: Práticas de Cuidado em Saúde Mental

EMENTA: Trabalho em hospitais psiquiátricos (CHPB-FHEMIG e outros), ambulatórios e serviços abertos de Saúde Mental

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia e Saúde Pública, Psicologia nas Instituições de Saúde e TETEG II

TÍTULO: Pesquisa em Tópicos Especiais de Saúde Mental.

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas sobre temas atuais em saúde mental. O estágio inclui delimitação dos objetivos da pesquisa, revisão de literatura, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITO: A ser definida, em função do tema específico da pesquisa.

TÍTULO: Pesquisa em Tópicos Especiais de Psicologia Clínica

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas desenvolvidas pelos professores nesta área.

PRÉ-REQUISITO: A ser definida em função do tema específico da pesquisa.

TÍTULO: Pesquisa em Tópicos Especiais de Psicanálise

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas desenvolvidas pelos professores nesta área.

PRÉ-REQUISITO: A ser definida em função do tema específico da pesquisa.

3.2. ÊNFASE CURRICULAR EM PROCESSOS PSICOSSOCIAIS E SOCIO-EDUCATIVOS

TÍTULO: Seleção Profissional

EMENTA: Capacitar os alunos para analisar as demandas de seleção profissional, realizar a descrição de cargos, elaborar perfil profissiográfico, selecionar adequadamente os instrumentos necessários, aplicá-los e avaliar o processo seletivo.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho e Seleção e Desenvolvimento de Pessoal

TÍTULO: Desenvolvimento de Pessoal

EMENTA: Capacitar os alunos para: Realizar diagnóstico de necessidades de desenvolvimento de pessoal; Elaborar, implementar e avaliar treinamentos (integração e outros); Conduzir treinamentos que utilizem aportes teórico-metodológicos da psicologia, dentro da estratégia de formação continuada.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho e Seleção e Desenvolvimento de Pessoal.

TÍTULO: Diagnóstico e Intervenção em Organizações

EMENTA: Capacitar os alunos para: Realizar diagnóstico organizacional; Diagnosticar necessidades, elaborar e implementar projetos de ação.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho; Seleção e Desenvolvimento de Pessoal e Psicologia nas Organizações.

TÍTULO: Pesquisa em Psicologia do Trabalho

EMENTA: Participação do aluno em pesquisas desenvolvidas pelos professores nesta área: delimitação do tema da pesquisa, revisão de literatura que contemple a problemática investigada, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITOS: História da Psicologia do Trabalho.

TÍTULO: Intervenções em Psicologia Social e Comunitária.

EMENTA: Identificação, análise e atendimento de demandas, assessoria e consultoria. Intervenções individuais e grupais em contextos institucionais e comunitários.

PRÉ-REQUISITOS: TETEG II e Psicologia Comunitária

TÍTULO: Pesquisa em Psicologia Social e Comunitária.

EMENTA: Participação do aluno nas pesquisas em contextos institucionais e comunitários. Inclui delimitação do tema da pesquisa, revisão de literatura que contemple a problemática investigada, coleta, análise e interpretação de dados, redação e divulgação dos resultados em eventos científicos.

PRÉ-REQUISITOS: TETEG II e Psicologia Comunitária

TÍTULO: Intervenção Psicossocial em Educação Infantil (creches, pré-escolas)

EMENTA: Localização da demanda; trabalho com grupo de crianças, profissionais ou mães, em instituições ou comunidades.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Genética e TETEG II.

TÍTULO: Pesquisa em Educação Infantil (creches, pré-escolas)

EMENTA: Construção do objeto de pesquisa; definição da metodologia da investigação; trabalho de campo: observação, entrevista, levantamento de dados documentais.

PRÉ-REQUISITOS: Psicologia Genética e TETEG II.

TÍTULO: Psicologia Escolar e Educacional.

EMENTA: A inserção da Psicologia na organização escolar. O lugar da Psicologia, a postura do psicólogo Escolar e Educacional e suas especificidades. Articulação entre os fundamentos teórico/técnico/filosóficos desenvolvidos através da história da Psicologia e a realidade escolar. Identificação, diagnóstico e intervenção institucional. O desafio do trabalho em equipe. Alternativas de intervenção visando a manutenção da saúde individual, grupal e institucional.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I e II.

TÍTULO: Pesquisa em Psicologia Escolar e Educacional

TEMA: Delimitação de tema de investigação. Construção do projeto de pesquisa. Escolha da metodologia adequada ao problema de pesquisa. Coleta, avaliação e análise dos dados. Construção do relatório, publicação e divulgação dos resultados.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I e II.

TÍTULO: Psicopedagogia Institucional

EMENTA: Aplicação das teorias e técnicas psicopedagógicas na intervenção à grupos, indivíduos e instituições escolares/educacionais diversas. Promoção da saúde e focalização nos potenciais dos atores e agentes educacionais. Implicação destes mesmos atores/agentes

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I e II

TÍTULO: As Contribuição da Psicologia para a Formação de Professores.

EMENTA: Estudo, reflexão e prática das questões relacionadas com a formação do professor da escola básica. O papel da Universidade. A formação básica, continuada e a distância. Promoção do diálogo com as áreas específicas.

PRÉ-REQUISITO: Psicologia Escolar e Educacional I e II

ANEXO IV

TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Currículo antigo	Carga horária (horas)	Obrigatória Eletiva	Currículo novo	Carga horária (horas)	Obrigatória Eletiva
Análise das Organizações	60	Obrigatória	História da Psicologia do Trabalho	60	Obrigatória
Antropologia Cultural	60	Obrigatória	Antropologia	60	Obrigatória
Bases Epistemológicas da Psicologia	60	Obrigatória	Bases Epistemológicas da Psicologia	60	Obrigatória
Cultura Brasileira	60	Obrigatória			
Desenvolvimento Interpessoal	60	Obrigatória			
Desenvolvimento de Recursos Humanos e Seleção Profissional	60 e 60	Obrigatória Obrigatória	Seleção e Desenvolvimento de Pessoal	60	Obrigatória
Estatística I	60	Obrigatória	Estatística I	60	Obrigatória
Estatística II	60	Obrigatória	Estatística II	60	Obrigatória
Ética Profissional	30	Obrigatória	Ética Profissional	30	Obrigatória
Fisiologia (Psicofisiologia)	60	Obrigatória	Fisiologia	60	Obrigatória
Introdução ao Pensamento Filosófico	60	Obrigatória	Introdução ao Pensamento Filosófico	60	Obrigatória
Língua Portuguesa	60	Obrigatória			
Lógica	30	Obrigatória			
Metodologia do Trabalho Universitário	30	Obrigatória	Metodologia de redação de trabalhos científicos	30	Obrigatória
Método de Pesquisa Qualitativa	60	Eletiva	Método de Pesquisa Qualitativa	60	Obrigatória

Currículo antigo	Carga horária (horas)	Obrigatória / Eletiva	Currículo novo	Carga horária (horas)	Obrigatória /Eletiva
Modelos de Investigação e Produção em Psicologia	60	Obrigatória	Método de Pesquisa Quantitativa	60	Obrigatória
Neuroanatomia	60	Obrigatória	Neuroanatomia	60	Obrigatória
Orientação Profissional	60	Obrigatória	Orientação Profissional	60	Obrigatória
Psicodiagnóstico Infantil	90	Obrigatória	Teorias e Técnicas em Psicodiagnóstico	60	Obrigatória
Psicologia Comunitária	60h	Obrigatória	Psicologia Comunitária	60	Obrigatória
Psicologia do Desenvolvimento I	60	Obrigatória	Psicologia do Desenvolvimento I	60	Obrigatória
Psicologia do Desenvolvimento II	60	Obrigatória	Psicologia do Desenvolvimento II	60	Obrigatória
Psicologia Experimental I	60	Obrigatória	Psicologia Experimental II	60	Obrigatória
Psicologia Experimental II	60	Obrigatória	Psicologia Experimental III	60	Obrigatória
Psicologia na Escola I	60	Obrigatória	Psicologia Escolar /Educativa I	60	Obrigatória
Psicologia na Escola II	60	Obrigatória	Psicologia Escolar/ Educativa II	60	Obrigatória
Psicologia do Excepcional	60	Obrigatória	Psicologia dos Portadores de Necessidades Especiais	60	Eletiva
Psicologia Fenomenológica	60	Obrigatória	Psicologia da Personalidade: Abordagem Existencial-Fenomenológica	60	Obrigatória
Psicologia Geral A (História da Psicologia) e Psicologia Geral B (Psicologia na História)	30 e 30	Obrigatória e Obrigatória	História da Psicologia	60	Obrigatória

Currículo antigo	Carga horária (horas)	Obrigatória / Eletiva	Currículo novo	Carga horária (horas)	Obrigatória /Eletiva
Psicologia Geral C (Psicologia da Gestalt) e Psicologia Geral (Processos Básicos)	30 e 30	Obrigatória e Eletiva	Psicologia Geral: Processos Básicos	60	Obrigatória
Psicologia Genética	60	Obrigatória	Psicologia Genética	60	Obrigatória
Psicologia Hospitalar	60	Obrigatória	Intervenções Psicológicas em Contexto Médicos Hospitalares	60	Eletiva
Psicologia nas Instituições de Saúde	60	Obrigatória	Psicologia nas Instituições de Saúde	60	Obrigatória
Psicologia Organizacional	60	Obrigatória	Psicologia e Saúde do Trabalhador	60	Obrigatória
Psicologia da Personalidade A-I	60	Obrigatória			
Psicologia da Personalidade A-II	60	Obrigatória	Psicologia da Personalidade: Abordagem em Psicanalítica-I	60	Obrigatória
Psicologia da Personalidade A-III	60	Obrigatória	Psicologia da Personalidade: Abordagem em Psicanalítica-II	60	Obrigatória
Psicologia da Personalidade A-IV	60	Obrigatória			
Psicologia e Profissão I	30	Obrigatória			
Psicologia e Profissão II	30	Obrigatória			
Psicologia e Saúde Pública	30	Obrigatória	Psicologia e Saúde Pública	30	Obrigatória
Psicologia Social I	60	Obrigatória	Psicologia Social I	60	Obrigatória
Psicologia Social II	60	Obrigatória	Psicologia Social II	60	Obrigatória
Psicopatologia Geral I	60	Obrigatória	Psicopatologia Geral I	60	Obrigatória
Psicopatologia Geral II	60	Obrigatória	Psicopatologia Geral II	60	Obrigatória
Sociologia	60	Obrigatória	Sociologia	60	Obrigatória
Técnica de Entrevista Psicológica	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas de Entrevista Psicológica	60	Obrigatória
Técnicas de Exame e Aconselhamento Psicológico	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas de Avaliação Psicológica	60	Obrigatória

Currículo antigo	Carga horária (horas)	Obrigatória / Eletiva	Currículo novo	Carga horária (horas)	Obrigatória /Eletiva
Teoria Geral das Neuroses I	60	Obrigatória	Teoria Psicanalítica das Neuroses	60	Obrigatória
Teoria Geral das Neuroses II	60	Obrigatória	Teoria Psicanalítica das Psicoses	60	Eletiva
Teorias e Técnicas Grupais I	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Grupais I	60	Obrigatória
Teorias e Técnicas Grupais II	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Grupais II	60	Obrigatória
Teorias e Técnicas Psicoterápicas A-I	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica-I	60	Obrigatória
Teorias e Técnicas Psicoterápicas A-II	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Psicanalítica- II	60	Obrigatória
Teorias e Técnicas Psicoterápicas B	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Existencial-fenomenológica	60	Obrigatória
Teorias e Técnicas Psicoterápicas C	60	Obrigatória	Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Abordagem Comportamental	60	Obrigatória